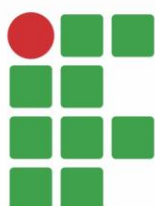




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFMS ANO BASE 2020



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

JUNHO / 2021

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

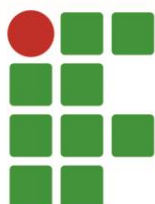
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS**

Endereço: Rua Ceará, 972 - Campo Grande - MS CEP: 79.021-000

CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Proponente: Diretoria Executiva da Reitoria

Data de publicação: 30/06/2021

TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Proponente: Diretoria Executiva da Reitoria

Processo nº: 23347.011453.2020-06

Relator: Robson Arguelho; Izidro Lima e Joao Morais

Discussão:

Data da reunião: 28/06/2021

Aprovação: Resolução 8/2021 - COSUP/RT/IFMS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 8, DE 30 DE JUNHO DE 2021

Aprova o Relatório de Gestão do IFMS
referente ao exercício 2020.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem o art. 10, § 3º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o art. 13, XII, do Estatuto do IFMS, e

Considerando a DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 187, de 9 de setembro de 2020; a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 84, de 22 de abril de 2020;

Considerando o Processo nº [23347.011453.2020-06](#), que trata do Relatório de Gestão do IFMS referente ao exercício 2020;

Considerando que o parecer dos conselheiros relatores foi ratificado pelo pleno na 33ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada em 28 de junho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) referente ao exercício 2020.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

■ Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITORA - CD1 - IFMS, em 30/06/2021 19:26:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 207657

Código de Autenticação: 9bb87995bb





SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRIGENTE.....	2
1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
Identificação da Unidade	10
1.1. Finalidades, Características e Estrutura organizacional	11
1.2. Perfil dos estudantes matriculados no IFMS em 2020	12
1.3. Estrutura de governança	15
1.4. Cadeia de valor	18
1.5. Macroprocessos e valores gerados pelo IFMS.....	19
1.6. Modelo de Negócio	19
1.7. Plano Nacional da Educação	20
1.8. Plano de Desenvolvimento Institucional	23
1.9. Ambiente Externo.....	24
1.10. Determinação da materialidade das informações.....	29
2. GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA	31
2.1. Estratégia e Alocação de Recursos.....	31
2.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade de o IFMS gerar valor	46
2.3. Comunicação com a sociedade e partes interessadas	52
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	59
3.1. Gestão de Riscos e Controles Internos	59
3.2. A gestão da integridade.....	66
3.3. Perspectivas	69
3.4. Controle interno	73
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	77



4.1.	Resultados por indicadores de gestão	77
4.2.	Resultados por objetivos estratégicos	78
4.3.	Resultados por áreas relevantes de gestão	79
4.3.1.	Ensino	79
4.3.2.	Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	85
4.3.3.	Extensão	89
4.3.4.	Desenvolvimento institucional	92
4.3.5.	Gestão de Pessoas	93
4.3.6.	Gestão Orçamentária e Financeira	107
4.3.7.	Gestão de Licitações e Contratos	129
4.3.8.	Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	130
4.3.9.	Gestão de Tecnologia da Informação	135
4.3.10.	Gestão de Custos	142
4.3.11.	Sustentabilidade.....	144
5.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	
	147	
5.1.	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas	
Contábeis	147	
5.2.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	147
5.2.1.	Moeda funcional.....	148
5.2.2.	Caixa e equivalentes de caixa	148
5.2.3.	Créditos a curto prazo	148
5.2.4.	Créditos a longo prazo.....	148
5.2.5.	Estoques.....	148
5.2.6.	Imobilizado.....	149
5.2.7.	Intangível.....	149
5.2.8.	Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet	149



5.2.9. Passivos circulantes e não circulantes.....	151
5.2.10. Apuração do resultado	151
5.3. Resumo da situação financeira contábil.....	152
5.4. Informações do Setor contábil	159
 6. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	 162
6.1. Tratamento de Recomendações do TCU	162
6.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	162
6.3. Fundações de apoio	163
6.4. Núcleo de apoio à Correição.....	164
6.5. Emendas parlamentares	164
6.6. Página Transparência e Prestação de Contas.....	166
6.6.1. Planejamento Estratégico	166
6.6.2. Valor público	167
6.6.3. Indicadores e resultados	167
6.6.4. Supervisão, Controle e Correição.....	167
6.6.5. Estrutura Organizacional.....	167
6.6.6. Convênios.....	167
6.6.7. Programas, Projetos e Ações	168
6.6.8. Execução Orçamentária e Financeira	168
6.6.9. Relatórios de Gestão.....	169
6.6.10. Rol de Responsáveis	169
6.6.11. Detalhamento dos Servidores do IFMS.....	169



MENSAGEM DA DIRIGENTE

2020: IFMS mais humanista, transparente e inovador

Ao longo de 2020, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul não parou suas atividades. Servidores e servidoras trabalharam buscando manter o atendimento à sociedade com austeridade, transparência, eficácia e eficiência em suas funções, mesmo diante da pandemia. Por meio desse empenho, durante um ano totalmente atípico, mantivemos nosso calendário letivo e nossas atividades administrativas, conseguindo resultados de valor inestimável para nossa comunidade.

Ao prestar contas, observando o empenho de todos os setores e unidades do IFMS, temos confiança no trabalho realizado. É por isso que, enquanto gestora e representante de nossa comunidade, asseguro a integridade, fidedignidade, precisão e completude deste relatório.

Os resultados do trabalho se apresentam em todas as áreas de atuação da instituição e os reflexos deles, nas vidas daqueles que confiaram a nós o seu aprendizado, são o nosso legado mais importante.

Nossos estudantes foram apoiados, incentivados e estão seguindo seu caminho de crescimento intelectual, profissional e humano. Por causa das restrições impostas pela pandemia, atualizamos o cronograma de atividades e aprimoramos a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), criando canais de diálogo entre professores e alunos, para possibilitar as atividades não presenciais, resultando em mais de 100 mil aulas *online* ministradas.

Por meio da Assistência Estudantil, conseguimos dar suporte aos que estão em vulnerabilidade social e às suas famílias. Novos auxílios foram especialmente criados para o momento de crise, a exemplo do auxílio para acesso digital, do kit de alimentação escolar, do auxílio emergencial, entre outros.



Além disso, disponibilizamos mais de 600 computadores para que todos tivessem acesso às aulas remotas.

QUADRO 1 - ENSINO	
Beneficiados com Assistência Estudantil em 2020	5.070
Investimento total em 2020	R\$ 4,9 milhões

Fonte: Pró-reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

Os processos seletivos foram reorganizados para garantir aos novos estudantes a oportunidade de acesso ao IFMS. A emissão de documentos foi modernizada e agora também é feita pela internet, assim como os processos de matrícula, rematrícula e a emissão de atestados de matrícula, dentre outros serviços.

Nossa educação a distância desempenhou um papel importante ao aumentar em 600% o número de matrículas, totalizando 20 mil estudantes conectados em cursos *online*.

QUADRO 2 - ENSINO A DISTÂNCIA	
Estudantes matriculados em cursos <i>online</i>	20 mil
Crescimento em relação ao ano anterior	600%

Fonte: Centro de Referências de Ensino a Distância (CREaD) do IFMS

Na Pesquisa, conseguimos inúmeras vitórias que estão se refletindo na premiação de estudantes e professores em eventos estaduais e nacionais. Tivemos ainda conquistas importantes com os primeiros editais de [fomento às empresas juniores](#) e de [apoio aos grupos de pesquisas](#). Além disso, colaboramos com a sociedade produzindo mais de 8 mil unidades de equipamentos de proteção individual que foram distribuídos a indígenas, ao Corpo de Bombeiros e a prefeituras.



QUADRO 3 - PESQUISA

Investimentos em Pesquisa, Inovação e outros	R\$ 881 mil
Estudantes beneficiados com bolsas de pesquisa	271

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi) do IFMS

A Extensão teve marcos importantes. Realizamos a [Semana da Consciência Negra](#) abrangendo todos os campi. O [Festival de Arte e Cultura](#) e a [Semana de Meio Ambiente](#) ocorreram de forma simultânea e representaram, juntamente com outros eventos extensionistas como os encontros dos Napnes e dos Neabis, toda a união de nossas equipes, com atores dos campi e da reitoria trabalhando em conjunto, compartilhando soluções e garantindo resultados. Também foram propostos novos editais, como o das Mulheres Extensionistas nas ciências exatas, engenharias, tecnologias e computação.

QUADRO 4 - EXTENSÃO

Investimentos em extensão em 2020	R\$ 450 mil
Investimentos em bolsas para estudantes	R\$ 116 mil

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFMS

No âmbito administrativo, o fluxo de atividades permaneceu com os servidores em trabalho remoto e a constante busca por aprimoramento. Houve modernização e padronização administrativa por meio do aperfeiçoamento das ferramentas de gestão. Um exemplo é o [IFMS em Números](#), que disponibiliza para toda a comunidade diversas informações importantes, facilitando o acesso e entendimento.

Também já estão disponíveis outros painéis que ajudam os gestores, e a comunidade, a terem melhor monitoramento sobre como funcionamos e, assim, possibilitar que todos colaborem com ideias, soluções e alternativas seguras de crescimento.



Sempre procurando as melhores estratégias em saúde para nossa comunidade, pela primeira vez conseguimos firmar um [convênio com um plano de saúde](#). Pela primeira vez publicamos o edital de afastamento integral para técnicos-administrativos. Pela primeira vez, a [Digep foi aos campi](#), virtualmente, para ouvir, compartilhar e buscar soluções conjuntas.

E pela primeira vez a instituição conseguiu discutir questões polêmicas, mas necessárias, como, por exemplo, a criação de uma normativa de enfrentamento aos assédios sexual e moral, que passará por consulta pública para posterior emissão do documento norteador sobre a Prevenção e Enfrentamento aos Assédios Moral e Sexual.

QUADRO 5 - GESTÃO DE PESSOAS	
Investimentos	R\$ 241,5 mil
Total de servidores beneficiados	550

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Por meio de planejamento, busca constante por recursos em negociações com o governo federal e parlamentares, além da otimização dos gastos, garantimos avanços importantes. Como resultado obtivemos, pela primeira vez, uma emenda de bancada no valor de expressivos R\$ 6 milhões, que serão utilizados em 2021. Serão investimentos importantes para melhorar cada vez mais nosso Instituto Federal.

Em uma articulação com o Ministério da Educação (MEC), garantimos recursos para a obra da sede definitiva do Campus Naviraí, além das quadras poliesportivas em Campo Grande, Ponta Porã e Três Lagoas, e das áreas de convivência em Aquidauana, Corumbá e Ponta Porã. As obras iniciadas em anos anteriores tiveram continuidade e seguimos trabalhando para melhorar cada vez mais a infraestrutura disponibilizada para nossos estudantes.

A realização das atividades de forma não presencial gerou economia de custeio, ou seja, menos gastos com recursos que a instituição utiliza para o



funcionamento diário. Em uma articulação com os campi, tomamos a importante decisão de reverter esses valores em investimento para obras aguardadas pela comunidade. Além disso, reduzimos os gastos com telefonia e equipamentos. Conforme mostra o quadro abaixo, conseguimos uma redução de 42,81% nos gastos, em relação a 2019.

QUADRO 6 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
	2019	2020
Telefonia fixa e internet	R\$ 1.689.095,05	R\$ 959.105,32
Telefonia móvel	R\$ 55.814,21	R\$ 46.562,55
Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e software de gerenciamento	R\$ 438.028,76	R\$ 242.722,22
TOTAL	R\$ 2.182.938,02	R\$ 1.248.390,09
Redução/Economia em 2020	R\$ 934.547,93	(42,81% de economia)

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti) do IFMS

É preciso ressaltar o importante passo que foi a retirada temporária dos servidores da sede da reitoria, depois que o [Laudo Pericial que avaliou a estrutura da cobertura da Reitoria do IFMS](#) apontou risco de queda do telhado. A licitação para [recuperação emergencial](#) foi realizada e trâmites legais para que a obra seja realizada estão em andamento.

A Comunicação Social se consolidou e avançou. Elaboramos uma instrução normativa que criou, nos campi, Comissões de Apoio à Assessoria de Comunicação, abrindo um canal direto entre as unidades e a comunicação institucional.



O foco em uma gestão humana, mas profissional e equilibrada, nos ajudou a alcançar a primeira posição no ranking elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU) sobre a transparência ativa, ou seja, os dados que uma instituição pública deve divulgar sobre si mesma, preconizados na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Os dados apresentados são um resumo do trabalho realizado. Ao longo do relatório será possível conhecer detalhes de cada das ações e constatar que, em 2020, o IFMS cumpriu sua missão e foi além. Vencemos desafios, honrando a memória das vítimas da pandemia, com as quais sempre nos solidarizamos ao buscar o melhor para nossos estudantes e a sociedade.

Fé em Nossa Caminhada.

Elaine B. M. Cassiano



1. VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

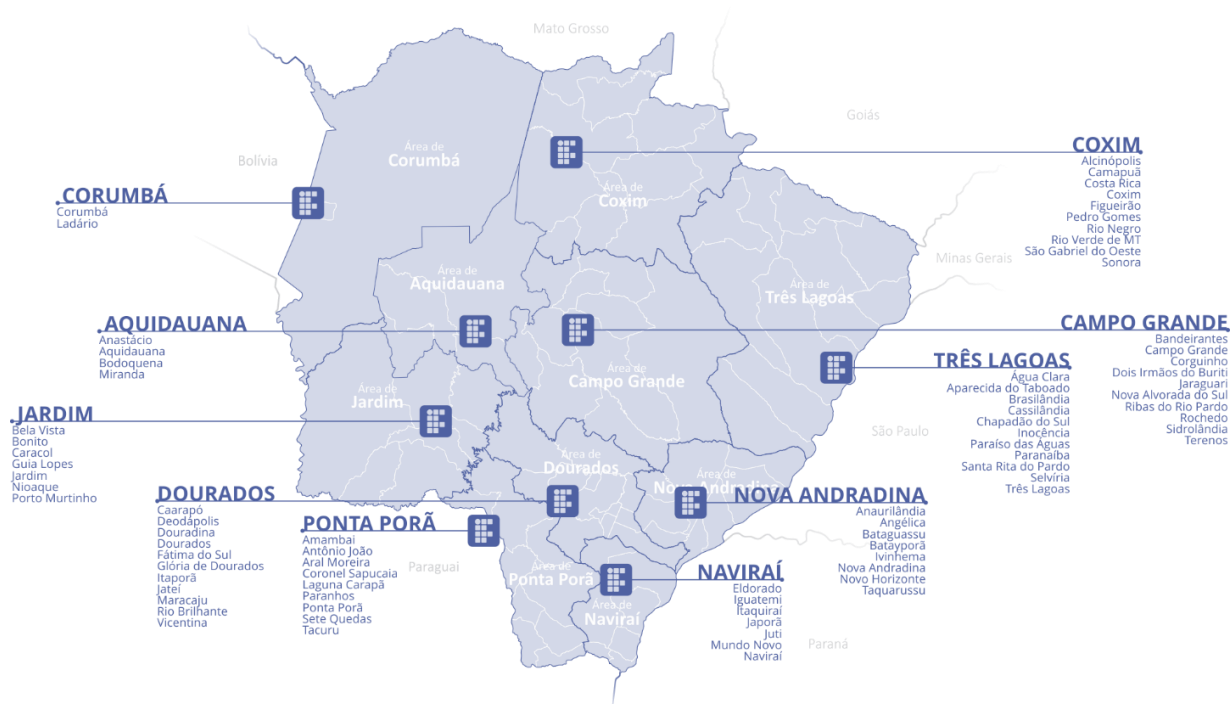
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é uma instituição pública com a missão de promover a educação de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissionais humanistas e inovadores, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

O IFMS integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Com natureza jurídica de autarquia, possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Os dez *campi* da instituição estão localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas e desenvolvem ações nas suas respectivas áreas de abrangência.



FIGURA 1 – DISPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS CAMPI DO IFMS NO ESTADO



Caracterização sociodemográfica

Extensão territorial: 357.145,535km²

População estimada (2019): 2.778.986 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,729

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

Por meio da capacidade técnica de 1.200 servidores efetivos, são desenvolvidas atividades relacionadas aos processos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) e de apoio (pessoas, administração, tecnologia da informação, planejamento, infraestrutura, comunicação, controle interno e assessoramento), representados na cadeia de valor.

Em 2020, foram atendidas **23.964 matrículas** de estudantes em diferentes cursos e modalidades, desde a formação inicial e continuada do



ensino médio até a pós-graduação, que geraram 17.908 matrículas equivalentes¹, representando um aumento de 9.874 matrículas (70%) em relação a 2019. A tabela 1 apresenta a série histórica de 2017 a 2020.

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NO IFMS				
ANO	MATRÍCULAS	EVOLUÇÃO ANUAL (%)	MATRÍCULAS EQUIVALENTES	EVOLUÇÃO ANUAL (%)
2017	13763	-	10652	-
2018	12104	-12%	11686	10%
2019	14090	16%	13745	18%
2020	23964	70%	17908	30%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

O IFMS é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores do IFMS encontram-se dispostas abaixo.

¹O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, nas rubricas referentes ao Orçamento de Custeio e Capital (OCC).





Elementos identificadores do IFMS

Poder:
Executivo

Órgão de Vinculação:
Ministério da Educação (MEC)

Código Siorg:
244

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Denominação Abreviada:
IFMS

Código Siorg:
100904

Código LOA:
26415

Código Siafi:
158132

Natureza Jurídica:
Autarquia do Poder Executivo Federal

CNPJ:
10.673.078/0001-20

Principal Atividade:
85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico

Telefones:
(67) 3378-9501 / 9626

Endereço Eletrônico:
reitoria@ifms.edu.br

Página da Internet:
www.ifms.edu.br

Endereço Postal:
Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé
CEP 79021-000
Campo Grande, Mato Grosso do Sul

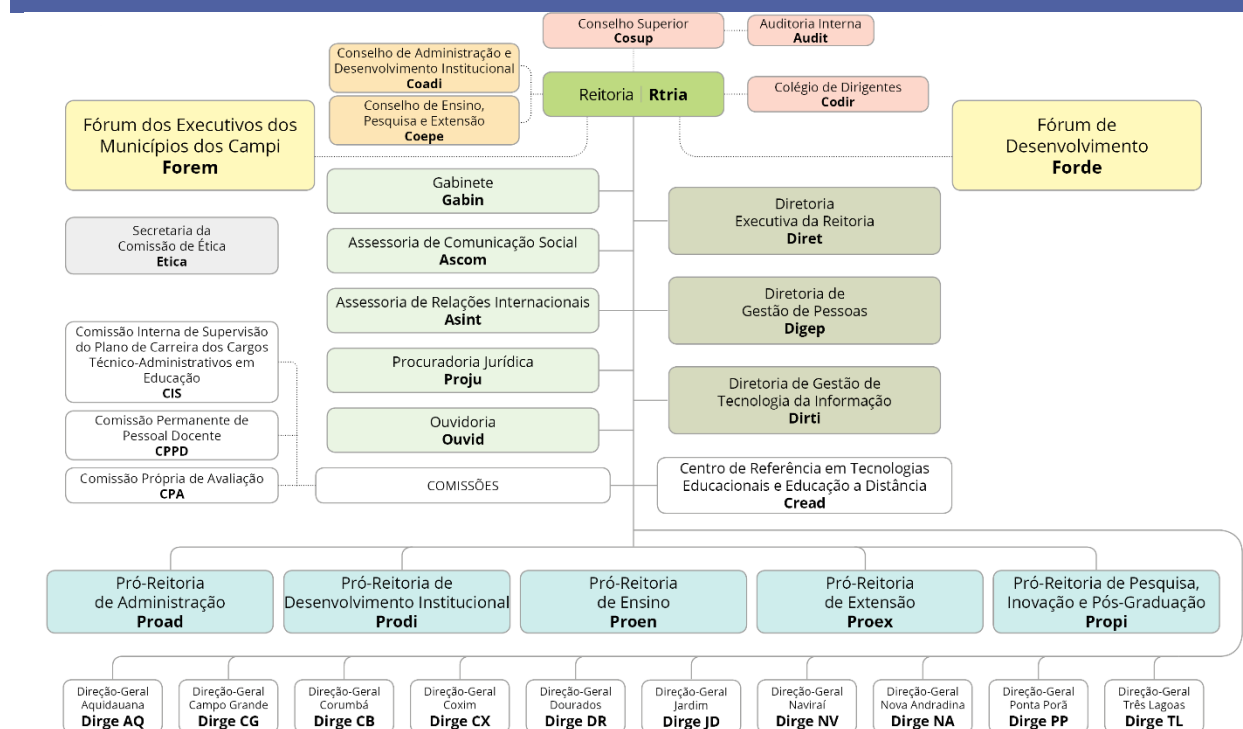
1.1. Finalidades, Características e Estrutura organizacional

Na página oficial do IFMS em Estrutura Organizacional, são divulgadas informações institucionais e organizacionais do IFMS, compreendendo funções, competências, estrutura, relação de autoridades (quem é quem), agenda de autoridades, rol de responsáveis, horários de atendimento e legislação.





FIGURA 2 – ORGANOGRAMA DO IFMS



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 – 2023

1.2. Perfil dos estudantes matriculados no IFMS em 2020

O IFMS identifica o perfil socioeconômico dos estudantes matriculados a cada exercício, cujos dados contribuem para avaliar o grau de inclusão social da política da educação profissional e o público atendido, conforme previsto no Acórdão nº 2.267, de 2005, do Tribunal de Contas da União (TCU).

Os dados são coletados por meio do Questionário Socioeconômico Estudantil (QSE) e servem, também, para nortear o planejamento das ações institucionais, especialmente no âmbito da assistência aos estudantes. Isso porque o mapeamento da situação econômica dos matriculados auxilia no planejamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, que prevê a oferta de uma série de auxílios, como permanência; moradia; alimentação; transporte; eventual; e indígena e quilombola.





Além disso, garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil é um dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023 — destaca-se que uma das metas é ampliar em 5% o percentual de estudantes contemplados em relação ao número de matriculados.

Nesse viés, a instituição analisou os dados obtidos nos Questionários Socioeconômicos de 2017 a 2020, a fim de traçar o Perfil do Estudante. O estudo teve como objetivo subsidiar as tomadas de decisões no que se refere à assistência estudantil, pois oferece um panorama do público atendido, e contribuir para a avaliação do grau de inclusão social da política da educação profissional, conforme previsto no Acórdão TCU nº 2.267/2005 — informações atualizadas estão disponíveis na Central de Informações Estratégicas (CIE), no painel Indicadores do TCU.

Por meio do painel Perfil do Estudante, as informações foram organizadas em onze seções. A primeira delas apresenta o compilado de dados relativos, por exemplo, ao estado civil, ao gênero, à cor/raça, à faixa etária, ao nível de escolarização, à renda familiar e à saúde dos estudantes; as outras dez, relacionam-se a cada *campus* da instituição.

A análise dos dados dos *campi* levou em consideração os estudantes distribuídos por cursos técnicos (nível médio; subsequente; Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos — Proeja; e Formação Inicial Continuada) e superiores (graduação e pós-graduação). Conforme disposto nos Relatórios de Gestão 2017, 2018 e 2019 do IFMS, os números de matrículas atendidas foram, respectivamente, 13.763, 12.104 e 14.090, de acordo com registros da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).





Como a edição 2021 da PNP, ano base 2020, tem previsão de publicação em 18 de julho de 2021 — segundo informativo do MEC, de 20 de maio de 2021 —, foram utilizados os dados do Questionário Socioeconômico preenchido pelos estudantes para efetivação de suas matrículas e rematrículas. Em 2020, ele foi respondido por 8.766 estudantes dos dez *campi*, o que representa 62,21% do total de matriculados.

No Questionário, entre as informações que auxiliam na elaboração do perfil acadêmico, estão aquelas relacionadas ao acesso à internet e a equipamentos eletrônicos. Nesse ponto, cumpre ressaltar que a instituição adotou várias medidas para minimizar os impactos provocados pela pandemia da covid-19 no tocante ao apoio tecnológico e pedagógico, em especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Outrossim, a pandemia exigiu esforços na adaptação e no aprimoramento dos procedimentos institucionais, principalmente na elaboração de editais de ingresso dos cursos, de assistência estudantil e de fomento a ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Como subsídio a esse aperfeiçoamento, foram revistos o acesso a documentos e procedimentos da gestão acadêmica, a forma de oferta do ensino e das capacitações, os materiais didáticos e as metodologias educacionais necessários para subsidiá-lo.

Em 2020, foi constituída Comissão de Revisão do Questionário Socioeconômico Estudantil e, a partir dos resultados de seu trabalho, os instrumentos e o Sistema de Coleta de Dados estão passando por adequações. Nesse mesmo ano, outra ação adotada diz respeito à ampliação do número de respostas ao Questionário, com a obrigatoriedade de os estudantes preencherem ou atualizarem os dados no momento da matrícula ou rematrícula. Essas ações, com previsão de serem replicadas anualmente, visam respeitar as



singularidades de cada *campus* e focar nas necessidades do público atendido pelo IFMS.

FIGURA 3 – PÁGINA INICIAL DO PERFIL DO ESTUDANTE DO IFMS



Fonte: Central de Informações Estratégicas (CIE) do IFMS

1.3. Estrutura de governança

A governança pública compreende um conjunto de mecanismos sociais e institucionais de controle, articulados com o objetivo de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, a aplicação dos recursos disponíveis e o alcance dos objetivos estratégicos propostos.

No IFMS, as instâncias de governança estão organizadas em externa e interna, com apoio a cada uma delas, além de outras estruturas, como a alta administração, a gestão tática e a gestão operacional. O quadro 1 identifica suas responsabilidades e composição.



GESTÃO X GOVERNANÇA

Compreende os processos organizacionais (finalísticos e de apoio), sendo responsável pelo **planejamento, execução, controle e ação**, bem como pela alocação de recursos para a consecução de seus objetivos.

Compreende instâncias e outras estruturas que **direcionam, monitoram e avaliam** a atuação da gestão, a fim de atender às necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas.

Fonte: Referencial básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

QUADRO 1 - ENTENDA AS INSTÂNCIAS E A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFMS

INSTÂNCIAS	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Externas de governança	Fiscalização, controle e regulação	CGU, TCU, MPF ¹
	Discussão, proposição e promoção de políticas para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	Conselho Nacional das Instituições da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)
Externas de apoio à governança	Comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança	Controle social organizado
Internas de governança	Definição e avaliação da estratégia e das políticas internas	Conselho Superior Colégio de Dirigentes
Internas de apoio à governança	Comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração	Ouvidoria Colegiados permanentes ²
	Representação extra e judicial do IFMS Consultoria e assessoramento jurídicos	Procuradoria Federal junto ao IFMS
	Realização de auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração	Auditoria Interna
	Realização do juízo de admissibilidade em processos disciplinares	Núcleo de Apoio à Correição
	Gestão da atividade disciplinar	
OUTRAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	RESPONSABILIDADES	COMPOSIÇÃO
Gestão Estratégica (Alta administração)	Avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação do IFMS	Reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi
Gestão tática	Coordenação da gestão operacional em áreas específicas	Chefia de Gabinete da Reitoria, Diretores sistêmicos (gestão de pessoas, gestão de TI e executiva); (Comunicação e Relações Internacionais) e diretores de áreas (Ensino, Pesquisa, Extensão e outros de apoio).
Gestão operacional	Execução dos macroprocessos finalísticos e de apoio	Coordenações e demais chefes de setores

Fonte: Elaborado com base no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU

¹ Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF)

² Comitê de Governança, Riscos e Controles; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC); Comissão de Ética; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente





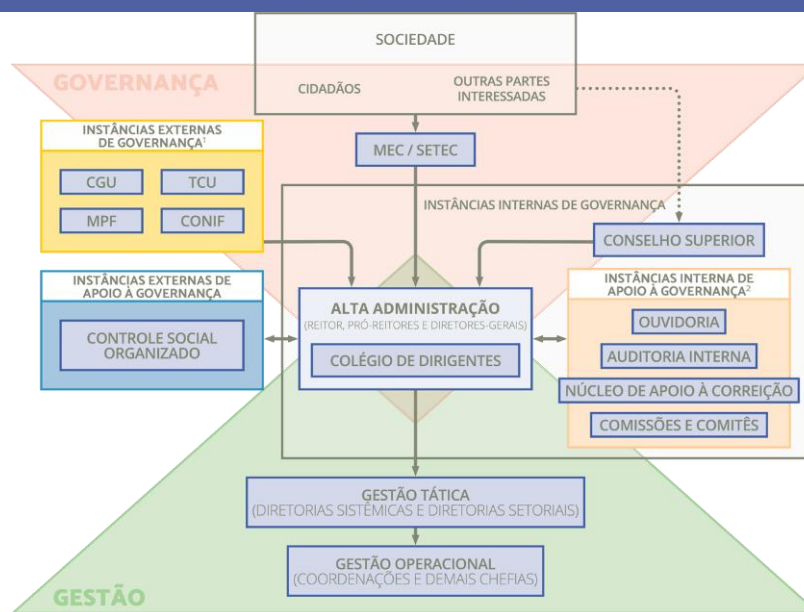
(CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação (CIS).

A estrutura de governança contempla a sociedade e as partes interessadas, que correspondem àqueles que, de alguma forma, afetam ou são afetados pela instituição — como estudantes da educação básica e superior; servidores; terceirizados; estagiários; egressos; fornecedores; instituições de ensino públicas e privadas; imprensa; governos (federal, estadual e municipal); sindicato; grêmio estudantil; fundação de apoio; órgãos de fomento à pesquisa e pesquisadores; empreendedores; conselhos profissionais; instituições parceiras; e órgãos públicos.

O sistema de governança busca equilibrar o poder e as responsabilidades entre os envolvidos: sociedade, alta administração, gestores e servidores, a fim de garantir que as ações organizacionais estejam alinhadas ao interesse público. No IFMS, trata-se de um processo que ainda precisa ser consolidado e amplamente divulgado. De forma simplificada, esse sistema está representado na Figura 4.



FIGURA 4 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFMS



¹ Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF).

² Comitê de Governança, Riscos e Controles; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC); Comissão de Ética; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 - 2023

1.4. Cadeia de valor

A cadeia de valor do IFMS é formada por macroprocessos finalísticos e de apoio que operam para que os objetivos estratégicos institucionais sejam alcançados. Os finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) são indissociáveis e estão diretamente relacionados com a criação e entrega de valor para estudantes e sociedade; os de apoio, por sua vez, dão suporte à execução dos macroprocessos finalísticos, fazendo com que a instituição seja mais eficiente e efetiva ao alcançar seus objetivos.

Sob a tutela de mecanismos de Governança e Controles Internos, o IFMS garante, ainda, que não apenas seus objetivos institucionais — estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional — sejam alcançados,



mas que eles estejam alinhados aos princípios da Administração Pública e às demandas da sociedade.

1.5. **Macroprocessos e valores gerados pelo IFMS**

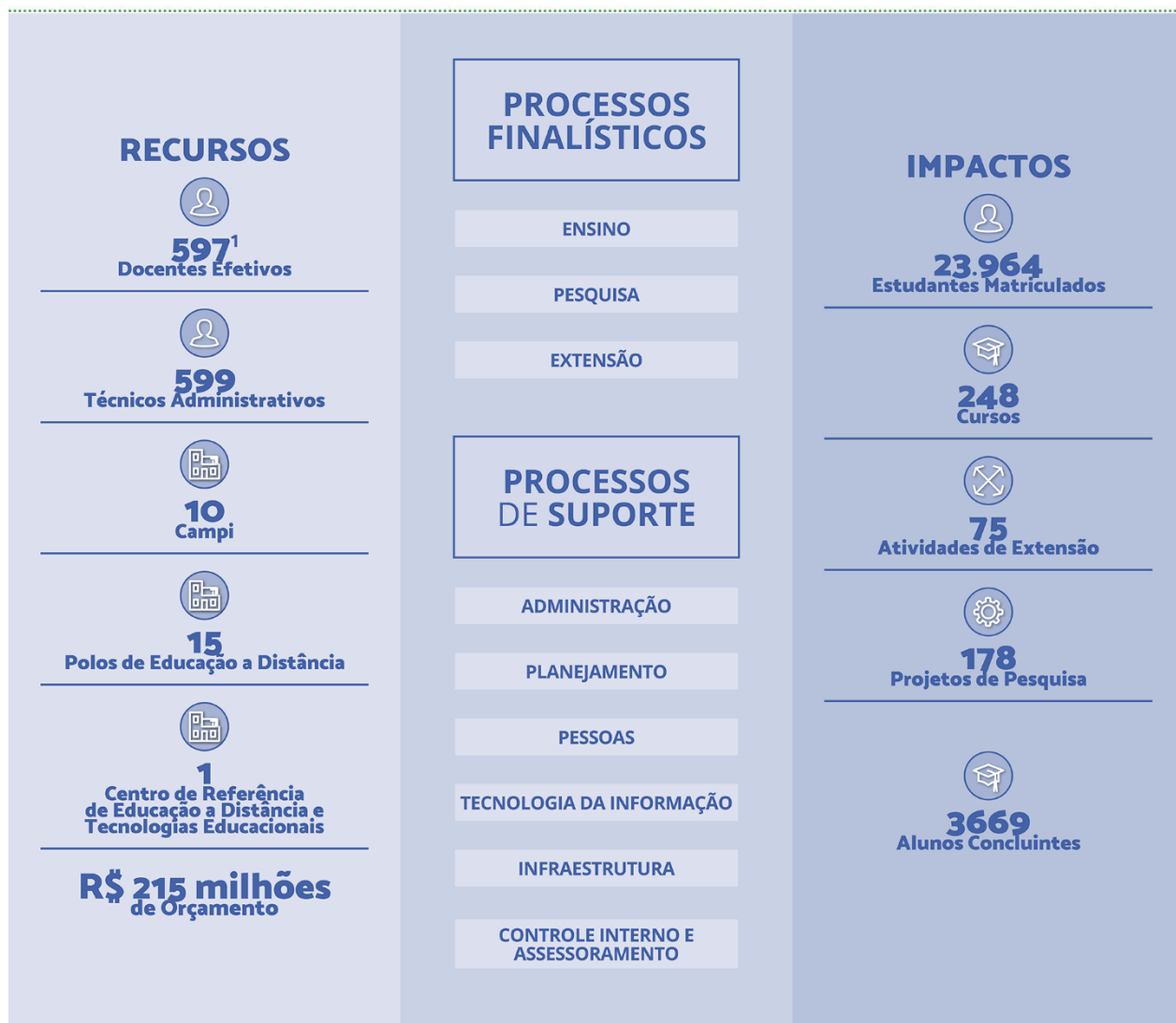
Da conjunção dos esforços institucionais para execução dos macroprocessos, finalísticos e de apoio, advêm os produtos e resultados entregues pela instituição com o intuito de atender à sociedade e às partes interessadas. Informações sobre o assunto estão divulgadas na página oficial do IFMS, em Transparência e Prestação de Contas, no bloco Valor Público.

1.6. **Modelo de Negócio**

O IFMS atua na Educação Profissional e Tecnológica; assim, o modelo de negócio da instituição apresenta às comunidades interna e externa sua proposta de valor e como ela é entregue para estudantes e sociedade.

Os recursos-chave apresentados são combinados estrategicamente e provisionam os macroprocessos finalísticos e de apoio para que o Instituto cumpra sua missão e alcance, de forma eficiente e efetiva, os resultados propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.





1.7. Plano Nacional da Educação

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Com duração de dez anos, o Plano está chegando ao final, sendo possível perceber que houve avanços e estagnações — segundo o Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento apresentado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2018, das





20 metas propostas, apenas a que se relaciona à titulação dos professores (meta 13) foi totalmente alcançada.

No tocante à Educação Profissional e Tecnológica, duas metas do PNE têm relação direta com a Rede Federal — Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação de Jovens no Ensino Médio Integrada à Educação Profissional. Em outras quatro, o papel da Rede Federal é relevante: aumento da taxa de matrícula da educação superior (meta 12); garantia de formação dos profissionais de educação (meta 15); e formação de professores de educação básica em nível de pós-graduação (metas 13 e 16).

QUADRO 2 – METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO RELACIONADAS COM AS METAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DO IFMS 2019 – 2023

Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 - 2024	Objetivos para o IFMS estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 a 2023	Ações executadas em 2020, em consonância com o PNE (2014-2024) e PDI (2019-2023)
META 10 Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.	Objetivo 1.1. Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais. Objetivo 1.2 Promover o acesso inclusivo à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica.	Promoção de itinerários formativos verticalizados aos estudantes do PROEJA e do Ensino Médio Técnico Integrado por eixo tecnológico; Implementação, incentivo e fortalecimento da atuação da Equipe Pedagógica em todos os campi;
META 11 Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.	Objetivo 1.1. Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais. Objetivo 1.2 Promover o acesso inclusivo à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica. Objetivo 1.5 Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância.	Oferta, de no mínimo, 50% das vagas nos cursos técnicos; Otimização dos procedimentos técnicos administrativos com melhorias no sistema de gestão acadêmica para docentes, discentes e equipe pedagógica; Oferta e promoção de capacitações que possibilitem o aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes. Garantia do acesso, da permanência e do êxito dos





estudantes de diferentes níveis e modalidades de ensino;

Atendimento à Lei de Cotas Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 para atendimento às ações afirmativas.

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Objetivo 1.1. Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais.

Objetivo 1.2 Promover o acesso inclusivo à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica.

Orientação da oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, atendendo às demandas específicas do mercado de trabalho, formando profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento

Promoção de Programas Especiais de Formação Pedagógica, que buscam disponibilizar ao profissional, bacharel e tecnólogo, a formação didático-pedagógica para o ensino profissional e tecnológico.

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Objetivo 1.1. Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais.

Objetivo 5.1. Fortalecer o desenvolvimento de pessoas promovendo a qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional com foco nos objetivos institucionais.

Em 2020, foram oferecidas 330 vagas para formação de professores, por meio das especializações existentes nos 10 campi.

Especificamente no ano de 2020, por conta do cenário de pandemia, não foram oferecidas vagas para o curso de mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Reserva de vagas aos servidores do IFMS para o curso Lato sensu de Especialização em Docência para





Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 2020, foram reservadas 130 vagas das especializações para servidores do IFMS.

Promoção do afastamento dos servidores docentes para a capacitação em nível de pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado). Em 2020, foram oferecidas 21 novas vagas para afastamento dos servidores docentes para pós-graduação stricto sensu.

Fonte: Pró-reitoria de Ensino (Proen) do IFMS

1.8. Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS referente ao período de 2019 a 2023 foi aprovado pela Resolução nº 67, de 13 de dezembro de 2018, do Conselho Superior (Cosup).

O processo de elaboração contou com a participação da comunidade em várias etapas, resultando em um documento que norteia as ações institucionais e no qual é possível encontrar as seguintes informações:

- a) Perfil institucional
- b) Organização administrativa
- c) Projeto Pedagógico Institucional
- d) Previsão de oferta de cursos e vagas
- e) Mapa Estratégico
- f) Plano de Metas
- g) Processos de Gestão de Pessoas
- h) Perfil dos servidores docentes
- i) Perfil dos servidores técnico-administrativos
- j) Políticas de atendimento aos discentes





- k) Infraestrutura física
- l) Infraestrutura tecnológica
- m) Recursos audiovisuais
- n) Bibliotecas, acervo e serviços
- o) Acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- p) Processos avaliativos internos e externos
- q) Gestão financeira e orçamentária
- r) Gestão de riscos

Com base no Plano de Metas do PDI, que contempla os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas da instituição, a gestão apresenta os resultados do exercício.

1.9. Ambiente Externo

Em sua atuação, o IFMS está sujeito a variáveis externas que podem impactar o desempenho institucional e a forma como se planeja o futuro. Em 2020, os contextos internacional e nacional foram marcados pela pandemia causada pela covid-19 — até 31 de dezembro desse ano, o Brasil registrava mais de 190 mil vidas ceifadas.

Diante disso, a instituição suspendeu todas as atividades de forma presencial em 18 de março de 2020 e entendeu que, por se tratar de um assunto técnico, precisava de apoio para a tomada de algumas decisões. Assim, pelas Portarias IFMS nº 460, de 13 de março de 2020, e nº 641, de 13 de maio 2020, respectivamente, foram instituídos a Comissão de Organização de Campanhas de Conscientização dos Riscos e Medidas de Prevenção ao Coronavírus (covid-19) e o Comitê de Biossegurança.





A Comissão de Organização de Campanhas de Conscientização dos Riscos e Medidas de Prevenção ao Coronavírus tem o papel de analisar periodicamente o quadro pandêmico de cada cidade na qual a instituição tem unidades e propor recomendações à alta gestão sobre a suspensão ou não de atividades. Já o Comitê de Biossegurança é o grupo técnico de profissionais da saúde do IFMS que orienta e determina protocolos para execução de atividades presenciais.

Após diversas reuniões e compilação de dados, a Comissão e o Comitê elaboraram as Diretrizes para Atividades Presenciais Durante a Pandemia, documento orientador e balizador para que atividades de extrema necessidade de execução de forma presencial sejam feitas de forma clara e segura, subsidiando, assim, as comunidades interna e externa.

Tendo em vista o cenário pandêmico e motivado pela suspensão de atividades presenciais, o IFMS teve que refazer totalmente seu planejamento, desde as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e os eventos que estavam previstos para 2020, até a sua execução orçamentária, com o mesmo objetivo de atender de forma eficiente a toda comunidade. A fim de que as ações promovidas nesse período fossem transparentes e estivessem à disposição dos interessados, a instituição desenvolveu a Página IFMS contra o CORONAVÍRUS, que reúne documentos e comunicados institucionais, materiais de apoio, notícias e demais conteúdos relacionados ao tema.

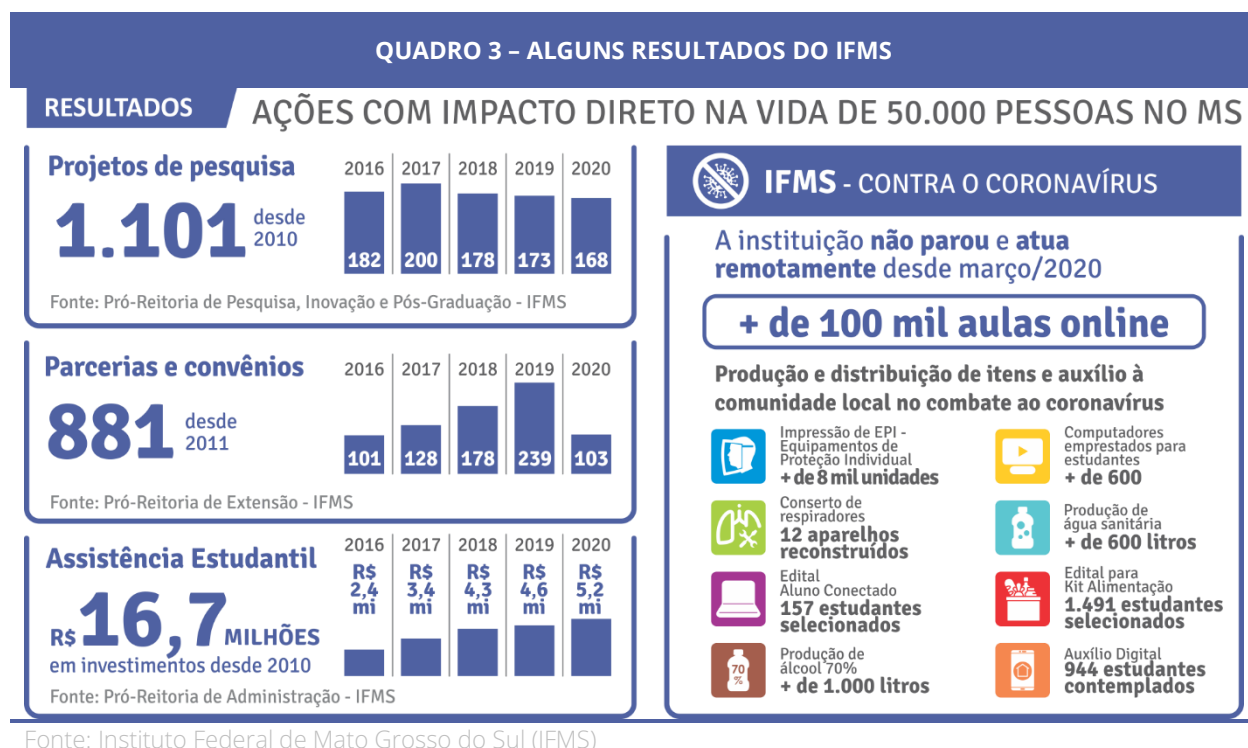
Em todo o estado, destaca-se a contribuição do Instituto no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados à obtenção de produtos para controle e combate à covid-19, tais como: equipamentos de baixo custo para intubação, álcool 70%, dicas sobre saúde mental no período de isolamento, materiais de proteção ao contágio feitos em impressoras 3D, kit de cestas básicas aos estudantes, reparo em respiradores nos hospitais e doação





de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para agentes públicos de saúde, segurança pública e para comunidades em vulnerabilidade social.

Os desafios da pandemia exigiram trabalho coordenado com as unidades do IFMaker para assegurar a sistematização do cadastro das demandas e da entrega para as comunidades interna e externa, garantindo executar aproximadamente R\$ 232.000,00 para a produção de EPIs e de outros produtos inovadores por meio da impressão 3D.



No que se refere ao contexto estadual, há, em Mato Grosso do Sul, instituições de ensino superior, públicas e privadas, que atuam na oferta de educação e serviços similares aos do IFMS. Todavia, o diferencial do Instituto está na verticalização do ensino, na pesquisa aplicada e extensão, na interface com a comunidade, nas relações institucionais, na atuação em rede nacional e na área de abrangência de seus *campi*. Assim, a instituição contribui para o





fortalecimento de setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Quanto à esfera governamental, houve mudanças no Ministério da Educação (MEC) e órgãos vinculados, ocasionando incertezas quanto à continuidade das políticas públicas para Educação Profissional e Tecnológica. Entre os principais acontecimentos, ressaltam-se as discussões do Conselho Nacional de Educação sobre a flexibilização dos dias letivos e a modalidade de estágios supervisionados.

Com relação ao ambiente regulatório, as novas legislações impactaram, especialmente, a área de correição, como a Portaria nº 1.182, de 10 de junho de 2020, da Controladoria Geral da União (CGU)² — alterada pela Portaria CGU nº 3.108, de 31 de dezembro de 2020 — que define critérios para a nomeação do titular da unidade correcional. Na área de Gestão de Pessoas, destacam-se a Instrução Normativa nº 65, de 30 de Julho de 2020³, e orientações do Ministério da Economia para o trabalho remoto como medida de distanciamento motivada pela pandemia da covid-19, conforme relação disposta na.

QUADRO 4 – RELAÇÃO DE ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

ATOS	MINISTÉRIO
Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020⁴	Ministério da Economia

² Dispõe sobre critérios e procedimentos para nomeação, designação, exoneração, dispensa, permanência e recondução ao cargo ou função comissionada de titular de unidade correcional no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo federal – SisCor.

³ Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC relativos à implementação do Programa de Gestão.

⁴ Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).





[Instrução Normativa nº 20, de 13 de março de 2020⁵](#)

[Instrução Normativa nº 21, de 16 de março de 2020⁶](#)

[Instrução Normativa nº 27, de 25 de março de 2020⁷](#)

[Instrução Normativa nº 28, de 25 de março de 2020⁸](#)

[Instrução Normativa nº 29, de 1 de abril de 2020⁹](#)

Ministério da Economia

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS

FIGURA 5 – VARIÁVEIS QUE IMPACTARAM O IFMS EM 2020



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

⁵ Altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020.

⁶ Altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020.

⁷ Altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020.

⁸ Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto à autorização para o serviço extraordinário, à concessão do auxílio-transporte, do adicional noturno e dos adicionais ocupacionais aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais, nos termos da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, e dá outras providências.

⁹ Altera a Instrução Normativa nº 22, de 17 de março de 2020.





1.10. Determinação da materialidade das informações

O IFMS determinou os temas a serem incluídos neste Relatório de Gestão com base nos objetivos e nas metas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, vale destacar que desde a sua divulgação, o Plano de Metas sofreu duas atualizações, conforme, [resolução Cosup/IFMS nº 50, de 14 de julho de 2020](#) e [resolução Cosup/IFMS nº 76 de 23 de dezembro de 2020](#). Uma vez que os temas relevantes para a prestação de contas estão, necessariamente, vinculados a tais objetivos, representados no mapa estratégico. Foram estabelecidos cinco macro objetivos, dos quais derivam 24 objetivos estratégicos, disponíveis no Painel Metas e Indicadores do PDI detalhado no Subcapítulo 4.2 deste documento, que trata dos Resultados e Desempenho da Gestão.

Durante o processo de elaboração do Relatório, foram identificados e priorizados 21 temas relevantes, baseados nos objetivos estratégicos e na sua capacidade de afetar a geração de valor. A avaliação de tais temas ocorreu no âmbito da comissão instituída pela [Portaria IFMS nº 1.166](#), de 23 de outubro de 2020, com a posterior validação pelos dirigentes da instituição.

QUADRO 5 - MACRO-OBJETIVOS E TEMA RELEVANTES RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Macro-objetivos	Temas relevantes relacionados aos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023
1. Formar profissionais críticos e humanistas em consonância com as demandas da sociedade	Oferta de cursos Acesso, permanência e êxito Egressos Atividades culturais e esportivas Educação a Distância Integração do ensino, pesquisa e extensão Internacionalização
2. Desenvolver, produzir e difundir a ciência, tecnologia e inovação para a sociedade	Interação com a sociedade e transferência de tecnologia Divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista





	Imagem institucional Pesquisa aplicada, empreendedorismo e extensão Parcerias
3. Promover a inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade	Assistência estudantil Acessibilidade e promoção do esporte Diversidade
4. Promover a gestão pública efetiva, propiciando infraestrutura adequada e sustentabilidade orçamentária	Planejamento estratégico e gestão Ferramentas de gestão Infraestrutura física e tecnológica Comunicação interna Captação e aplicação de recursos Efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável Transparência e participação social
5. Aprimorar a política de pessoal com foco nos objetivos institucionais	Desenvolvimento de pessoas Governança pública na área de gestão de pessoas Qualidade de vida dos servidores

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS 2019 – 2023

Além disso, foram mantidos os resultados por indicadores de gestão, com base no Acórdão TCU nº 2.267, de 2005, a fim de permitir o acompanhamento das séries históricas do IFMS e a comparação com outros Institutos Federais. Destacam-se, também, as áreas relevantes de gestão, com informações específicas sobre gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; licitações e contratos; patrimônio e infraestrutura; tecnologia da informação; custos; e sustentabilidade.





2. GOVERNANÇA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ESTRATÉGIA

Neste capítulo, serão apresentados os objetivos estabelecidos pelo IFMS no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - e como a instituição planeja atingi-los nos próximos três anos utilizando a estrutura de governança, alocação de recursos e estratégia. Apresentamos a origem e o planejamento da alocação de recursos financeiros, com base na proposta orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual de 2020 e os critérios para distribuição interna de recursos na instituição.

Abordamos, também, os canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas, bem como os dados relativos às manifestações e aos pedidos de acesso à informação atendidos pela Ouvidoria. Por fim, são apontadas as medidas adotadas pela alta administração com relação aos indicadores de governança e gestão públicas, mensurados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2.1. Estratégia e Alocação de Recursos

Estratégia é o conjunto de decisões que possibilitam à instituição alcançar seus objetivos e concretizar sua missão e visão de futuro.

A partir do mapa estratégico do IFMS, ilustramos a estratégia de atuação da instituição, na qual demonstramos como os diferentes objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional são articulados para que a missão e visão de futuro institucionais sejam alcançadas.

- O mapa está estruturado em quatro perspectivas:
- Estudantes e Sociedade: encontram-se os impactos almejados pela instituição;





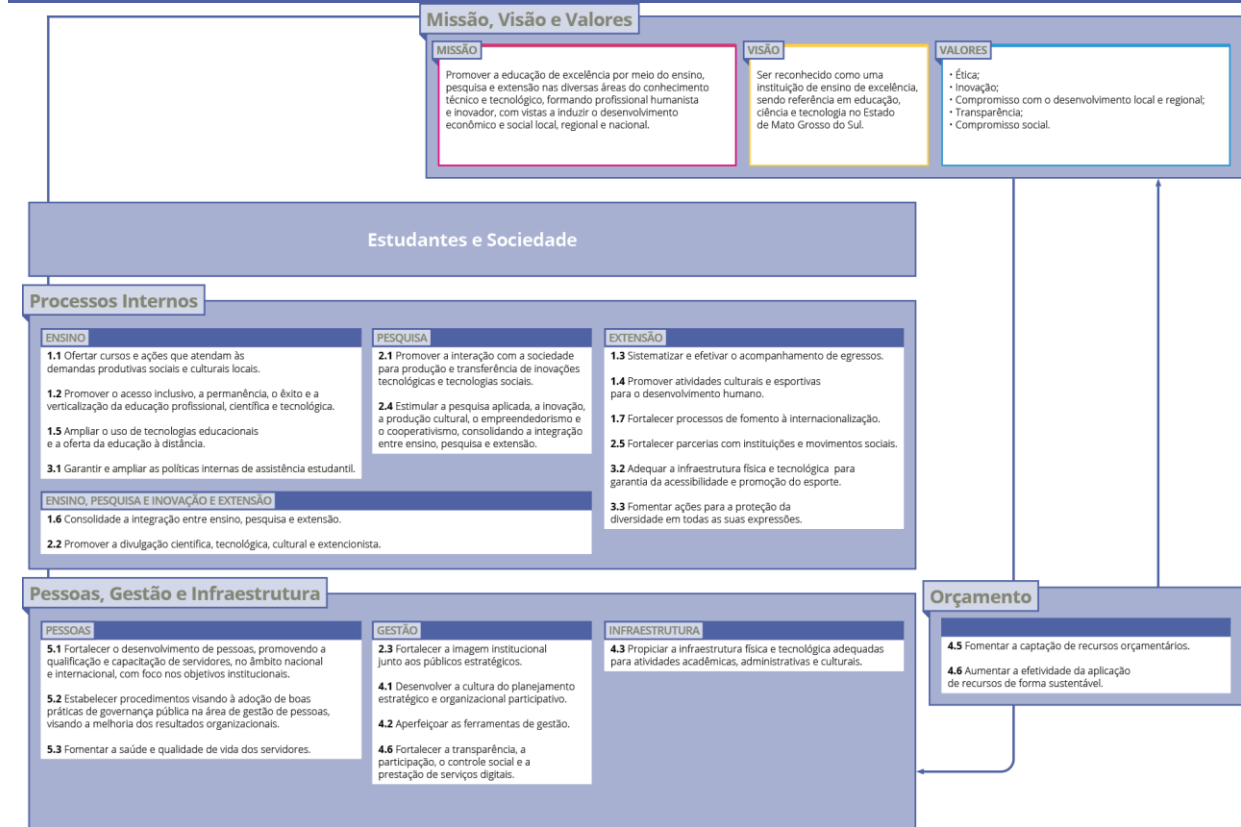
- Processos Internos: contempla os temas estratégicos Ensino; Extensão; Pesquisa; Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão;
- Pessoas, Gestão e Infraestrutura: trata dos capitais humano e organizacional, por meio da gestão integrada de processos e rotinas. Abrange, ainda, a gestão do conhecimento, que inclui a integração dos dados entre os diferentes setores e como utilizá-los na tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.
- Orçamento: identifica as fontes de receita da instituição para o ano fiscal e define estratégias, visando aumentar a efetividade e a sustentabilidade da aplicação dos recursos e o fomento à captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.

Na sequência, o mapa estratégico do IFMS apresenta as quatro perspectivas com os respectivos objetivos definidos para o período 2019-2023.





FIGURA 1 – MAPA ESTRATÉGICO DO IFMS



Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

O IFMS estabeleceu cinco macro objetivos, dos quais derivam 24 objetivos estratégicos, expressos no mapa acima e detalhados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019 a 2023. O PDI é um dos produtos do planejamento do IFMS, que se desdobra em Planos de Ação Anuais, no nível tático, e Planos de Ação Específicos, no nível operacional.

Quanto ao planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício, a proposta orçamentária do IFMS, disposta na LOA 2020, contemplou programas, ações e operações especiais identificados na Tabela 1, com os respectivos valores iniciais, créditos suplementares, cancelamentos e orçamento total.





TABELA 1 - ORÇAMENTO DO IFMS EM 2020

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	VALOR INICIAL (LOA)	CRÉDITO SUPLEMENTAR	CRÉDITO CANCELADO	ORÇAMENTO TOTAL
GESTÃO E MANUTENÇÃO	R\$ 140.529.894,00	R\$ 18.272.968,00	-R\$ 3.205.550,00	R\$ 155.597.312,00
ANUIDADE CONIF	R\$ 37.917,00	R\$ 15.458,00	-R\$ 15.458,00	R\$ 37.917,00
APOSENTADORIAS E PENSÕES	R\$ 1.067.083,00	R\$ 1.038.196,00	-R\$ 586.094,00	R\$ 1.519.185,00
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	R\$ 4.901.295,00	R\$ 2.141.316,00	-R\$ 2.141.316,00	R\$ 4.901.295,00
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA	R\$ 26.428.870,00	R\$ -	-R\$ 1.000.000,00	R\$ 25.428.870,00
FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO	R\$ 27.966.819,00	R\$ 13.717.074,00	-R\$ 13.717.074,00	R\$ 27.966.819,00
TOTAL	R\$ 201.136.644,00	R\$ 35.388.778,00	-R\$ 21.073.024,00	R\$ 215.452.398,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração do IFMS

No exercício de 2020, o orçamento total do IFMS correspondeu a R\$ 215,4 milhões. Entretanto, a maior parte deste montante foi destinada para despesas com pessoal, como o pagamento de servidores ativos, benefícios, assistência médica e odontológica, e pensões e aposentadorias, que correspondem a R\$ 174,0 milhões, do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (MEC).

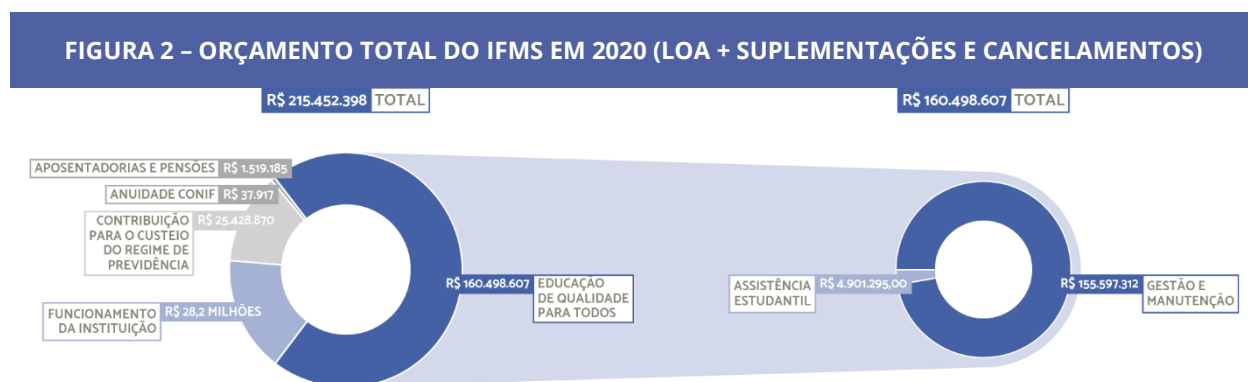
Dentro do valor total orçamentário, foram planejados R\$ 241,6 mil para ações de capacitação de servidores, com realização de capacitações coletivas e pagamento de inscrições individuais, conforme previsto no Plano Anual de Capacitação.

Do orçamento total, o Programa Educação de Qualidade para Todos correspondia, inicialmente, a R\$ 32,8 milhões para custeio e investimento, cujas ações orçamentárias têm relação direta com as metas 10 e 11 do Plano Nacional da Educação 2014-2024. Desse montante, R\$ 521,0 mil foram auferidos por meio



de emendas parlamentares articuladas pela Gestão para ações específicas nos *campi* Dourados e Corumbá.

Diante disso, o IFMS contou, efetivamente, com R\$ 32,3 milhões, sendo R\$ 27,4 milhões destinados para o funcionamento da instituição e R\$ 4,9 milhões para assistência estudantil. Essa é a fatia do orçamento, denominado de discricionário, que a instituição tem a possibilidade de planejar a alocação de recursos.



Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

Os recursos previstos no Programa de Educação Qualidade para Todos, que se referem ao funcionamento da instituição¹⁰ e à assistência estudantil¹¹, são distribuídos entre os *campi* com base na Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ela é composta por valores que totalizam o recurso orçamentário para determinado exercício, cuja homologação é realizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) mediante proposta apresentada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) - por isso, ela também é conhecida como [Matriz Conif](#).

¹⁰ Ação orçamentária 20RL, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar Tabela 1.

¹¹ Ação orçamentária 2994, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Consultar Tabela 1.



Para efeito de composição e cálculos, a Matriz 2020 foi estruturada em seis blocos temáticos:

1. Pré-Expansão: São os *campi* com presença efetiva (alunos no Sistec) na Matriz Orçamentária há mais de cinco anos, de todas as instituições (Institutos Federais, CEFETs e o Colégio Pedro II);
2. Expansão: São os *campi* com funcionamento inferior a 5 anos, e *Campi* Avançados constantes na [Portaria 378 do MEC](#)¹², de 9 de maio de 2016. Os *campi* da expansão foram categorizados como: Expansão Padrão, Expansão Capital, Expansão Agrícola e Expansão *Campus* Avançado;
3. Reitoria: É a unidade gestora central dos institutos, ou seja, o órgão executivo central de uma estrutura multicampi. No caso dos Cefets, chama-se Direção Geral;
4. Ensino a Distância: Modalidade de ensino que foi estabelecida como meta para implantação na rede de ensino dos institutos federais e compõe as propostas de complemento de recursos orçamentários na Matriz 2020;
5. Assistência Estudantil: Assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, assim como os alunos em regime de internato pleno (RIP); e
6. Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica e Extensão Tecnológica: Representam as ações de ensino, pesquisa, inovação e extensão desenvolvidas na rede de ensino dos institutos federais.

¹² Dispõe sobre a autorização de funcionamento de unidades dos Institutos Federais e atualiza a relação de unidades que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.





Os parâmetros utilizados consideraram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), além dos dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e consolidados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), como, por exemplo, alunos matriculados por ciclo; categoria do *campus*; modalidade de ensino e peso do curso.

As instituições têm liberdade para decidir como os valores dispostos na Matriz serão utilizados para cobrir itens de custeio e de investimento. No IFMS, esta decisão cabe ao Colégio de Dirigentes (Codir), que é uma das instâncias internas de governança.

Nesse sentido, a distribuição de recursos para o funcionamento da instituição entre as unidades do IFMS está representada na Tabela 2. A partir disso, cada unidade elabora o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD)¹³ a fim de planejar a execução dos recursos no exercício.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMS			
UNIDADE	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
Reitoria	R\$ 3.039.252,07	R\$ 1.540.296,94	R\$ 4.753.108,01
Aquidauana	R\$ 1.842.936,80	R\$ 105.664,31	R\$ 1.948.601,11
Corumbá	R\$ 2.075.826,54	R\$ 10.000,00	R\$ 2.085.826,54
Campo Grande	R\$ 2.963.988,56	R\$ 82.415,99	R\$ 3.046.404,55
Coxim	R\$ 2.281.722,48	R\$ 106.000,00	R\$ 2.387.722,48
Dourados	R\$ 1.534.500,00	R\$ 194.540,42	R\$ 1.729.040,42
Jardim	R\$ 1.246.857,82	R\$ 482.182,60	R\$ 1.729.040,42

¹³ O QDD dos *campi* e Reitoria estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Proad, na Reitoria, e Dirad, nos *campi*, até que sejam inseridos no conjunto de dados do Portal de Dados Abertos do IFMS.





Naviraí	R\$ 1.658.161,79	R\$ 510.000,00	R\$ 2.168.161,79
Nova Andradina	R\$ 2.434.728,26	R\$ 200.000,00	R\$ 2.634.728,26
Ponta Porã	R\$ 2.780.618,00	R\$ 430.457,06	R\$ 3.211.075,06
Três Lagoas	R\$ 1.807.662,68	R\$ 223.273,68	R\$ 2.030.936,36
Total	R\$ 23.839.814,00	R\$ 3.884.831,00	R\$ 27.445.086,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFMS

Com relação ao funcionamento da instituição, inicialmente, os recursos foram planejados para custear, por exemplo, serviços terceirizados, diárias e passagens, materiais de consumo e permanente e demais contratos. No entanto, motivados pelo cenário pandêmico originado pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), foi necessário rever todo o planejamento para atender a infraestrutura de atividades remotas que o IFMS adotou. Destaca-se, ainda, o custeio da área de Tecnologia da Informação, como, por exemplo, aquisições de licenças de *software*, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel, conforme abordado no Subcapítulo 4.3.9, que trata dessa área relevante de gestão.

Para as áreas finalísticas, foram planejados recursos para as atividades de pesquisa, mediante auxílios financeiros a estudantes e pesquisadores, e de extensão, que, além de auxílios para eventos de extensão, contou com um aporte específico para ações de combate ao Coronavírus, tais como o Edital de Projetos de Extensão para Prevenção e Combate à Pandemia do Coronavírus e o aporte orçamentário para produção de sabonetes/sabões/detergentes no *Campus* Coxim e álcool 70° INPM glicerinado no *Campus* Ponta Porã. Ainda nos editais de Projetos de Extensão, o *Campus* Aquidauana distribuiu 289 máscaras e 200 extensores. Em Naviraí, 200 kits contendo sabonete em folha, álcool glicerinado a 70% e folder educativo. Corumbá realizou a entrega de 1 folheto e 3 frascos de



álcool 80° glicerinado para cada barraca da feira livre, totalizando 230 feirantes atendidos.

Tais ações possuem relação com os objetivos estratégicos de “estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão” e, também, de “fortalecer parcerias com instituições e movimentos sociais”, já que muitos dos itens produzidos foram doados a outras instituições, como hospitais e a própria Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul.

No que diz respeito ao objetivo de “Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável”, houve uma grande ação institucional, no exercício 2020, que contou com a participação das Pró-reitorias e de todos os *campi*, no sentido de se aproveitar a economia de créditos de custeio decorrente da adoção das atividades não presenciais nas unidades do IFMS e transformar essa economia em créditos de investimento, para ser aplicado na melhoria da infraestrutura dos *campi*.

O montante orçamentário alterado de custeio para investimento foi de R\$ 4,2 milhões, permitindo ao órgão investir na aquisição de inúmeros equipamentos e materiais permanentes para os *campi*, além de licitar obras de grande relevância para essas unidades, tais como área de convivência entre blocos, quadra poliesportiva e barracão para insumos agrícolas, o que também está diretamente relacionado ao objetivo de “Propiciar a infraestrutura física e tecnológica adequadas para desempenho de atividades acadêmicas, administrativas e culturais”.

Outro ponto a se destacar foi a dedicação da gestão na captação de recursos extras, pois, em 2020, tivemos as primeiras emendas parlamentares individuais destinadas ao IFMS, sendo elas: R\$ 121.733,00 do Deputado Federal





Loester Trutis para auxiliar na construção do barracão do Centro de Recondicionamento de Computadores do *Campus* Dourados; e R\$ 400.000,00 da Deputada Federal Bia Cavassa para serem aplicados no *Campus* Corumbá.

Em 2020, foram realizadas, ainda, intensas negociações com a bancada parlamentar do Mato Grosso do Sul para que, a partir de 2021, o IFMS pudesse ser contemplado pelas emendas parlamentares de bancada, o que se mostrou uma ação extremamente exitosa por parte da Reitora, que teve a garantia dos parlamentares de que o instituto estaria entre os contemplados de 2021.

Fora o sucesso nas negociações de emendas parlamentares, durante o exercício 2020, o IFMS executou cerca de R\$ 1,4 milhão de recursos de custeio e R\$ 4,4 milhões de recursos de investimento oriundos de TEDs do Governo Federal, em especial da Setec/MEC.

Essas ações estão intimamente relacionadas ao objetivo estratégico de “Fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários”, haja vista que, além do êxito na obtenção de recursos federais por meio de emendas parlamentares e TEDs, a gestão do IFMS tem a intenção de nomear servidor para apoiar a Reitora em assuntos relacionados com os parlamentares, em âmbito local, estadual e federal, funcionando como uma espécie de assessoria no que diz respeito à representação política.

PRINCIPAIS PROGRAMAS QUE CONTRIBUEM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Política de Assistência Estudantil

Programa de Assistência Estudantil

Política de Apoio ao Ensino

Programa de Monitoria

Programa de Iniciação à Docência (Pibid)





Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS

Regulamento do Auxílio Emergencial para Acesso Digital

Instrução Normativa n. 04 - Auxílio Eventual

Projeto Alunos Conectados

Programa Nacional de Alimentação Escolar

Durante o planejamento da alocação de recursos, o Colégio de Dirigentes definiu que R\$ 3,5 milhões seriam destinados para atendimento da Política de Assistência Estudantil, na dimensão socioeconômica, R\$ 1,08 milhão divididos, igualmente, entre as Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e R\$ 250 mil para o custeio da moradia estudantil do regime de internato pleno do *Campus* Nova Andradina, conforme Resolução nº 1, de 22 de abril de 2020, demonstrado na Tabela 3.

O colegiado decidiu, ainda, que 87.5% do orçamento da assistência estudantil estaria disponível para execução das respectivas ações e 12.5% seriam reservados, internamente, como medida de gerenciamento do risco caso não houvesse o repasse financeiro pelo Governo Federal durante o exercício. A liberação dos recursos reservados ocorreu nos meses de agosto a outubro, com base na análise dos valores liquidados no primeiro semestre e a previsão de liberação de recursos para o segundo semestre.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS AOS PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

CAMPUS	VALOR 100%
Aquidauana	R\$ 362.548,81
Campo Grande	R\$ 463.681,66
Corumbá	R\$ 384.380,07
Coxim	R\$ 328.109,10





Dourados	R\$ 268.917,66
Jardim	R\$ 190.398,65
Naviraí	R\$ 326.162,69
Nova Andradina	R\$ 455.371,13
Ponta Porã	R\$ 450.870,16
Três Lagoas	R\$ 338.476,07
Total	R\$ 3.568.916,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFMS

Quanto à concessão de auxílios aos estudantes pelos *campi*, foram reservados, inicialmente, para a dimensão socioeconômica do Programa de Assistência Estudantil, **3,5 milhões**, destinados à concessão dos auxílios: Permanência, Eventual e Emergencial. Além disso, o Colégio de Dirigentes (Codir) reservou 292 mil para implementação do auxílio emergencial para acesso digital, criado pela Pró-reitoria de Ensino, especificamente para enfrentamento da Pandemia originada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19). No entanto, no decorrer do ano, foram aportados saldos remanescentes dos auxílios-moradia, transporte, entre outros orçamentos dos *campi* e da reitoria no montante de **660 mil** ao Programa da Assistência Estudantil, totalizando **4,5 milhões em investimentos à permanência dos estudantes**. Em regra, os estudantes beneficiados foram selecionados pelos editais [007/2020](#)¹⁴; [016/2020](#)¹⁵; [020/2020](#)¹⁶ e [021/2020](#)¹⁷.

Além disso, conforme a [Central de Informações Estratégicas IFMS](#) foram investidos mais de R\$ 124 mil em auxílios de apoio ao ensino, R\$ 230 mil

¹⁴ Programa de Assistência Estudantil aos estudantes dos Cursos presenciais Técnicos Integrados de Nível Médio, Técnicos Subsequentes, Proeja e dos Cursos Superiores para os dez *campi*.

¹⁵ Processo seletivo para concessão do Auxílio Emergencial para Acesso Digital em fluxo contínuo aos estudantes dos Cursos presenciais

¹⁶ Processo seletivo para concessão do Auxílio Emergencial aos estudantes contemplados pelos Editais nº 016/2019 e 054/2019 – Proen/ IFMS

¹⁷ Processo seletivo para concessão do Auxílio Eventual aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e superiores presenciais do período letivo de 2020.



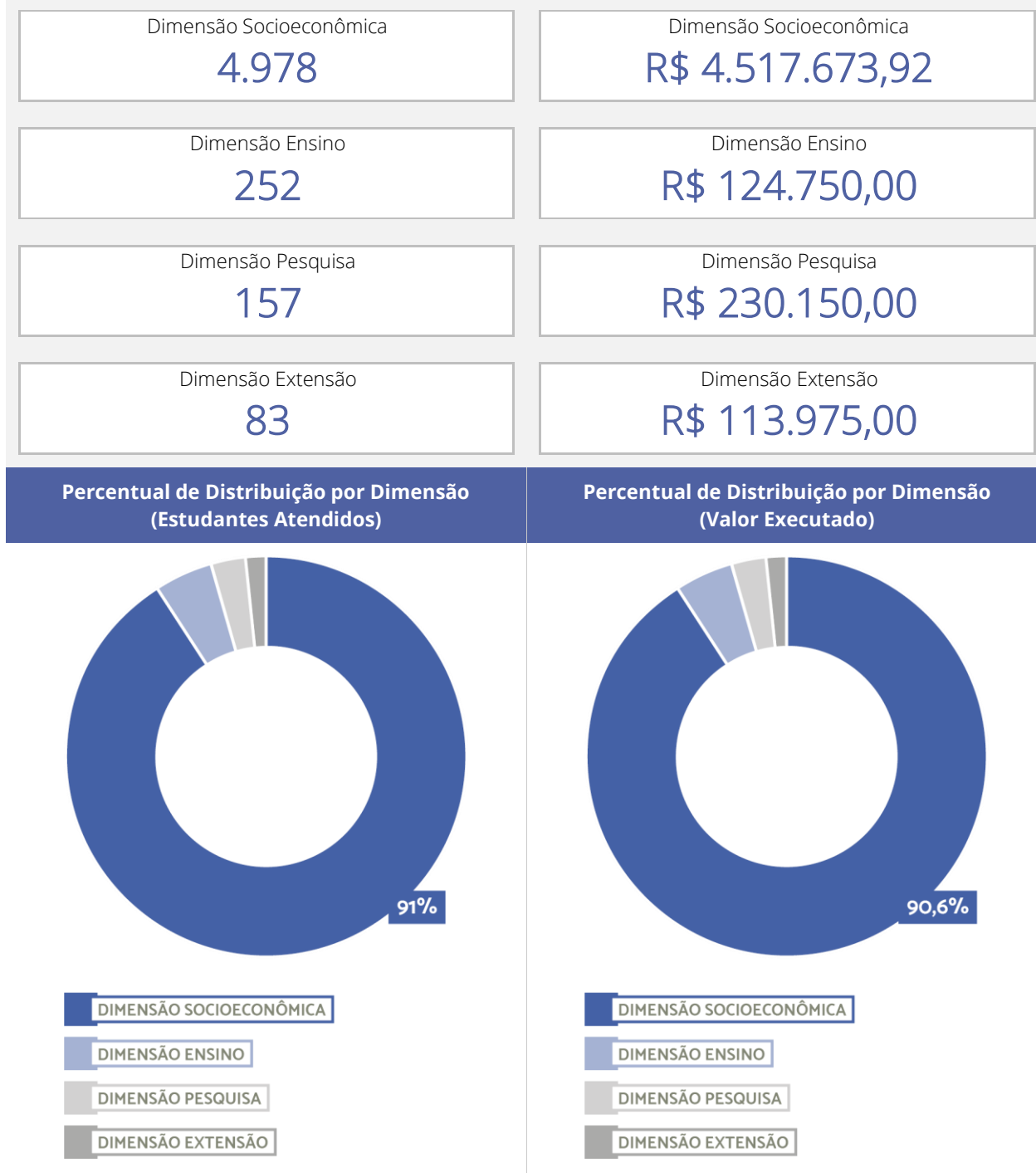


em auxílios voltados ao fomento da pesquisa e R\$ 113 mil para desenvolvimento das ações de extensão, em cumprimento da [Política de Assistência Estudantil do IFMS](#). Totalizando a aplicação superior a **R\$ 4,9 milhões** em ações relacionadas às demandas psicossociais, econômicas e pedagógicas dos estudantes, articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão.





FIGURA 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DA SÉRIE HISTÓRICA DE (2017 - 2021) POR DIMENSÕES



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

A Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, que criou o Programa de Bolsa Permanência, combinada com a Resolução CD/FNDE nº 13, de 9 de maio



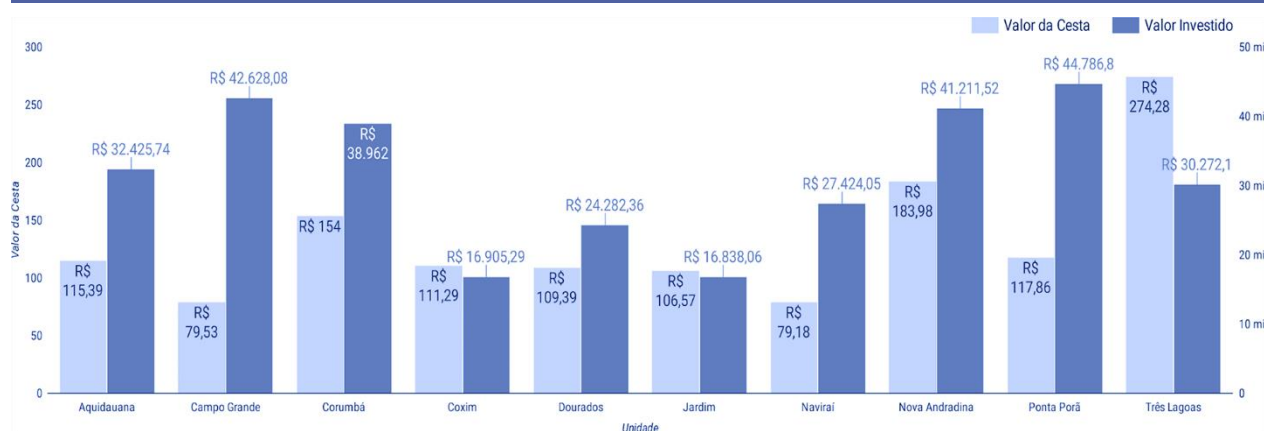


de 2013, trata do pagamento de bolsa no âmbito do referido Programa, estabelecendo condições para a concessão e o pagamento da referida bolsa. Mensalmente, são homologadas bolsas permanência, no valor de R\$ 900,00, aos estudantes indígenas e quilombolas do IFMS, com média mensal, em 2020, de 5 estudantes contemplados.

O IFMS planejou, também, a oferta da alimentação escolar nos *campi* Corumbá e Aquidauana, com a previsão de utilizar parte do recurso da assistência estudantil, do Programa Educação de Qualidade para Todos. Outra fonte de recurso para a mesma finalidade, não prevista na LOA, é oriunda do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que disponibilizou cerca de R\$ 360 mil.

Cabe ressaltar que, de fevereiro a março, uma pequena parcela do recurso do PNAE foi utilizado no *Campus* Corumbá para oferta de merenda e, em decorrência da pandemia originada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), houve suspensão de atividades presenciais em todos os *campi* do IFMS, e esse recurso foi utilizado para aquisição do Kit Alimentação Escolar, regido pelo [Edital 036/2020](#).

FIGURA 4 - DEMONSTRATIVO DO VALOR INDIVIDUAL DO KIT ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (ONAE) E DOS VALORES INVESTIDOS ALIMENTAÇÃO, POR CAMPUS, EM 2020



Fonte: Central de Informações Estratégicas (CIE) do IFMS





Cabe destacar que as ações da Comissão de Permanência e Êxito (Peipee) envolveu todos os *campi* e demonstrou o envolvimento no trabalho integrado entre as direções, coordenações de cursos, equipe pedagógica e assistentes de alunos na busca ativa dos estudantes com dificuldades de acesso e permanência durante o oferecimento Atividades não Presenciais (ANP), bem como a necessidade de desenvolvimento de estratégias para a permanência e êxito dos estudantes.

Adicionando a essas ações, a Pró-Reitoria de Ensino elaborou as instruções específicas que orientaram o trabalho e capacitações dos docentes e da equipe pedagógica, o apoio aos discentes, bem como a organização das atividades letivas durante a oferta das Atividades não Presenciais (ANP). Diante da situação de excepcionalidade apresentada pela pandemia da Covid-19, os processos de Avaliação Diagnóstica, desenvolvidos em 2020, buscaram, em suas ações, manter o vínculo dos estudantes com a instituição, de forma a despertar nestes o sentimento de pertencimento, bem como promover o acolhimento. Com os resultados, foi possível rastrear as diversas realidades, identificar o perfil socioeconômico dos estudantes, as dificuldades de aprendizagem, as estratégias de recuperação, trazendo, para a gestão, informações que subsidiaram a tomada de decisões.

2.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade de o IFMS gerar valor

Na estrutura de governança do IFMS, apresentada no Capítulo 1, existem instâncias que se destacam no papel de orientar, direcionar e monitorar a gestão no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.



No âmbito das instâncias externas de governança, constam o Ministério Público (MP), a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Embora o Conif não exerça fiscalização, controle e regulação das instituições da Rede Federal, trata-se de uma instância externa de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, da qual o IFMS faz parte, adotando, internamente, algumas práticas por ele definidas - como é o caso dos critérios para a proposta orçamentária.

Essas instâncias externas contam com o apoio do controle social organizado, que se refere à participação do cidadão na gestão pública. Por isso, o IFMS realiza audiências, como as que ocorreram durante a elaboração do PDI 2019-2023, e consultas públicas de importantes documentos institucionais. Em 2020, por exemplo, foi realizada a consulta aos [instrumentos de Autoavaliação](#) e a consulta dos [Dados Abertos](#) do IFMS.

No âmbito da governança interna, estão o Conselho Superior (Cosup) e o Colégio de Dirigentes (Codir), ambos presididos pela reitora.

Composto por 27 conselheiros da comunidade interna e sociedade civil, o Cosup é a instância deliberativa que aprova, por exemplo, programas, regulamentos, projetos pedagógicos de cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2020, foram realizadas doze reuniões transmitidas pela internet¹⁸, com a tramitação de 68 processos e expedição de 76 resoluções, publicadas no Boletim de Serviço e no *site* institucional.

¹⁸ A partir da 36ª Reunião Extraordinária do Cosup, migramos a transmissão para o canal oficial do [Youtube do IFMS](#).





Composto pela reitora, pró-reitores e diretores-gerais dos *campi*, o Codir é a instância consultiva que, entre outras coisas, define a alocação de recursos para a consecução dos objetivos institucionais. Esse colegiado reuniu-se dezessete vezes durante o ano para discussão de importantes temas, como o orçamento 2020, a matriz orçamentária 2021, suspensão das atividades presenciais, manutenção do calendário acadêmico e a alimentação escolar, cujas atas estão publicadas no [site institucional](#).

As instâncias internas de governança contam com o apoio de colegiados permanentes, da Procuradoria Federal, representada por servidora em atuação no IFMS, da Auditoria Interna, do Núcleo de Apoio à Correição, da Ouvidoria, além de diretorias e coordenações que integram a estrutura organizacional.

Dentre os colegiados permanentes, estão o Comitê de Governança, Riscos e Controles; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS); Comissão de Ética; Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC). O Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional (Coadi) ainda não foi efetivamente implantado.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles é formado pela reitora, pró-reitores e diretores-gerais de *campi*, instituído pela Portaria nº 116, de 30 de janeiro de 2017. Devido à existência de outros colegiados com a mesma composição, os assuntos afeitos a esse comitê acabaram sendo tratados no âmbito do Codir, em 2020, sendo necessário repensar a sua estrutura e regulamentação para os exercícios seguintes.





Com foco nos macroprocessos finalísticos institucionais, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), composto por 27 membros natos e 12 eleitos, discute e recomenda a aprovação de matérias relacionadas a essas áreas para a instância superior, ou seja, no Cosup. Foram doze reuniões durante o ano, com a tramitação de 29 processos e expedição de 8 resoluções, na maioria, relacionadas às orientações e operacionalização das atividades não presenciais durante a suspensão das atividades presenciais.

Outra instância de apoio, que gera dados para os gestores do IFMS, é a CPA, que atua no processo de Autoavaliação Institucional, cabendo-lhe o planejamento, a sensibilização, a aplicação dos questionários, a coleta e análise dos dados e a apresentação dos resultados. Em 2020, participaram da Autoavaliação 674 estudantes do ensino superior, que correspondem 32,42% do total, além de 483 professores (71,98%) e 384 técnicos-administrativos (62,64%). O relatório anual serve de subsídio para o reconhecimento e renovação de cursos superiores e o credenciamento da instituição.

A área de gestão de pessoas conta com o apoio da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para, por exemplo, analisar processos de Reconhecimento de Saberes e Competências dos professores, e da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação (CIS). Ambas contribuem na elaboração de regulamentos internos de matérias relacionadas aos servidores.

Existe, também, a Comissão de Ética, que tem caráter, prioritariamente, educativo, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Exerce ainda funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva. Composta por seis membros e uma secretária





executiva. Em 2020, a comissão realizou 12 reuniões e instaurou dez procedimentos preliminares e doze processos de apuração ética.

A área de gestão de tecnologia da informação conta com o apoio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que é responsável por alinhar os investimentos de TI com os objetivos estratégicos institucionais, conforme delineado no Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), e o Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) que estabelece a Política de Segurança da Informação do IFMS.

Outras importantes instâncias internas de apoio à governança são a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna, o Núcleo de Apoio à Correição e a Ouvidoria.

Além de representar a instituição em processos judiciais e extrajudiciais, a Procuradoria Federal realiza a análise jurídica, por exemplo, de editais de licitação e processos de dispensa e inexigibilidade, processos disciplinares, minutas de contratos, convênios, regulamentos, editais de concurso público e de processos seletivos de professores substitutos e de estudantes. Em 2020, foram 26 cotas, 50 notas técnicas, 535 pareceres, 18 informações em mandados de segurança e 63 subsídios para a defesa do IFMS.

A Auditoria Interna orienta, assessora a gestão e desenvolve ações preventivas, previstas no seu Plano Anual, aprovado pelo Cosup. No exercício de 2020, o setor concluiu cinco ações de auditoria nas áreas de Atividade Docente PIT e RAD, Almoxarifados, Fundação de Apoio e Pronatec, conforme consta no [Relatório Anual da Auditoria Interna](#).

A gestão da atividade disciplinar é realizada pelo Núcleo de Apoio à Correição, que atua no juízo de admissibilidade de possíveis irregularidades cometidas por servidores, na instauração de comissões processantes e na





celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Em 2020, registraram-se 17 ações correccionais, sendo dois processos instaurados; cinco julgados; nove investigações Preliminares Sumárias e um arquivamento, vale destacar que conforme Medida provisória 928/2020, todos os processos foram suspensos de 23/03/2020 até 31/07/2020, conforme Ato Declaratório do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, 93/2020 que suspendeu o MP 928/2020.

A Ouvidoria é responsável pelo atendimento de reclamações, solicitações de providências, sugestões, denúncias e elogios relativos aos serviços prestados pelo IFMS, com o objetivo de promover o acesso à informação pública, à transparência e ao aprimoramento da gestão. O número de manifestações dos cidadãos relativos ao exercício está expresso no subcapítulo seguinte, assim como os pedidos de acesso à informação.

Embora a instituição tenha definido uma estrutura de governança e adotado algumas práticas nesse sentido, consideram-se como desafios promover a articulação entre tais instâncias, em especial, as internas e comunicar à sociedade, principalmente às partes interessadas, o papel e a importância de cada uma delas na capacidade do IFMS gerar valor.

Governança Interna	
Conselho superior 27 membros 13 reuniões 68 processos 76 resoluções	Colégio de Dirigentes 16 membros 17 reuniões 18 processos 6 resoluções
Importantes instâncias de apoio à governança interna	
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 39 membros 12 reuniões 29 processos 8 resoluções	Comissão de ética 6 membros e 1 secretaria 12 reuniões 10 procedimentos preliminares 12 processos de apuração ética
Procuradoria jurídica 535 pareceres 89 manifestações	Núcleo de Apoio à Correição 5 processos julgados 2 processos instaurados





18 Informações para mandados de segurança
50 notas técnicas

9 investigações preliminares
1 denúncia arquivada

Auditoria interna
4 ações de auditoria

2.3. Comunicação com a sociedade e partes interessadas

A governança provê direcionamento, monitora e avalia a atuação da gestão, com o objetivo de atender às necessidades e expectativas da sociedade.

Nesse sentido, uma das funções da gestão é manter a comunicação com as partes interessadas e promover a publicidade e a transparência das ações institucionais.

Para isso, o IFMS dispõe de canais oficiais de comunicação; promove a abertura de dados; fomenta a participação social por meio de colegiados e consultas na internet; e responde às manifestações dos usuários e os pedidos de acesso à informação, por meio da Ouvidoria. Seguem descritos os principais canais de comunicação institucionalizados e utilizados em 2020:

Site do IFMS

Com cerca de 1,2 milhão de acessos em 2020 e 3,3 milhões de visualizações, o *site* do IFMS reúne informações e dados de interesse público, o que inclui documentos e atos administrativos publicados no Boletim de Serviço, assim como notícias que divulgam as ações institucionais em linguagem cidadã, a fim de facilitar a compreensão dos serviços prestados à sociedade, além de fotos, áudios e vídeos. Durante a pandemia, o *site* também tem sido ferramenta de divulgação de informações úteis para toda a comunidade por meio da página “IFMS contra o Coronavírus”.





WhatsApp

Em 2020, o IFMS consolidou o ZIFZap, conta institucional de divulgação de notícias por meio do WhatsApp, que leva ao cidadão informações oficiais sobre a instituição. Atualmente, são cerca de 3 mil usuários cadastrados.

Facebook

O Facebook do IFMS é um canal de interação com o cidadão, no qual são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e também conteúdos exclusivos, permitindo a interação com a comunidade. Em 2020, cada publicação alcançou, em média, 3.806 usuários da rede. Além desse endereço, cada *campus* mantém uma página, na qual promove interações com a comunidade local.

Instagram

Para aproximar ainda mais a comunidade das informações institucionais, em novembro de 2020, o IFMS criou uma conta no Instagram - uma das redes sociais que mais cresceu entre o público jovem. O canal é utilizado para compartilhamento de conteúdo dos demais veículos oficiais de comunicação, além de informações relevantes à comunidade. Desde a entrada no ar, foram realizadas mais de 100 publicações.

Canal no Youtube

Em 2020, o canal do IFMS no Youtube cresceu, oferecendo mais destaque a conteúdos institucionais e servindo como um importante meio de interação para a comunidade. O número de usuários ultrapassou os 4 mil



inscritos (50% a mais do que no ano anterior). Foram produzidas 28 transmissões ao vivo e 46 vídeos. As temáticas abrangem divulgação de ações institucionais e das seleções, além de vídeos especiais contendo apoio e orientação a servidores e estudantes sobre as atividades não presenciais. Outra importante ação realizada foi o início das transmissões ao vivo das sessões do Cosup e do Coepe, garantindo acesso de mais pessoas às discussões e decisões dos colegiados.

Boletim Eletrônico

O Boletim Eletrônico do IFMS é uma *newsletter* semanal voltada ao público externo que reúne as principais notícias publicadas no *site* institucional. Em 2020, foram produzidas 50 edições do informativo, com mais de 324 notas, enviadas por *e-mail* para assinantes cadastrados. Desde sua criação, o Boletim registrou mais de 7 mil assinantes, sendo 5 mil ativos.

Agenda IFMS

O informativo semanal destinado ao público interno divulga ações realizadas nos *campi* e na reitoria. As sugestões de pauta são enviadas por servidores e estudantes, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no *site*. O formato *online* é enviado por *e-mail* e publicado no *site* do IFMS. Em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, a Agenda ficou suspensa por três meses. No período em que foi produzida, foram publicadas 22 edições. A versão impressa, produzida quando existe trabalho presencial, é encaminhada para fixação em murais.





i-Cidadania

O i-Cidadania é o espaço que possibilita à instituição reunir e fomentar a participação social por meio digital. Nesse ambiente, foram realizadas, em 2020, as consultas públicas sobre os Instrumentos de Autoavaliação Institucional e os Dados Abertos do IFMS.

Dados Abertos

No segundo semestre de 2020, o IFMS publicou o novo Plano de Dados Abertos IFMS, válido para o biênio 2020-2022. O documento foi elaborado por uma comissão criada especificamente para essa finalidade que, dentre outras ações, realizou uma consulta pública sobre o tema.

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados do IFMS, obedecendo os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

Atualmente, possuímos 23 conjuntos e 26 grupos abertos, disponibilizados no Portal de Dados Abertos do IFMS, promovendo a transparência, a publicidade e o controle social por meio do acesso às informações públicas sob a guarda da instituição.

Central de Seleção

A Central de Seleção do IFMS reúne os editais publicados pela instituição, apresentados em três perfis: estudantes, servidores e outras



seleções. São disponibilizados, por exemplo, documentos relativos a concursos públicos, processos seletivos e ingresso de estudantes.

Carta de Serviços

A Carta de Serviços ao Usuário do IFMS busca informar a sociedade sobre os serviços prestados pela instituição e de que forma eles podem ser acessados. O documento traz, ainda, orientações sobre quem pode utilizá-los e as etapas para a sua realização.

Ouvidoria

A Ouvidoria do IFMS possibilita a interlocução entre o cidadão e a instituição. Apesar do ano atípico vivido em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, devido à pandemia originada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), o impacto na quantidade de manifestações recebidas pela Ouvidoria foi pequeno, haja vista que foram registradas 331 manifestações no período, o que representa uma média de, aproximadamente, 28 registros mensais e tempo aproximado de resposta de 13 dias, segundo o [*Painel Resolveu?*](#)¹⁹ da Controladoria-Geral da União (CGU). No ano de 2019, foi registrado o tempo médio de 19,71 dias, assim percebendo uma melhora no tempo de resposta ao cidadão de 6 (30%) dias a menos, comparando 2019 com 2020.

Nota-se o maior número de registros de manifestações do tipo “Solicitação”, com um total de 120, representando 36,25% das manifestações. O segundo tipo mais frequente de manifestação é a “Comunicação”, com um total

¹⁹ O Painel Resolveu? é uma ferramenta que reúne informações sobre manifestações de ouvidoria (denúncias, sugestões, solicitações, reclamações, elogios e pedidos de simplificação) que a Administração Pública recebe diariamente pelo sistema e-Ouv. A aplicação permite pesquisar, examinar e comparar indicadores de forma rápida, dinâmica e interativa.





de 94, representando 28,39% das manifestações. A reclamação foi o terceiro tipo de manifestação mais frequente na Ouvidoria, no ano de 2020, com um total de 87, representando o 26,28% das manifestações, seguido, ainda, por “Denúncia”, “Elogio” e “Sugestão” que foram os tipos menos frequentes, representando o total de 30 manifestações, 9,06% do total de participações.

Quanto ao assunto das manifestações recebidas na Ouvidoria, referiu-se ao assunto “Administração”, com 138 registros, participando com 41,69%. Assim, figurou como segundo assunto o “Ensino”, com 97 registros, participando com 29,30%, e, em terceiro, “Pessoas”, com 72 registros, participando com 21,75%.

Entre as atividades relevantes de Ouvidoria de 2020, cumpre informar:

- a emissão de três recomendações aos setores do IFMS, que objetivam corrigir ou melhorar os processos/procedimentos da instituição com base nas manifestações recebidas;
- o encaminhamento de 8 manifestações para outras instituições cadastradas no Sistema Fala.BR, após constatar que a competência para tratamento e resposta ao requerente pertence a outro órgão ou entidade;
- a resposta, pelo *e-mail* institucional, a mais de cem questionamentos e dúvidas respondidas dos usuários do serviço público;

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão do IFMS é responsável pelo tratamento das solicitações de que trata a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação — LAI).





Em 2020, foram recebidos 141 pedidos de acesso à informação, todos respondidos. A média mensal foi de 12 solicitações e o prazo médio de resposta, segundo o Painel de Acesso à Informação da CGU, foi de 13,03 dias.

Entre os 306 órgãos da esfera federal, o IFMS está na 170ª posição no *ranking* de órgãos demandados pelo cidadão para o alcance da informação. Quanto ao tempo médio de resposta, o IFMS está em 149º dos 306 órgãos.

No período, houve, ainda, 12 pedidos de recursos, dos quais dois chegaram à autoridade máxima do IFMS. Não houve recursos para a Controladoria-Geral da União (CGU) e Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

FIGURA 5 – PAINEL LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO DA CGU

PEDIDOS RECEBIDOS

141

RANKING

170º/306

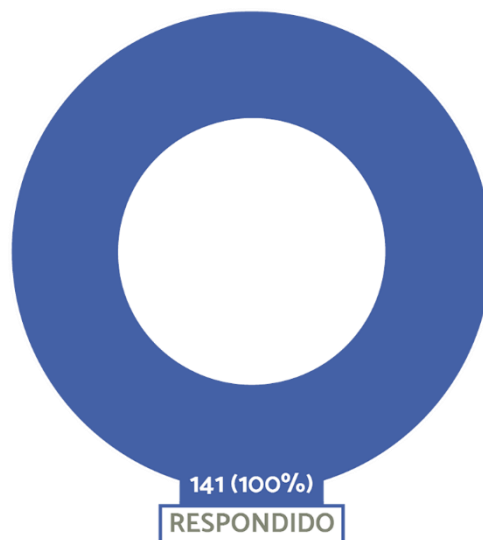
TEMPO MÉDIO DE REPOOSTA

13,03 DIAS

RANKING

149º/306

TEMPO MÉDIO QUE O ÓRGÃO LEVA
PARA RESPONDER OS PEDIDOS DE
ACESSO À INFORMAÇÃO



Fonte: Painel de Acesso à Informação da CGU





3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1. Gestão de Riscos e Controles Internos

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº [1, de 10 de maio de 2016](#)²⁰, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União; e com o Decreto nº [9.203, de 22 de novembro de 2017](#)²¹, tornou-se obrigatória a adoção da gestão de riscos no âmbito do Poder Executivo federal.

Assim, definem-se como partes da Estrutura de Gestão de Riscos do IFMS a Política de Gestão de Riscos; o Comitê de Governança, Riscos e Controles; e o Processo de Gestão de Riscos, cujas principais características seguem relacionadas no Quadro 1.

QUADRO 1 - ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS NO IFMS	
COMPONENTES DA ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	declaração das intenções e diretrizes gerais do IFMS relacionadas à gestão de riscos; aprovada pelo Conselho Superior.
 COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES	composto pelo reitor (presidente), pró-reitores, diretores-gerais dos campi e diretores Sistêmicos; define os recursos necessários à operacionalização da gestão de riscos; elabora o Processo de Gestão de Riscos do IFMS; nomeia os gestores de riscos (cada risco mapeado e avaliado deve estar associado a um agente responsável formalmente identificado); propõe indicadores de desempenho da gestão de riscos; integra a Governança de Riscos com o Planejamento Estratégico; realiza análises críticas periódicas acerca da Gestão de Riscos no IFMS responsável, em nível estratégico, pelo Programa de Integridade do IFMS.
 PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS	As atividades do processo de gestão de riscos a serem implementadas são: estabelecimento do contexto; avaliação de riscos; tratamento de riscos; comunicação e consulta; monitoramento e análise crítica.

²⁰ Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.

²¹ Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.





Fonte: Política de Gestão de Riscos do IFMS, aprovada pela Resolução nº 29, de 11 de maio de 2017

A Política de Gestão de Riscos tem como princípio geral a adoção das melhores práticas de governança e gestão de riscos, proporcionando um processo estruturado, tendo como base a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos que possam impactar a consecução dos objetivos organizacionais.

A Política foi instituída em 2017 e, desde então, o IFMS desenvolve ações para a implementação de seu Processo de Gestão de Riscos. O tema está contemplado no PDI 2019-2023, inicialmente previsto na meta 4.3.7: “Implantar a Política de Gestão de Riscos em duas áreas estratégicas do IFMS até 2023”, do objetivo estratégico 4.2: “Aperfeiçoar as ferramentas de gestão”.

A partir da atualização do Plano de Metas (3ª Versão), aprovada pela Resolução Cosup/IFMS nº 76, de 23 de dezembro de 2020, o assunto foi inserido nas metas 4.2.4: “Definir, até 2021, os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS”; e 4.2.5: “Gerenciar os riscos prioritários dos processos organizacionais que impactam direta e negativamente os objetivos estratégicos do PDI 2019 – 2023 do IFMS, através do alcance de índices percentuais de redução ou mitigação destes riscos de no mínimo 50%”.

Com a Política de Gestão de Riscos já aprovada e publicada e com o Comitê de Governança, Riscos e Controles já formado pelos membros do Colégio de Dirigentes (Codir), cabe, por parte dos atores envolvidos, o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos.

Quanto às responsabilidades para o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos, foi decidido pelo Comitê, em sua primeira reunião, realizada no dia 11 de dezembro de 2020, que para tal atribuição deve ser criada uma Comissão de Governança, Riscos e Controles. Isso porque anteriormente, e



conforme registrado no Relatório de Gestão 2019, levantou-se a necessidade de revisão da estrutura do Comitê, pois com a mesma composição do Codir tornou-se complexo o desenvolvimento de atividades operacionais. Por esse motivo, decidiu-se pela instituição de uma comissão específica para o desenvolvimento do Processo de Gestão de Riscos.

Cabe registrar, ainda, que o Processo de Gestão de Riscos foi prejudicado devido à pandemia causada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) — o contexto excepcional de atividades administrativas e letivas remotas inviabilizou o início da avaliação dos riscos previsto para 2020; em condições normais de funcionamento, os riscos são identificados a partir de estudos baseados nos processos mapeados. Mesmo atuando na forma de trabalho remoto foi dada continuidade na realização da segunda fase do mapeamento de processos dos setores do IFMS, onde foram elencados também os principais riscos relacionados às atividades setoriais. A partir desse estudo, os riscos foram revisados e relacionados aos objetivos estratégicos institucionais, apresentados no quadro 2. Ressalta-se que os riscos elencados ainda consideram o contexto pré-pandemia.

**QUADRO 2 – PRINCIPAIS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS - ETAPA 2
MAPEAMENTO DE PROCESSOS DOS SETORES**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RISCOS IDENTIFICADOS
1.1 - Ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas sociais e culturais locais	- Não realização de processo seletivo - Indisponibilidade de recurso financeiro - Oferta de cursos sem observância das demandas regionais - Não publicidade de edital, ocasionando baixa procura pelo documento
1.2 - Promover o acesso inclusivo, à permanência, ao êxito e a verticalização da educação profissional, científica e tecnológica	- Indisponibilidade de recurso financeiro para editais da assistência estudantil, pesquisa, extensão e alimentação escolar - Não acesso aos editais pelas pessoas com deficiência - Não oferta de vagas de graduação pela instituição





1.3 - Sistematizar e efetivar o acompanhamento de egressos	- Não criação/manutenção atualizada da Página do Egresso no site do IFMS - Não realização/divulgação insuficiente do questionário de acompanhamento de egressos - Não divulgação dos dados levantados pelo Programa de Acompanhamento de Egressos (Pace) para fortalecimento das ações institucionais
1.4 - Promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano	- Atraso no processo de criação do Programa de Esportes do IFMS - Falta de infraestrutura adequada para oferta de modalidades esportivas - Não criação/institucionalização do Núcleo de Arte e Cultura nos campi do IFMS
1.5 - Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a oferta da educação a distância	- Falta de recursos TIC: conexão com a internet, espaço em servidor, entre outros - Falta de domínio nos assuntos e metodologia EaD por parte dos docentes - Docente com pouco tempo disponibilizado
1.6 - Consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão	- Não implementação da curricularização da extensão e da curricularização da pesquisa
1.7 - Fortalecer processos de fomento à internacionalização	- Indisponibilidade de recurso financeiro - Não efetivação de parcerias com instituição internacional
2.1 - Promover a interação com a sociedade para produção e transferências de inovações tecnológicas e tecnologias sociais	- Baixa disponibilidade de carga horária docente para participação em projetos de pesquisa - Indisponibilidade financeira para projetos de pesquisa aplicada - Baixa quantidade de depósitos de patentes ou registros de propriedade intelectual - Dificuldades na prospecção ou efetivação de convênio com instituição parceira
2.2 - Promover a divulgação científica e tecnológica, cultural e extensionista	- Divulgação insuficiente ou ineficiente dos eventos institucionais - Falta de integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e gestão na realização de eventos - Baixa procura dos públicos interno e externo pelos eventos
2.3 - Fortalecer a imagem institucional junto aos públicos estratégicos	- Demora na criação e implementação da Política de Comunicação do IFMS - Indisponibilidade de recurso financeiro para ações de publicidade de utilidade pública





2.4 - Estimular a pesquisa aplicada, a inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e cooperativismo, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão	- Falhas na elaboração do projeto - Não aceitação do projeto pela Fundação de Apoio - Inviabilidade financeira do projeto
2.5 - Fortalecer parcerias com instituições e movimentos sociais	- Dificuldades na definição das obrigações das partes - Dificuldades na coleta de documentação da instituição parceira - Demora na análise e finalização dos instrumentos
3.1 - Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil	- Indisponibilidade de recurso financeiro - Problemas processuais: falha na conferência da documentação, documentação errada ou insuficiente e erros de digitação - Divulgação insuficiente, sem atingir o público-alvo - Recursos disponíveis insuficientes com as necessidades financeiras do estudante - Não efetivar a oferta de alimentação escolar aos estudantes
3.2 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica para garantia da acessibilidade e promoção do esporte	- Indisponibilidade orçamentária ou liberação tardia de recursos para execução das obras necessárias - Risco de abandono da obra por parte da empresa contratada - Necessidade de ajustes no projeto que possam resultar em aditivos com elevado valor financeiro
3.3 - Fomentar ações para proteção da diversidade em todas as suas expressões	- Falta de recursos para as ações de proteção da diversidade em todas as suas expressões - Levantamento incompleto de informações acerca das necessidades educacionais específicas
4.1 - Desenvolver a cultura do planejamento estratégico e organizacional participativo	- Falta de conhecimento de gestão sistêmica por parte de gestores, no tocante à importância do planejamento - Quantidade elevada de demandas dos setores - Limitação na programação do sistema de gestão do planejamento institucional. - Demora, por parte dos setores, na elaboração e no envio dos relatórios de gestão
4.2 - Aperfeiçoar as ferramentas de gestão	- Processos em execução sem mapeamento e análise de riscos - Baixo envolvimento dos gestores das unidades nas ações de controle interno - Sistemas institucionais sem vinculação com setores responsáveis pela área de negócio





4.3 - Propiciar a infraestrutura física e tecnológica adequadas para atividades acadêmicas, administrativas e culturais	- Indisponibilidade orçamentária ou liberação tardia de recursos para execução das obras necessárias - Risco de abandono da obra por parte da empresa contratada - Necessidade de ajustes no projeto que possam resultar em aditivos com elevado valor financeiro
4.4 - Fomentar a captação de recursos orçamentários	- Escassez de recursos de investimento por parte dos parceiros do setor produtivo - Ineficiência na relação com fundações de apoio - Atraso na elaboração de projetos necessários à execução de obras e serviços
4.5 - Aumentar a efetividade da aplicação de recursos de forma sustentável	- Inobservância do conflito de interesses nos processos de contratação - Execução de processos sem observância dos normativos - Falta de controle na movimentação patrimonial - Inventário patrimonial sem atualização sistêmica
4.6 - Fortalecer a transparência, a participação, o controle social e a prestação de serviços digitais	- Não atendimento das manifestações da Ouvidoria dentro do prazo - Desrespeito ao sigilo inerente às atividades da Ouvidoria em todas as instâncias solicitadas no atendimento das demandas - Complexidade dos sistemas de acesso aos serviços digitais
5.1 - Fortalecer o desenvolvimento de pessoas, promovendo a qualificação e capacitação de servidores, no âmbito nacional e internacional com foco nos objetivos institucionais	- Situação política e econômica do país - Desinteresse em qualificação pelos servidores - Extinção da gratificação por qualificação
5.2 - Estabelecer procedimentos visando à adoção de boas práticas de governança pública na área de gestão de pessoas, visando à melhoria dos resultados institucionais	- Atraso na devolutiva dos setores e servidores que estejam envolvidos com as atividades do objetivo - Baixa participação de servidores nas consultas realizadas para a validação dos documentos institucionais
5.3 - Fomentar a saúde e a qualidade de vida dos servidores do IFMS	- Rotatividade de servidores qualificados - Ausência de processos mapeados - Falta de mapeamento das competências e função de servidores, setores e áreas envolvidas

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) do IFMS

Durante o exercício de 2020, a pandemia causada pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) impôs mudanças no planejamento das ações do IFMS previstas para





o referido ano, uma vez que uma das medidas de contenção para o avanço da propagação da doença é o isolamento social.

Assim, seguindo as orientações do Executivo Federal, as atividades letivas e administrativas presenciais foram suspensas no âmbito do IFMS. Porém, conforme deliberado e aprovado pelo Conselho Superior, por meio da Resolução nº 9, de 30 de março de 2020, o IFMS manteve o calendário acadêmico, com as atividades letivas e administrativas de forma remota.

Diante dos novos desafios apresentados, a instituição empenhou esforços e planejamento para que não houvesse prejuízo para seu corpo discente, com a adoção das atividades não presenciais de ensino para a manutenção da oferta de cursos, bem como a oferta de novos auxílios por meio dos recursos de assistência estudantil e empréstimo de equipamentos para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A partir da suspensão das atividades presenciais administrativas e de ensino, os cursos foram mantidos de forma remota, com o apoio de tecnologias de informação e comunicação.

A pandemia da Sars-CoV-2 (Covid-19), risco não previsto, apontou de forma ainda mais premente, a necessidade da instituição manter sua gestão de riscos em nível ressaltado, em seus aspectos financeiros, operacionais, de imagem e combate à corrupção, tratados agora pelo termo integridade.

Todas as ações feitas no sentido de manterem-se as atividades de ensino, mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, apresentaram-se de forma urgente e sobrepuseram-se a outras ações também importantes e necessárias, mas que não estavam ligadas diretamente à atividade-fim da instituição.

Superado o desafio de planejar e implementar as atividades de ensino adequando-as para o novo cenário, assim como todas as demais ações da pesquisa e da extensão que orbitaram essa necessidade, a gestão pode voltar-se





à questão da efetivação do Comitê de Governança, Riscos e Controles e do Programa de Integridade.

3.2. A gestão da integridade

A integridade pública refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.

Nesse sentido, o Decreto nº [9.203, de 22 de novembro de 2017](#), prevê a instituição de programa de integridade com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção. Com vistas a sua implementação, a Portaria CGU nº [1.089, de 25 de abril de 2018](#), alterada pela Portaria/CGU nº [57, de 4 de janeiro de 2019](#), estabelece orientações para adoção de procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento desses programas e prevê, ainda, que o tema passe a ser trabalhado nas instituições a somar-se com a gestão de riscos e controles internos.

No IFMS, o Programa de Integridade foi instituído pela [Portaria IFMS nº 771, de 11 de maio de 2018](#)²². Ao final do mesmo ano, foi publicado o primeiro Plano de Integridade da instituição, que destaca os setores envolvidos com o tema; as instâncias, os riscos e as medidas de tratamento; e as estratégias de monitoramento contínuo, capacitação e monitoramento.

Para formulação, execução e monitoramento do Plano de Integridade, o Programa previu a criação da Comissão de Gestão da Integridade, cujos objetivos são:

²² Publicado no Boletim de Serviços em 25 de maio de 2018.





- I. coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do Programa de Integridade;
- II. coordenar a elaboração do Plano de Integridade;
- III. promover a orientação e o treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade; e
- IV. promover outras ações relacionadas à implementação dos Planos de Integridade, em conjunto com as demais unidades do IFMS.

Apesar da publicação do Plano, a Comissão foi efetivamente instituída apenas no final de 2020, durante a primeira reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Em virtude dessa não designação imediata, logo à época em que o Programa foi criado, a necessidade de atualização do Plano de Integridade foi identificada como prioritária dentre as ações a serem realizadas pela Comissão.

Considerando a alteração de Gestão do IFMS, o cenário pandêmico causado pela Sars-CoV-2 (Covid-19), bem como a instituição tardia da Comissão, o exercício de 2020 não será contemplado no Plano de Integridade do Instituto, uma vez que as ações de monitoramento do Plano anterior não foram realizadas.

Assim, além da atualização do Plano, identificou-se a necessidade de fortalecimento do Programa de Integridade dentro do IFMS, assim como do processo e da metodologia de Gestão de Riscos, especialmente na identificação e avaliação de riscos à integridade.

Cabe evidenciar que esse tema soma-se à gestão de riscos tratada no tópico anterior, pois o art. 19 do Decreto nº 9.203, de 2017, prevê a análise, avaliação e gestão dos riscos associados ao tema da integridade — a Portaria CGU nº 1.089, de 2018, alterada pela Portaria nº 57, de 2019, trouxe previsão específica



sobre a realização da gestão de riscos para a integridade, aspecto extremamente relevante para o efetivo funcionamento do Programa.

Ademais, segundo o Manual de Gestão de Riscos à Integridade da Controladoria-Geral da União, a integridade refere-se ao alinhamento consistente entre a adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados. Assim, a gestão de riscos para a integridade não pode ser entendida como um processo inteiramente novo, considerando que a instituição já previa em sua Política de Gestão de Riscos uma gestão que contemplava outros riscos, como financeiros, operacionais ou de imagem, além dos relativos à corrupção, aos quais se debruça agora a gestão de riscos à integridade.

QUADRO 3 - SERVIDORES QUE PARTICIPARAM DAS AÇÕES DE INTEGRIDADE

INSTÂNCIA DE INTEGRIDADE	SERVIDOR	TIPO DA AÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES
GABINETE	Fernando Silveira Alves	Participação em reuniões	- Participação na Comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos
GABINETE	Flávio Renato Matsubara	Participação em capacitações	CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019. - Capacitação sobre Gestão de Riscos para Integridade com foco na Portaria CGU 57/2019
GABINETE	Vanessa Hiroko Kusano	Participação em reuniões e capacitações	- Participação na Comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019. - Participação em Webinar “Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – Mecanismos de Combate à Fraude e à Corrupção”
AUDITORIA INTERNA	Angelo Borralho Hurtado	Participação em capacitações	CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019.





			- Capacitação sobre Gestão de Riscos para Integridade com foco na Portaria CGU 57/2019
COMISSÃO DE ÉTICA	Emerson Ribeiro da Silva Nascimento	Participação em reuniões e capacitação	CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019.
COMISSÃO DE ÉTICA	Laura Regina Miranda dos Santos	Participação em reuniões	- Participação na publicação dos Boletins Informativos da Comissão de Ética, publicados mensalmente.
NÚCLEO DE APOIO À CORREIÇÃO	Christian Bonilha Knoch	Participação em capacitação	CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre o Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019.
OUVIDORIA	Ida Eveline Rockel	Participação em reuniões e capacitações	- Início das discussões para a implementação da Política de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. - Participação na Comissão para elaboração do Plano de Dados Abertos CAPACITAÇÃO: - Capacitação sobre Programa de Integridade Pública sob a perspectiva da Portaria CGU 57/2019.

Fonte: Comitê de Integridade do IFMS

3.3. Perspectivas

A [Decisão nº 75, de 16 de março de 2020](#) de suspensão das atividades letivas e administrativas presenciais no âmbito do IFMS, previa um prazo de 15 dias, que foram sucessivamente prorrogados e readequados conforme foram se avançando os estudos sobre a Sars-CoV-2 (Covid-19).

Assim, diante de um cenário de incertezas econômicas e sanitárias, as perspectivas convergem para a captação de recursos e planejamento para o retorno às atividades presenciais de forma segura.

Conforme abordado nos itens 0 e 6.5, referentes a alocação de recursos e emendas parlamentares, respectivamente, a Gestão logrou êxito na busca de emendas parlamentares com a destinação de recursos para o IFMS,





oriundas tanto de iniciativas individuais quanto de bancada. A partir dos resultados obtidos junto aos parlamentares, o estreitamento no relacionamento entre os membros da bancada federal no estado de MS e o IFMS, mostra-se como importante iniciativa para a captação de recursos visando a continuidade de projetos do instituto diante da crise econômica causada pela Sars-CoV-2 (Covid-19).

A oscilação nos índices de casos confirmados, internações e óbitos relacionados à Sars-CoV-2 (Covid-19), exigiu que o Governo de Mato Grosso do Sul adotasse mecanismos para classificar os municípios relacionando-os com a promoção de medidas restritivas voltadas ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus.

Tomando como base o Prosseguir, programa do Governo Estadual que classifica os municípios em faixas de cores, de acordo com o grau de risco que cada cidade apresenta (de baixo a extremo), o IFMS publicou, em 1º de outubro de 2020, as Diretrizes para Atividades Presenciais durante a Pandemia, que oferece recomendações e apresenta orientações a gestores e aos membros da comunidade acadêmica.

As Diretrizes são uma estratégia para a viabilização progressiva das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em todos os campi do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul durante o período em que o Estado de Mato Grosso do Sul se encontrar em situação de pandemia associada ao novo coronavírus.

Quando do retorno das atividades presenciais, as medidas de biossegurança recomendadas pelos Subcomitês de Biossegurança instituídos nos dez campi do IFMS, deverão ser observadas conforme estabelecido em cada Plano de Contingência Local, documentos estes publicados na página "[IFMS contra o coronavírus](#)" especialmente criada para tratar sobre o tema.





Os cenários a serem trabalhados na questão do ensino diante da pandemia causada pela Sars-CoV-2 (Covid-19), são: atividades não presenciais, atividades flexibilizadas e atividades presenciais. Para cada um deles, ações e planejamento foram definidos conforme detalhamento a seguir:

- Atividades não presenciais - tem como base as ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC como o uso do Moodle Institucional (EaD.IFMS). Nesta modalidade, serão contempladas:
 - as unidades curriculares obrigatórias e eletivas de natureza teórica; e
 - as unidades curriculares obrigatórias e eletivas de natureza exclusivamente prática e/ou teórico-prática, cuja execução não exija a presencialidade;
- Atividades flexibilizadas - tem como base as ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e realização de atividades presenciais e online. Nesta modalidade, serão contempladas:
 - as práticas profissionais (estágios obrigatórios e/ou similares), desde que observadas as diretrizes aprovadas pelo CNE e pelos documentos específicos da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) que tratam do tema; e
 - as unidades curriculares obrigatórias e eletivas de natureza prática e/ou teórico-prática, previstas no respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), cuja execução necessite da presencialidade, sendo a parte teórica da unidade curricular, preferencialmente, de





forma remota e a parte prática de forma presencial e/ou remota.

- Atividades presenciais - A realização de atividades presenciais nas unidades curriculares de caráter teórico e/ou prático, bem como as demais atividades curriculares presenciais — dentro ou fora da instituição —, poderão ter a forma de oferta alterada em face da situação sanitária e das condições de convivência com a pandemia da Sars-CoV-2 (Covid-19).

O Calendário Acadêmico será aplicado com a adoção de atividades não presenciais e/ou de forma flexibilizada. Garantindo aos estudantes a oferta das unidades curriculares essenciais, considerando os aspectos ligados ao processo de ensino e aprendizagem, viabilizando, assim, a permanência e o êxito dos estudantes, conforme abordado no item 2.2. O calendário acadêmico de 2020 foi adaptado para que todos os estudantes pudessem, de forma síncrona e assíncrona, desenvolverem todas as suas atividades.

Cada um dos cenários apresentados impactam no cumprimento das metas previstas em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional e, diretamente no orçamento dos *campi*, uma vez que serão necessárias aquisições de materiais e equipamentos de biossegurança, como também alterações na programação de processos contratuais de prestação de serviços continuados, exigindo assim, o planejamento e organização dos gestores para atendimento das demandas referentes à realização das atividades acima apresentadas.

A Sars-CoV-2 (Covid-19) trouxe mudanças significativas em todo o mundo e em todos os aspectos, tais como sociais, políticos, econômicos e culturais. O cenário epidemiológico exigiu alterações comportamentais, adoção de práticas sanitárias, enfrentamento de desafios econômicos, adequação e adaptação à nova rotina vivenciada por toda a humanidade. Nesse sentido, a





perspectiva projetada para o futuro possui um propósito comum a todos: impedir a propagação da doença e consequente diminuição do número de mortes por ela causada.

3.4. Controle interno

O controle interno, por definição, caracteriza-se pelas atividades de controle, pelas políticas e pelos procedimentos que ajudam a garantir o cumprimento das diretrizes institucionais para reduzir os riscos à realização dos objetivos. Essas ações podem ser estabelecidas na forma de resoluções, portarias, instruções normativas, orientações normativas, autorizações, aprovações, verificações, reconciliações, sistemas informatizados e manuais.

É responsabilidade da alta administração, sem prejuízo das responsabilidades dos gestores dos processos organizacionais nos seus respectivos âmbitos de atuação, o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

Segundo preceituam as boas práticas de governança e gestão, a estrutura de controles internos dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal deve contemplar as três linhas de defesa da gestão ou camadas, a qual deve comunicar, de maneira clara, as responsabilidades dos envolvidos, provendo uma atuação coordenada e eficiente, sem sobreposições ou lacunas.

Assim, a primeira linha de defesa é responsável por identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos, guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos destinados a garantir que as atividades sejam realizadas de acordo com as metas e objetivos da organização. Contempla os controles primários que devem ser instituídos e mantidos pelos gestores





responsáveis durante a execução de atividades e tarefas, no âmbito de seus macroprocessos finalísticos e de apoio.

As instâncias de segunda linha de defesa estão situadas ao nível da gestão e objetivam assegurar que as atividades realizadas pela primeira linha sejam desenvolvidas e executadas de forma apropriada. Essas instâncias são destinadas a apoiar o desenvolvimento dos controles internos da gestão e realizar atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas na primeira linha, incluindo gerenciamento de riscos, conformidade, verificação de qualidade, controle financeiro, orientação e treinamento.

A terceira linha de defesa é representada pela atividade de auditoria interna governamental, que presta serviços de avaliação e de consultoria com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade. Sua função primordial é apoiar a estruturação e o efetivo funcionamento das primeira e segunda linhas, por meio da prestação de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.

Buscando reforçar os controles e atender às boas práticas de auditoria interna, no exercício 2020 foi viabilizado, via Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, dois cargos de direção: um para a Diretoria de Assuntos Educacionais, que existia na estrutura do IFMS, mas não estava efetivamente implantada; e outro para a criação de uma nova diretoria, a Diretoria de Controladoria e Custos, na Pró-Reitoria de Administração. Ambas diretorias possuem em suas atribuições a função de monitoramento e controle, com vistas a fortalecer as ações da primeira linha e efetivar o monitoramento e conformidade enquanto segunda linha.





Nesse sentido, foram realizadas, ainda em 2020, capacitações voltadas à conformidade de gestão e gestão de conflitos para os ocupantes de cargos de chefia, uma vez que o fator humano é preponderante em riscos de controle interno.

Outro ponto importante a ser ressaltado foram as mudanças ocorridas na Pró-Reitoria de Administração em virtude do atendimento à determinação de centralização das UASGs. Foi realizado um novo desenho dos processos de contratações/licitações e trâmites financeiros e orçamentários, já visando a melhorias no fluxo de monitoramento e controle.

Com relação às avaliações realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, no exercício 2020 foram abertos cinco trabalhos de auditoria, nos quais foram avaliados itens do ambiente de controle, gestão de riscos, atividades de controle, comunicação e monitoramento (metodologia COSO). Das cinco ações, apenas uma não foi concluída. Quanto às demais, identificaram-se fragilidades na governança e nos controles internos, que receberam recomendações de caráter preventivo e pedagógico, com o intuito de orientar e fortalecer as práticas de controle na instituição.

Ainda no tocante à atuação da Auditoria Interna, a atual gestão encontrou um montante de 96 recomendações pendentes de implementação referentes a trabalhos realizados de 2016 a 2019 — desse montante, cerca de 45% sem qualquer tratamento e com prazo expirado, segundo dados constantes no Relatório Anual de Auditoria Interna (Raint) 2019. Em reuniões com a equipe de Auditoria, identificou-se que as principais causas eram as ausências de apropriação das recomendações pela gestão e de um monitoramento formalizado e efetivo das recomendações, mesmo com a situação sendo objeto de recomendação da Controladoria-Geral da União, reiterada desde 2017.





Em trabalho conjunto da gestão e da equipe de Auditoria, foram engendrados esforços no sentido de apropriação e implementação das recomendações pendentes. Com o auxílio do Sistema e-Aud, disponibilizado para o monitoramento das recomendações, foi possível a consolidação do monitoramento contínuo por parte da Auditoria Interna, resultando na implementação de 23 recomendações durante 2020 e, por fim, na baixa da recomendação por parte da CGU.

Maiores informações sobre os trabalhos de auditoria realizados em 2020, os *status* das recomendações e os benefícios gerados pelas implementações estão disponíveis no [Raint 2020](#).





4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Os resultados e desempenho da gestão são apresentados de três formas por meio da análise:

dos indicadores de gestão dos Institutos Federais, extraídos da Plataforma Nilo Peçanha;

dos 24 objetivos estratégicos descritos no PDI 2019-2023;

das áreas relevantes da gestão, assim denominadas: ensino; pesquisa; extensão; desenvolvimento institucional; gestão de pessoas; gestão orçamentária e financeira; gestão de licitações e contratos; gestão de patrimônio e infraestrutura; gestão de custos; tecnologia da informação e sustentabilidade.

4.1. Resultados por indicadores de gestão

Para fins de composição dos indicadores de gestão, a extração dos dados brutos é realizada no âmbito da Setec/MEC, a partir de consultas específicas nos sistemas oficiais do Governo Federal: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (Siape). Em seguida, são organizados e disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) a todas as Instituições que compõem a Rede Federal para inserção nos seus relatórios de gestão e a toda a sociedade para consulta dos dados.

Em decisão, por meio do Acórdão nº 317/2021/TCU, os resultados dos indicadores estabelecidos no Acórdão nº 2.267/2005/TCU, relativos ao exercício 2020, poderão ser encontrados no sítio eletrônico da Plataforma Nilo Peçanha (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>), assim que for publicada a PNP 2021 ano base 2020, em meados de junho/2021.

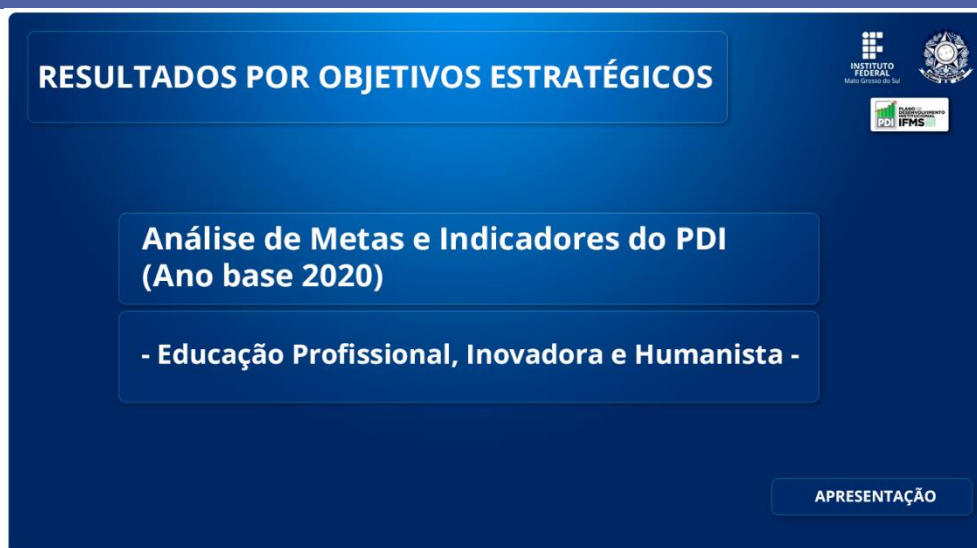


Já a análise dos resultados alcançados pelo IFMS será disponibilizada na página Acórdão – TCU, no *site* oficial do IFMS.

4.2. Resultados por objetivos estratégicos

A partir de 2020, trabalhamos de forma contínua e inovadora para a transparência e a prestação das ações e estamos disponibilizando, no final de cada exercício, o Painel de Análise de Metas e Indicadores do PDI, uma ferramenta desenvolvida a partir da tecnologia *business intelligence*, que permite o acompanhamento e análise dos resultados por qualquer cidadão, que está disponibilizado presente na página oficial do IFMS, pelo *link*: <https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas/indicadores>.

FIGURA 1 – RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Fonte: Diretoria Executiva da Reitoria (Diret)



4.3. Resultados por áreas relevantes de gestão

4.3.1. Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino estabeleceu as orientações relativas ao ensino presencial e à distância, zelando pelo seu cumprimento, coordenando todas as ações relativas aos cursos ofertados nos níveis Técnico, Superior, Qualificação Profissional e Formação Continuada, tais como, os Projetos Pedagógicos, quadro de vagas e editais de ingresso.

Também, atuou na área da gestão acadêmica e da assistência estudantil, com planejamento e execução de ações para promover a permanência e êxito dos estudantes.

4.3.1.1. Ensino Presencial

O ano de 2020 foi marcado por elaborações, revisões, reformulações e atualizações de importantes documentos reguladores e orientadores das atividades e políticas do ensino, das formas de acesso a seus cursos e dos editais da assistência estudantil e das capacitações de seus servidores e estudantes a fim de atender o momento de atividades não presenciais, como também subsidiar as ações de retomada das atividades presenciais. Destacamos a forma colaborativa com que foram conduzidas as tomadas de decisões.

4.3.1.2. Iniciativas e resultados

O quadro abaixo representa todas as ações adaptadas ou realizadas pela primeira vez como forma de subsidiar as atividades de ensino no ano de 2020.





QUADRO 1 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DO ENSINO PRESENCIAL

PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Acesso: Foram publicados os seguintes Editais: Matrículas em unidades curriculares em Regime de Enriquecimento Curricular – REC, nos Cursos de Graduação; Ingresso nos Cursos Superiores para Portador de Diploma e Transferência Externa e Interna e Reingresso; Seleção para ingresso nos Cursos Superiores em 2020-2; Seleção para ingresso nos cursos de nível Médio Integrado; Ingresso no curso FIC para o Cenid 2021-1; Ingresso nos cursos para Educação de Jovens e Adultos; <u>Editais para cursos</u> Subsequentes.	A criação e adaptação de todos os editais de ingresso do IFMS possibilitaram o acesso à educação de 9.742 estudantes e que nossos servidores continuassem suas atividades, mesmo diante de uma pandemia devastadora em todas as áreas da sociedade, mantendo a trajetória de cumprimento da missão Institucional.
Permanência e Êxito: Atuação da Comissão de Permanência e Êxito (Peipee) Elaboração das Recomendações para a <u>Avaliação diagnóstica</u> 2020-1, 2020-2 e 2021-1 e orientações de recuperação da aprendizagem, conforme Relatório da Avaliação Diagnóstica. Reuniões sistematizadas (mensais) com os campi para acompanhamento do trabalho AnP. Reunião semanal com os Diretores de Ensino (Direns). Reuniões periódicas com Coordenadores de cursos. Planejamento Ações Sistêmicas para Bibliotecas - Reuniões Mensais bibliotecários Publicização dos Serviços Ofertados, Formas e Horários de Atendimento de Serviço da Biblioteca. Encaminhamento de listas de Bibliotecas Virtuais disponíveis para acesso gratuito.	A organização de reuniões e orientações da Peipee, da Avaliação diagnóstica, planejamento e suporte dos serviços disponibilizados pelas bibliotecas do IFMS e das reuniões setoriais, possibilitaram realizar a busca ativa dos estudantes, identificar casos específicos, fazer tratativas, rastrear as diversas realidades, identificar o perfil socioeconômico dos estudantes e as dificuldades de aprendizagem, trazendo para a gestão informações que subsidiaram a tomada de decisões. O IFMS teve sempre como foco manter o vínculo dos estudantes com a instituição, de forma e despertar nestes os sentimentos de pertencimento, bem como promover o acolhimento.
Capacitações e aperfeiçoamento: Grupo de Trabalho de Formação de Servidores Grupos de trabalho com reestruturação de cursos já ofertados em formato de cursos livres Encontros com Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE): Construção de Trilhas de Aprendizagem para as Instruções Normativas que orientaram as atividades não presenciais. Guia com perguntas e respostas sobre as atividades não presenciais. <u>Vídeo</u> com orientações dos materiais necessários para realização das atividades não presenciais. Oferta de uma turma de 40 servidores do curso de "Formação pedagógica em EaD", com tutoria. Semana de planejamento 2020-1. Adicionalmente, também foram realizados seguintes eventos de forma on-line: Semana de Planejamento 2020-2, pelo canal do IFMS no Youtube, atingindo 3415 visualizações (dados retirados em 18/12/2020);	Foi construído um documento contendo uma proposta institucional que pudesse direcionar Docentes e Técnicos Administrativos na proposição de cursos livres para formação continuada da comunidade interna e externa do IFMS. As reuniões sistematizadas possibilitaram um diálogo periódico para soluções de demandas, compartilhamento de práticas e proposição das diretrizes institucionais para ações no ensino. As semanas pedagógicas, Encontro do Cenid e live com a renomada pesquisadora da área da educação foram eventos importantes que levaram à estudos e reflexões sobre temas educacionais mais atuais.





Live com a Profa. Marise Ramos, pelo canal do IFMS no Youtube, atingindo 1450 visualizações (dados retirados em 18/12/2020);
1º Encontro de Linguagens – Cenid, com 97 participantes.

Socioeconômica:

Regulamento Auxílio Emergencial para Acesso Digital
Instrução Normativa nº 04, de 28/05/2020. Dispõe de procedimento para operacionalização do Auxílio Eventual. Revisão do Instrumentos do Questionário Socioeconômico. Publicação dos seguintes Editais:
Auxílio Emergencial para Acesso Digital
Auxílio Emergencial
Auxílio Eventual
Permanência Estudantil
Alunos conectados
Kit Alimentação escolar

A criação e revisão das regulamentações e editais possibilitaram que fossem entregues 1.492 kits de Alimentação Escolar e 5.070 estudantes fossem contemplados com recursos oriundos da Assistência Estudantil, bem como continuassem seus estudos de forma não presencial com amparo tecnológico e de alimentação.

Também, foi possível a revisão do questionário socioeconômico a fim de se traçar o perfil de nosso estudante para tomada de decisões no melhor atendimento a eles.

Ações de Ensino:

Estudo e elaboração de processos referentes às recomendações da Auditoria Interna e a elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – Raint 2020.
Reuniões e estudos para identificação e avaliação de riscos dos macroprocessos do IFMS, conforme orientações da CGU.
Participação no Fórum Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (Feems)
Condução de processos para compra de equipamentos, escrita de plano de trabalho para distribuição de computadores doados pela Setec e atualização contratual nos sistemas da biblioteca e em seu acervo.
Reuniões e estudos para alteração no PPC Jogos Digitais para possibilitar a dupla diplomação.
Reuniões e orientações para os processos de revisão dos PPCs dos cursos superiores.
Reuniões e estudos, juntamente com a Proex, para auxílio na curricularização da extensão
Reuniões de alinhamento e orientação com coordenadores de Curso e membros do NDE para revisão de cursos conforme a 4ª versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
Foram publicados os seguintes Editais:

- Concessão de auxílio para apoio aos TCCs;
- Concessão de auxílios monitoria;
- Programa de auxílios de iniciação à docência do IFMS (Pibid) e Residência Pedagógica;
- Seleção de preceptores - Residência Pedagógica.

Conforme apontado no relatório da Auditoria Interna, foram elaboradas diversas providências para atendimento às orientações sobre o controle dos PITs/PATs e RADs: são 13 recomendações, sendo 4 concluídas, 8 em análise pela Unidade Auditada e 1 suspensa. Todos os processos auditados são inseridos e respondidos dentro do Sistema e-Audi. Cabe ressaltar que houve uma interlocução profícua entre a Proen, os campi e setores da Reitoria. Os resultados são significativos a partir das 4 implementadas realizadas: Realização de ações contínuas de conscientização; Emissão de informativo orientando o planejamento e efetivo monitoramento das atividades desenvolvidas pelos docentes; Disponibilização, dentro do próprio Sistema Acadêmico, dos tutoriais existentes de orientação de lançamentos; Emissão informativo relacionado ao monitoramento das ações de desenvolvimento do servidor em serviço. Todas essas ações foram voltadas para o fortalecimento dos controles internos do processo. Além disso, aperfeiçoando o sistema e reforçando a utilização de mecanismos e regimentos já disponíveis.

Foram mapeados 13 processos, a saber: Processo Edital Subsequente; Processo Edital Proeja; Processo Alimentação Escolar; Extração de relatório Sistec; Auxílio TCC; Monitoria; Encceja; Emissão de Diploma; Avaliação Docente pelo Discente; Pagamento de auxílios do Programa de Assistência Estudantil - PAE; Concessão de auxílios do Programa de Assistência Estudantil; Concessão do Auxílio Eventual; Recebimento e análise de documentos de estudantes que se inscreveram no edital PAE.

A participação no Feems nos Grupos de Trabalho da Educação Profissional, Superior e a Distância possibilitaram





uma interlocução entre os diferentes órgãos públicos, sociedade civil, movimentos sociais, dentre outros, nas questões da educação.

Foi renovado o Sistema Pergamum para as Bibliotecas do IFMS e renovação contratual da Person, ABNT e Biblioteca Virtual.

Foi elaborada uma minuta de Instrução Normativa para possibilitar a dupla diplomação.
Auxílio na elaboração da minuta para o Regulamento de Organização, Realização e Registro de Atividades de Extensão nos cursos de graduação presenciais e/ou a distância.

Foram adquiridas 110 mesas digitalizadoras e 31 notebooks e distribuídos aos campi para uso dos docentes nas atividades não presenciais.

Realizou-se plano de trabalho com orientações de distribuição e formas de uso dos 300 computadores doados pela Setec.

A adequação dos editais e de sua operacionalização ao momento de atividades não presenciais foram importantes, pois possibilitaram que os estudantes concluíssem seus cursos e prosseguissem em seus estudos, como também auxiliassem os seus colegas no êxito em unidades curriculares contempladas com um total de 150 monitores.

Adicionalmente, 93 estudantes receberam recurso de custeio para finalização de seu TCC, 37 foram contemplados com bolsas, para PIBID e Residência Pedagógica e 3 preceptores foram selecionados para condução da Residência Pedagógica.

Foram realizadas reuniões, como também enviada orientações para revisão de todos os PPCs dos cursos superiores, bem como para adequação de cursos em que houve modificações no CNCT - 4ª edição.

Gestão Acadêmica:

Auxílio na construção da minuta da diplomação digital (Rede Federal).

Adequações no sistema acadêmico e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para acompanhamento das atividades não presenciais

A adaptação do Sistema Acadêmico com informações relevantes para o fechamento do diário e a criação de um perfil no Moodle para a equipe pedagógica possibilitou um melhor acompanhamento e análise do desempenho dos estudantes. Possibilitou, ainda, aos docentes e equipe





As implementações dos sistemas de matrículas e rematrícula on-line.
Houve flexibilização da cerimônia de colação de grau;
A implementação para emissão de documentos da gestão acadêmica de forma on-line (através de e-mail ou outro meio disponível no campus);
Instrução Normativa nº 7, de 09 de dezembro de 2020, com emissão de certificados on-line para cursos FIC, por meio do sistema acadêmico.

pedagógica uma melhor análise do desempenho das turmas, beneficiando 12.600 estudantes.

A implementação de procedimentos acadêmicos, emissão de documentação, criação de normativa, de forma on-line, possibilitaram a praticidade necessária e segurança tanto para servidores e estudantes, garantindo que todo registro legal fosse cumprido e os estudantes continuassem com sua trajetória de estudos.

Com o Sistema de Matrículas e Rematrículas on-line, 15.343 estudantes foram beneficiados.

A flexibilização das cerimônias de colação de grau beneficiou 564 formandos.

A emissão de documentos acadêmicos e certificados para os cursos FIC possibilitaram o atendimento a 16.305 estudantes.

Regulação:

Alteração das Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional do IFMS.
Alteração do Art. 16 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ROD) - atividades a distância.
Suspensão da aplicação do Artigo 64, inciso II, do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ROD), enquanto perdurar a situação da pandemia (Covid-19).
Instrução Normativa nº 03/2020 - Dispõe sobre os procedimentos para realização e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de forma não presencial.
Instruções Normativas nº 01, 02, 03 e 06/2020 - Dispõem sobre os procedimentos para a realização de atividades não presenciais no período de suspensão emergencial de aulas em virtude da pandemia do Covid-19.
Instrução Normativa nº 05/2020 - Dispõe sobre os procedimentos da organização didático-pedagógica para finalização do primeiro semestre de 2020 e planejamento do segundo semestre de 2020, em caráter de excepcionalidade, por motivo da pandemia do novo coronavírus.
Processos de adequação dos calendário 2020 e elaboração do calendário 2021
Novos estudos para atendimento de requisito legal e editalício referente à formação docente.

A alteração das Diretrizes possibilitou que os docentes tivessem mais tempo de preparação de aulas (100%) e de planejamento durante a semana pedagógica (50%)
A alteração do ROD possibilitou a equiparação dos cursos em extinção com os atuais, validando o tempo de EaD em suas unidades curriculares e, também, a possibilidade de não retenção de estudantes conforme inciso II, art. 64.
As diversas Instruções Normativas foram o alicerce para todas as atividades do IFMS: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional. Sem elas, as atividades não presenciais não aconteceriam.
O processo de adequação do calendário 2020 possibilitou que estudantes que estavam desistindo retornassem ao IFMS e fizessem recuperação e retomada da aprendizagem
Novos estudos realizados, em conjunto com a Procuradoria Jurídica, possibilitaram a análise de equiparação da formação docente para cumprimento dos dispositivos dos editais, atendendo a 30 processos.

Fonte: Pró-reitoria de Ensino do IFMS





4.3.1.3. Ensino a distância

No IFMS, os cursos na modalidade EaD são gerenciados pelo Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância - CREaD. O CREaD trabalha na produção de cursos livres, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos técnicos subsequentes na modalidade EaD. Além da produção de cursos na modalidade EaD, o CREaD trabalha com a tradução de editais em Libras, produção, revisão textual, edição e diagramação de materiais audiovisuais.

4.3.1.3.1. Iniciativas e resultados

QUADRO 2 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DO ENSINO A DISTÂNCIA

PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Produção de sete cursos Livres: - Moodle para Educadores; - Formação Pedagógica para EaD; - Videoaula - Da Concepção à Postagem; - Conhecendo o IFMS; - Francês Básico; - Comunicação Eficaz para Vendas; - Conceitos Básicos de Química;	Os cursos livres possibilitaram a capacitação de servidores e, principalmente, da comunidade externa. Em 2020, foram dois ciclos, sendo um de janeiro a junho e outro de julho a dezembro. Nos dois ciclos foram mais de 14000 matrículas efetivadas por estudantes de todas as unidades federativas, além de estudantes de outros países.
Pactuação de 2000 vagas com a Setec para a oferta dos Cursos de Formação Inicial e Continuada em Vendedor e Operador de Computador	A partir da Pactuação, os dois cursos foram totalmente reformulados e o índice de alunos que concluíram os cursos foi superior a 70%.
Materiais Produzidos para auxiliar os cursos presenciais nas atividades não presenciais: - Guia do Moodle para Professores; - Guia do Moodle para Estudantes; - Mapa Mental para Estudantes; - Playlist com tutoriais de como acessar o Moodle	Os materiais produzidos foram disponibilizados a professores e estudantes com o objetivo de melhorar o acesso e o uso das principais ferramentas da plataforma Moodle.
Oferta de duas turmas com tutoria do Curso Formação Pedagógica para EaD.	Possibilitar aos docentes um melhor conhecimento sobre as principais ferramentas utilizadas na educação a distância, tendo em vista que vários cursos presenciais vão ofertar parte de sua carga horária em EaD.
Instrução Normativa 001/2020 - CREaD - Dispõe sobre os procedimentos para distribuição da carga horária	A publicação da Instrução Normativa possibilitou a implementação da carga horária do professor conteudista, bem como, equiparar a carga horária dos





dos docentes que atuarão nos cursos a distância do IFMS.	Professores Mediadores Presenciais e a Distância com a carga horária dos cursos presenciais.
Tradução em Libras de editais da Proen e do CREaD	Atender a legislação e, principalmente, os candidatos com necessidades especiais.
Produção de Materiais didáticos para os Cursos Técnicos Subsequentes em Administração, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática.	A produção de novos materiais teve como principal resultado menor evasão nos cursos técnicos subsequentes na modalidade EaD, pois os materiais foram adequados de acordo com a ementa de cada disciplina.
Instalação de Plugins no Ambiente Virtual de Ensino de Aprendizagem - Moodle e criação dos perfis Napne e equipe pedagógica.	A instalação de alguns Plugins teve como principal objetivo melhorar a acessibilidade do Moodle. A criação do perfil Napne teve como principal objetivo auxiliar os membros do núcleo a acompanhar os estudantes com necessidades especiais e o perfil equipe pedagógica teve como principal objetivo permitir a pedagogos e TAEs acompanharem as atividades realizadas pelos estudantes e seus respectivos acessos na plataforma.
Gravação e edição de vídeos para os Cursos Livres, Cursos FICs e Cursos Técnicos Subsequentes EaD.	Em 2020, foram realizadas, aproximadamente, 320 horas de gravação, possibilitando a oferta de cursos mais interativos, melhorando a qualidade dos cursos e contribuindo de forma efetiva com a diminuição da evasão.
Tutoriais para a produção de Cursos Livres.	A equipe do CREaD produziu uma série de tutoriais para auxiliar os proponentes na produção dos cursos livres. Também foi disponibilizado um tutorial para o lançamento dos cursos no SigProj. No ambiente virtual dos cursos livres, a equipe do CREaD criou um modelo padrão para os cursos livres, o que facilitou a elaboração de novos cursos durante o ano de 2020.

Fonte: Centro de Referência de Ensino a Distância (CREaD) do IFMS

4.3.2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi) é responsável por desenvolver as políticas e diretrizes para as atividades de pesquisa, empreendedorismo, inovação e pós-graduação. A Pró-Reitoria conta com 3 Direções específicas, sendo a Direção de Pesquisa (Dirpe), Direção de Empreendedorismo e Inovação (Direi) e Direção de pós-graduação (Dipog). Além





disso, conta com a Direção Executiva de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Direp).

Para tanto, em 2020, a gestão promoveu grande articulação com o Ministério da Educação (MEC) para restabelecer o cargo de Direção de Pós-graduação no IFMS, garantido melhoria e fortalecimento nas ações estratégicas para a pós-graduação da instituição.

Foram realizadas diversas atividades de pesquisa e inovação com fomento disponibilizado pela Propi. A Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) dos estudantes ocorreu, mesmo com o cenário de pandemia em 2020, sendo finalizado o ciclo 2019-2020 e iniciado o ciclo 2020-2021. As bolsas ICT e apoio financeiro aos projetos foram mantidos, por meio da execução de atividades não presenciais. Como resultado direto das ações de pesquisa desenvolvidas, é importante ressaltar o sucesso da Semana de Ciência e Tecnologia 2020 (evento totalmente virtual) com grande participação da comunidade interna e externa, bem como os resultados em premiações aos estudantes do IFMS em eventos virtuais como a Febrace e Mostratec.

Além disso, por meio de edital, foi concedido apoio aos diretórios de grupos de pesquisa certificados pelo IFMS, garantindo o fortalecimento das ações dos grupos de pesquisa com fomento em bolsas, custeio e capital.

Os desafios e resultados para a inovação foram enormes, especialmente, por conta da necessidade de agregar esforços para o enfrentamento ao covid-19. Em específico, o trabalho coordenado e sistematizado nos 10 *campi* permitiu construir estratégias de captação de recursos para estruturar uma força tarefa na produção de materiais para proteção individual, desenvolver projetos de inovação e de cooperação para soluções voltadas aos problemas gerados pelo enfrentamento.





Além disso, foi iniciado um trabalho de fomento para a criação das primeiras empresas juniores do IFMS, resultado obtido com contribuição direta das unidades TecnoIF do IFMS.

Para a pós-graduação, mesmo com as atividades não presenciais, foi possível avançar passos importantes com a criação de cursos novos na modalidade *lato sensu* (3 cursos novos). Dessa forma, alcançamos um total de 15 cursos *lato sensu* e 1 curso *stricto sensu* na instituição.

Além disso, foi ofertado pela primeira vez o auxílio ao estudante da pós-graduação para apoiar o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso e das dissertações de mestrado.

Aos servidores técnico-administrativos, inovamos com a oferta de auxílio para capacitação para servidores que estão matriculados em pós-graduação *stricto sensu*.

Para a modalidade *stricto sensu*, foi concedido aporte em auxílio financeiro por meio do *cartão BB pesquisa* para a coordenação do ProfEPT, visando a fomentar os indicadores de produção científica do programa de mestrado profissional.





4.3.2.1. Iniciativas e resultados

QUADRO 3 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ações de fomento à Pesquisa	Iniciação Científica e Tecnológica. Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica. Oferta de 271 bolsas de pesquisa aos estudantes do IFMS. Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS Semana de Ciência e Tecnologia Seminário de Iniciação Científica do IFMS Criação de 3 novos diretórios de grupos de pesquisa. Apoio financeiro para 6 Diretórios de Grupos de Pesquisa (DGP). Captação de recursos para Projeto de Pesquisa voltado para o enfrentamento ao covid-19. 334 Docentes com atividades de Pesquisa e Inovação.
Ações de fomento ao Empreendedorismo e Inovação	Apoio com estruturação de equipamentos nos ambientes IFMaker, sendo 22 impressoras e 3 cortadoras a laser, distribuídas nos 10 campi. Ações organizadas e colaborativas para a produção de 8.373 equipamentos de proteção individual (EPI) produzidos nos ambientes do IFMaker. Fortalecimento dos ecossistemas de inovação: IFMaker, NIT e TecnoIF. Instalação de 10 kits de salas modulares destinadas ao ecossistema de inovação. Registro de 8 proteções de propriedade intelectual. Implantação de 1 unidade TecnoIF (Campus Ponta Porã), totalizando 10 unidades ativas no IFMS. Auxílio para a criação das Empresas Juniores (Jr). 8 projetos com recurso externo, voltados para pesquisa e/ou inovação, totalizando R\$ 502.643,30.
Ações de fomento à Pós-graduação	Editais de ingresso dos estudantes de pós-graduação com oferta de 330 vagas para cursos de especialização (lato sensu). Oferta de auxílio TCC para estudantes dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Apoio financeiro aos indicadores da pós-graduação stricto sensu. Criação e aprovação de 3 novos cursos de pós-graduação lato sensu, totalizando 15 cursos disponibilizados nos campi do IFMS. Reserva de 5 vagas para pós-graduação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS -, aos servidores do IFMS, por meio da celebração de cooperação técnica com a UEMS.





	Auxílio financeiro aos servidores técnicos-administrativos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu.
Documentos institucionais conduzidos pela Propi e aprovados	Regulamento do Afastamento para Capacitação Docente. Regimento do IFMaker. Instrução Normativa nº 01/2020 - Disciplina sobre normas relativas à criação, funcionamento, supervisão e extinção de Empresas Juniores no âmbito do IFMS.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propi) do IFMS

4.3.3. Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável por elaborar, superintender e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, promover ações de inclusão, acessibilidade, diversidade e contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

4.3.3.1. Recursos aplicados em Extensão

Em 2020, os recursos financeiros disponibilizados à Proex foram aplicados no financiamento de atividades de extensão a partir de editais específicos, totalizando, aproximadamente, R\$ 450.000,00. O Quadro 4 apresenta as principais iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão no exercício de 2020.





QUADRO 4 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE EXTENSÃO

PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ações de apoio à Projetos de Extensão	Edital de fluxo contínuo destinado ao registro, à análise e ao acompanhamento das Atividades de Extensão; Maior envolvimento da comunidade interna e externa nas atividades de extensão desenvolvidas nos <i>campi</i>; Edital de Projetos de Extensão para Prevenção e Combate à Pandemia do Coronavírus; Fomento de ações para educação sanitária e confecção de EPIs para mitigação da Covid19; R\$ 116.000,00 distribuídos entre bolsas de extensão aos estudantes e recursos de custeio. Promoção ao desenvolvimento de ações que articulem a extensão com o ensino e a pesquisa com vistas ao atendimento das demandas sociais do Mato Grosso do Sul; Motivação à participação de estudantes do IFMS no desenvolvimento de atividades de extensão; Edital de apoio à participação e Formação de mulheres extensionistas nas ciências exatas, engenharias, tecnologias e computação; R\$ 164.800 distribuídos entre custeio e bolsas de extensão com vistas à participação e formação de mulheres extensionistas; Estímulo à formação de mulheres para as carreiras na área de ciências exatas, engenharias, tecnologias e computação no Brasil, despertando o interesse vocacional de estudantes mulheres da Educação Básica.
Ações de apoio à Extensão Tecnológica	Fomento a projetos de pesquisa aplicada/extensão tecnológica que contribuem para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e de inovação do país; Promoção de projetos tecnológicos de significativo impacto social que estimularam oportunidades de negócios para grupos sociais, em busca do desenvolvimento de arranjos produtivos locais; Promoção do desenvolvimento de habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais no contexto da Economia 4.0, a exemplo da programação de software e aplicativos, realidade virtual e realidade aumentada, prototipagem de soluções tecnológicas, internet das coisas, inteligência artificial e robótica; Estímulo ao interesse e à criatividade dos estudantes do ensino médio, técnico, médio regular e dos anos finais do ensino fundamental das redes públicas de ensino quanto a iniciação tecnológica.
Ações de apoio à Eventos de Extensão	R\$ 35.000,00 distribuídos por meio do Edital para fomento do Festival de Arte e Cultura entre os campi do IFMS para estímulo ao desenvolvimento de atividades culturais e artísticas; Apoio à realização de eventos que divulgaram o conhecimento produzido na instituição e que permitiram o diálogo entre o IFMS e a sociedade;





	R\$ 16.000,00 distribuídos entre os <i>campi</i> para realização da Semana do Meio Ambiente; Envolvimento da comunidade externa e interna em atividades relacionadas às causas ambientais; Promoção de atividades que auxiliam no aprendizado como meio de promoção do desenvolvimento social, além de despertar o interesse da comunidade externa para as ações desenvolvidas no IFMS.
Ações de apoio à Cursos de Extensão	Edital de Apoio a Cursinhos Comunitários; Favorecimento do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo a comunidade externa e proporcionando a troca de saberes; Estímulo à produção, o desenvolvimento e a difusão de práticas e conhecimentos voltados ao atendimento de necessidades específicas da sociedade.

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFMS

No que diz respeito às relações institucionais, foram celebradas 107 parcerias, sendo 86 Termos de Convênio de Estágio, 17 Acordos de Cooperação e 4 projetos com o setor produtivo.

Ainda em 2020, foram exaradas 3 instruções normativas pela Proex, a saber, Instrução Normativa nº 02/2020, Instrução Normativa nº 03/2020 e Instrução Normativa nº 04/2020 que dispõem sobre os procedimentos para elaboração, registro e eletrônica de certificados no IFMS, procedimentos de bancas de heteroidentificação para a realização dos processos de seleção e concursos públicos e dispõe sobre os procedimentos para execução de forma não presencial dos estágios supervisionados obrigatórios no IFMS em decorrência da pandemia relacionada ao novo Coronavírus (Covid-19), respectivamente. A Instrução Normativa nº 01/2020, que dispunha sobre os procedimentos para elaboração, registro e emissão eletrônica de certificados no IFMS foi revogada pela Instrução Normativa nº 02/2021.





4.3.4. Desenvolvimento institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é responsável pelas políticas e diretrizes e ações das áreas de Planejamento Organizacional, Gestão do Conhecimento e Infraestrutura Física do IFMS.

No ano de 2020, apesar das dificuldades enfrentadas, foram realizadas ações visando a consolidação do planejamento estratégico e a realização de um expressivo número de projetos que subsidiaram a realização de diversos processos de contratação de obras de engenharia, que vão melhorar a infraestrutura física dos campi da instituição.

4.3.4.1. Iniciativas e resultados

QUADRO 5 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Confecção do Estudo dos Dados das Áreas de Abrangência dos campi para mapeamento do arranjo produtivo e Alinhamento dos Dados Econômicos e Eixos Tecnológicos;	Os estudos podem auxiliar na tomada de decisões importantes, como a oferta de cursos e parcerias.
Realização de treinamentos de capacitação para a construção do Plano Anual Específico (PAE), preenchimento do Relatório Anual Específico (RAE) e sua operacionalização do sistema de desempenho e Desenvolvimento da metodologia de acompanhamento da execução de 2019 do Plano de Metas do PDI 2019 – 2023	Os treinamentos visam ao aprimoramento dos respectivos documentos e contribuem para a cultura do planejamento estratégico junto aos gestores e suas equipes.
Finalização da obra de Cobertura da Quadra Poliesportiva do Campus Coxim e Galpão Agrícola do Campus Ponta Porã.	Melhoria no desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares nos campi.
Elaboração dos seguinte projetos: - Coberturas das áreas de convivência dos campi Aquidauana, Corumbá e Ponta Porã, - Quadras poliesportivas cobertas dos campi Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas - Retomada da obra do Campus Naviraí	Viabilização da realização dos processos licitatórios para contratação das respectivas obras de engenharia, que quando concluídas vão viabilizar as atividades dos respectivos campi.





Acompanhamento da execução das obras da quadra coberta e Drenagem do Campus Campo Grande, coberturas das áreas de convivência do Campus Dourados.

Fiscalização dos serviços executados, visando a finalização das respectivas obras, com a melhoria das condições de funcionamento dos campi.

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prosi) do IFMS

4.3.5. Gestão de Pessoas

4.3.5.1. Conformidade legal

A Gestão de Pessoas atua em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e observa as normas publicadas pelo Governo Federal por meio do Sistema de Consulta de Atos Normativos da Administração Pública Federal (Conlegis) e das Resenhas de Gestão de Pessoas. Acompanha, ainda, as orientações recebidas dos órgãos de controle por meio de auditorias ou acórdãos publicados pelo TCU.

4.3.5.2. Apontamentos dos órgãos de controle

A autoridade administrativa responsável por atos de pessoal deve submetê-los à apreciação do TCU por meio do Sistema e-Pessoal. O Sistema possibilita a coleta, o processamento e a tramitação desses atos, cujo parecer sobre a sua legalidade é emitido pelo órgão de controle interno. Caso sejam necessários esclarecimentos sobre as informações registradas, são realizadas diligências.

Em 2020, o IFMS respondeu a 6 diligências. Desse total, 5 foram arquivadas após aceite das justificativas apresentadas pela instituição e 1 permanece em monitoramento. Vale ressaltar que permanecem em monitoramento 11 indícios iniciados em anos anteriores, conforme demonstrado na Tabela 1.





TABELA 1 - DILIGENCIAS APRESENTADAS NO SISTEMA E-PESSOAL

DESCRIÇÃO	ARQUIVADAS	EM MONITORAMENTO
Acúmulo irregular de cargos	1	1
Auxílio-alimentação pago em duplicidade	0	0
Auxílio-creche pago em duplicidade	0	3
Dedicação exclusiva desrespeitada	1	7
Descumprimento de jornada de trabalho (excesso)	3	1
Jornada incompatível entre empregos acumulados	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.3. Avaliação da força de trabalho

O quadro de servidores do IFMS é composto por docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação. Em 2020, a instituição contou com 1.267 servidores ativos, cuja distribuição por carreira segue sendo apresentada.

FIGURA 2 - SERVIDORES POR CARREIRA



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Conforme demonstrado na Tabela 2, o total de servidores efetivos do IFMS é 1.200, dos quais 12 foram requisitados, 8 servidores do IFMS estavam em exercício provisório em outros órgãos, e 5 servidores em Composição de Força de Trabalho. Foram contratados 67 servidores para substituição de professores, atendendo às necessidades temporárias como licenças e afastamentos. Além





deles, existe uma servidora com exercício descentralizado no IFMS. Não houve servidores sem vínculo.

TABELA 2 - SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL	
SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE DE SERVIDORES
Total de Servidores Efetivos do IFMS	1200
Servidores do IFMS Cedidos/Requisitados por outro órgão	12
Servidores do IFMS em Exercício Provisório em outro órgão	8
Servidores do IFMS em composição de força de trabalho	5
Temporários (substitutos)	67
Exercício descentralizado no IFMS	1
Sem vínculo	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DigeP) do IFMS

Os servidores desempenham atividades nos campi e reitoria, com atuação nas seguintes áreas:

Gestão de Pessoal; Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão Administrativo-Financeira; Infraestrutura Material; Infraestrutura Física; e Tecnologia da Informação. No que se refere à remuneração desses profissionais, há variação de acordo com o cargo ocupado.

A Tabela 3 apresenta a distribuição de servidores efetivos por unidade de exercício.

TABELA 3 - SERVIDORES POR UNIDADE DE EXERCÍCIO		
UNIDADE DE EXERCÍCIO	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Aquidauana	56	43
Campo Grande	92	82





Corumbá	56	44
Coxim	55	42
Dourados	43	35
Jardim	47	24
Nova Andradina	58	47
Naviraí	52	33
Ponta Porã	58	47
Três Lagoas	59	43
Reitoria	22	162
Total	598	602

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Ao traçar o perfil dos servidores, nota-se que a maior parte do quadro de pessoal ativo foi ocupada por homens, com concentração expressiva entre 30 e 39 anos de idade, mesma faixa etária em que se encontravam mais da metade das mulheres, conforme demonstrado na tabela 4.

TABELA 4 - SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA		
FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES
18 a 29 anos	83	51
30 a 39 anos	399	276
40 a 49 anos	166	121
50 a 59 anos	52	40
60 a 65 anos	7	5
Total	707	493

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Com relação à etnia, a maioria declarou-se branca, seguida dos autodeclarados pardos.

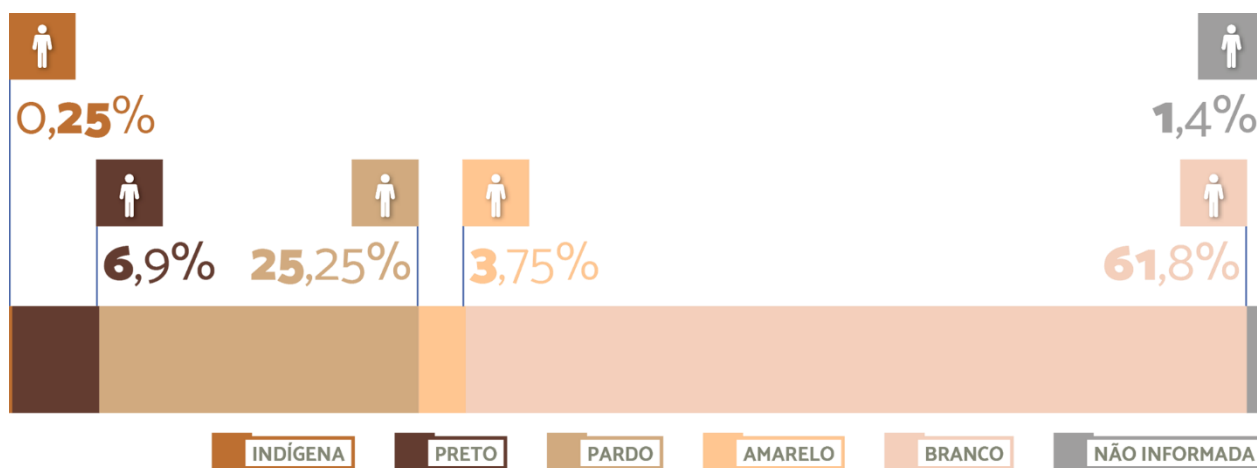


QUADRO 6 – AUTODECLARAÇÃO DE ETNIA DOS SERVIDORES DO IFMS

AUTODECLARAÇÃO	%	NÚMERO DE SERVIDORES
Indígena	0,25%	3
Preto	6,91%	83
Pardo	25,25%	303
Amarelo	3,75%	45
Branco	61,5%	738
Não informada	2,33%	28
Total	100%	1200

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

FIGURA 3 - AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DE SERVIDORES



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Os servidores com deficiência representaram 1,85% do quadro, sendo a visão parcial a deficiência física mais recorrente. Essas informações seguem apresentadas no Quadro 7.

QUADRO 7 – SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Portador de visão parcial	4
Monoparesia	3





Deformidade congênita ou adquirida	2
Deformidade congênita ou adquirida	2
Mobilidade reduzida, permanente ou temporária	3
Paraparesia	1
Portador de baixa visão	5
Surdo	1
Portador de surdez bilateral	3
Hemiparesia	1
Monoplegia	1
Cego	1
Total	25 (2,08%)

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.4. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento e a alocação de pessoas no IFMS ocorrem por meio de concurso público para provimento de cargos efetivos e processos seletivos para contratações de docentes substitutos, assim como pela movimentação de servidores.

Na realização de concursos públicos são considerados, entre outros fatores, a evasão e a aposentadoria de servidores, assim como o planejamento e a disponibilidade orçamentária e financeira da instituição. Já os processos seletivos de professores são iniciados mediante necessidades temporárias, tais como vacância, nomeação para cargo de direção, afastamento para pós-graduação stricto sensu, licença-maternidade e licença para tratamento de saúde superior a 60 dias.

Em 2020, foram nomeados 38 servidores efetivos com base nos editais de concurso público vigentes. No que se refere aos contratos de docentes substitutos, 26 firmados anteriormente permaneceram válidos e outros 43 foram assinados. Quanto à movimentação de pessoal, houve 30 remoções.



4.3.5.5. Despesa de pessoal

A despesa de pessoal envolve gastos com servidores ativos, aposentados e pensionistas no IFMS, os custos diretos com essa despesa totalizaram quase R\$ 169 milhões em 2020, o que representou aumento se comparado a 2019. Esse incremento esteve relacionado, entre outros fatores, ao ingresso de servidores, assim como a promoções e progressões nas carreiras

A Tabela 5 mostra a evolução da despesa de pessoal de 2016 a 2020. Já a Tabela 6 detalha a despesa, considerando os custos diretos com ativos, aposentados e pensionistas.

TABELA 5 – SÉRIE HISTÓRIA DA DESPESA DE PESSOAL (2016 – 2020)	
ANO	DESPESA DE PESSOAL
2016	R\$ 86.176.915,25
2017	R\$ 134.528.137,85
2018	R\$ 134.977.804,48
2019	R\$ 168.887.799,47
2020	R\$ 181.283.461,14

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), 12/2020

TABELA 6 – DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	
ANO	DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL
Ativo R\$ 179.980.965,83	Custo direto com despesas de pessoal ativo Vantagens fixas: R\$ 117.615.979,79 Gratificação natalina: R\$ 10.560.519,77 Exercício anterior: R\$ 139.424,14 Patronal: R\$ 26.690.397,95 Contrato temporário: R\$ 4.234.486,17 Pessoal requisitado: R\$ 124.504,84 Decisão judicial: R\$ 29.525,52 Vantagens variáveis ²³ : R\$ 20.586.127,65

²³ Vantagens variáveis são: Adicional Noturno, Auxílio Natalidade, Cargo De Direção – Cd, Fuc-Funcao Comis. Coord. Curso, Auxílio-Alimentação, Assistência Pré-escolar, Abono De Permanência Ec 41/03, Grat.P/Encargo Curso/Concurso, Função Gratificada - Fg – Ifes, Grat.Desemp.Funcao-Gadf Ld.13, Adic.Gestao Educacional – Age, Per Capita - Saude Suplementar, Grat. Nat, Ferias Indenizadas/Proporc., Ferias





Aposentados R\$ 1.143.161,56	Custo direto com despesas de aposentados Vantagens fixas: R\$ 1.041.670,15 Gratificação natalina: R\$ 86.164,53 Decisão judicial\$ 15.326,88
Pensionistas R\$ 159.333,75	Custo direto com despesas de pensionistas Vantagens fixas: R\$ 146.823,50 Gratificação natalina: R\$ 12.510,25

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

4.3.5.6. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

O desempenho dos servidores com relação às atividades realizadas, assim como em face das metas e dos resultados a serem alcançados pela instituição, é auferido, anualmente, por meio da Avaliação de Desempenho. Para composição da nota, o processo contempla autoavaliação e avaliações do servidor pela chefia e da chefia pelo servidor. Os docentes contam, ainda, com avaliação realizada pelos estudantes. O quantitativo de servidores avaliados em 2020 está exposto na Figura 4.



Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2020

Para os docentes, a aprovação na Avaliação de Desempenho é necessária à progressão e à promoção na carreira, de acordo com as classes e os níveis que a constituem. A remuneração desses profissionais é composta de

Indenizadas Vencidas, Ferias Indenização, Adic. 1/3, Adic. De Insalubridade, Auxílio Moradia, Auxílio-Transporte, Ferias - Adicional 1/3, Substituição/Interino Cargo De Direção - Est04





vencimento básico e retribuição por titulação, segundo Anexo X da Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016.

No caso dos técnicos administrativos, a nota favorável na Avaliação também é requisito para a progressão por mérito. Além disso, eles podem progredir por capacitação profissional. A carreira desses servidores é constituída em classes e níveis, cuja remuneração é composta de vencimento básico e incentivo à qualificação, conforme apresentado no Anexo X da Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016, e Anexo IV da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A distribuição de cargos de direção e funções gratificadas é realizada entre os servidores dos campi e da reitoria. Em 2020, a instituição dispôs de 66 Cargos de Direção, 153 Funções Gratificadas e 63 Funções de Coordenação de Curso, cuja distribuição entre unidades e servidores segue registrada nas tabelas 7 e 8, respectivamente.

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS POR UNIDADE

UNIDADE	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Aquidauana	0	1	0	2	5	6	8
Campo Grande	0	1	1	3	5	7	7
Corumbá	0	1	0	2	5	6	5
Coxim	0	1	0	2	5	6	8
Dourados	0	1	0	2	5	6	5
Jardim	0	1	0	2	5	6	7
Naviraí	0	1	0	2	5	6	5
Nova Andradina	0	1	0	3	6	7	6
Ponta Porã	0	1	0	2	6	6	4
Três Lagoas	0	1	0	2	5	6	8
Reitoria	1	5	14	14	11	28	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2020





TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS ENTRE OS SERVIDORES

SERVIDORES	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	FCC
Docentes	1	13	6	16	29	2	63
Técnicos Administrativos	0	2	9	19	34	88	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração Pública, 12/2020

4.3.5.7. Capacitação

Os incentivos institucionais para capacitação e qualificação profissional colocados à disposição dos servidores relacionam-se às concessões de licença-capacitação, afastamento para pós-graduação *stricto sensu* e horário-capacitação.

A licença-capacitação é concedida a professores e técnicos administrativos após cada quinquênio de efetivo exercício. Com duração de até três meses, ela possibilita a participação em ações de capacitação que contribuam para o desenvolvimento profissional dos servidores e que atendam aos interesses da instituição.

Os afastamentos integrais ou parciais para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por meio de processos seletivos, divulgados na página oficial do IFMS em [Central de Seleção](#). Esse incentivo proporciona incremento na qualificação de servidores, contribuindo para a melhoria do serviço público.

Importante destacar que em 2020 não foi concedido nenhum afastamento aos docentes do IFMS, mantendo-se somente os que já estavam em afastamento.





Inicialmente por conta da atualização do Regulamento de Afastamento Docente, iniciado no final de 2019, e aprovado pelo Conselho Superior somente em agosto de 2020.

Ademais, devido à pandemia, em um primeiro momento não foi possível a realização dos Processos Seletivos simplificados para Professores Substitutos por estes serem presenciais. No entanto, para se adequar a realidade pandêmica o IFMS começou a realizar os processos de maneira remota. Assim, no segundo semestre de 2020 foi realizado o edital, no entanto com docentes efetivamente afastados somente no início de 2021.

Já o horário-capacitação viabiliza a redução de 10% da jornada de trabalho semanal do servidor para participação em cursos regulares, cujo objetivo seja a elevação do nível de escolaridade que, atualmente, possui.

A Tabela 9 traz o número de incentivos concedidos pelo IFMS aos servidores.

TABELA 9 – DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	
INCENTIVOS INSTITUCIONAIS À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	NÚMERO DE CONCESSÕES EM 2020
Licença-capacitação	26
Afastamento integral de docentes	0
Afastamento parcial de técnicos administrativos	23
Afastamento parcial de docentes	0
Horário-capacitação	57
Total	106

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Desde de 2019, as atividades de capacitação realizadas pelos servidores passaram a ser registradas no módulo “Capacitação” do Sistema





Unificado de Administração Pública, com o objetivo de reunir e manter histórico de certificados e declarações obtidas em exercício.

As tabelas 10 e 11 abordam a evolução da titulação de docentes e técnicos administrativos do IFMS de 2016 a 2020.

TABELA 10 – DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS					
TITULAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020
Graduação	38	27	25	20	11
Aperfeiçoamento	2	2	2	1	0
Especialização	66	77	78	76	67
Mestrado	234	323	324	352	356
Doutorado	68	98	118	146	164

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Dígep) do IFMS

TABELA 11 – EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS					
TITULAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020
Nível médio	66	61	46	44	31
Técnico profissionalizante	6	19	17	21	13
Graduação	152	206	167	152	132
Especialização	172	223	259	289	308
Mestrado	44	70	79	90	103
Doutorado	0	3	9	15	15

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Dígep) do IFMS

A instituição, como apresentado no Capítulo 2, destinou R\$241.642,00 para ações de capacitações de servidores, deste montante foram liquidados o valor de R\$ 176.642,00 e executados um total de R\$ 164.271,72.





4.3.5.7.1. Iniciativas e Resultados

Apesar dos desafios enfrentados em 2020, devido à pandemia, houve uma procura por iniciativas que buscassem resultados na área de Gestão de Pessoas para os servidores do IFMS. Os principais resultados da área serão apresentados no Quadro 8.

QUADRO 8 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	
PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Celebração de parceria com a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems).	Possibilidades que os servidores do IFMS contratem o plano de saúde estadual da Cassems.
Retorno ao IFMS de dois Cargos de Direção CD-03 e dois Cargos de Direção CD-04 outrora alocados na UTFPR.	Reestruturação de setores e atendimento a recomendações da Auditoria.
Celebração de parceria com a Rede de Farmácias Drogasil para oferta de descontos em medicamentos aos servidores.	Atenção à saúde dos servidores.
Celebração de parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para oferta de vagas em cursos de mestrado e doutorado aos servidores do IFMS.	Capacitação dos servidores e, consequentemente, capacitação institucional.
Implemento da ação de afastamento integral para capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de edital;	Capacitação dos servidores e, consequentemente, capacitação institucional.
Interação direta e aproximação na comunicação entre a gestão de pessoas e os servidores da Reitoria e campi por meio do “Café com a Digep”.	Melhoria institucional.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do IFMS

Principais desafios

Rotatividade de servidores: somente em 2020, registraram-se 22 vacâncias, 10 exonerações e 18 redistribuições no quadro de pessoal. Assim, o IFMS investe na capacitação de servidores que não se mantêm na instituição.

Requisição de servidores: 25 servidores estavam atuando em outros órgãos em 2020, seja como cedidos/requisitados por outro órgão, Exercício





Provisório em outro órgão e em composição de força de trabalho, o que reflete na diminuição da equipe de trabalho.

Absenteísmo de servidores (padrão habitual de ausências no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, afastamentos, concessões legais ou licenças): o índice de absenteísmo ficou em 7.65 em 2020, havendo uma redução no índice em comparação com 2019. Há, dessa forma, comprometimento da força de trabalho nas unidades.

A situação da pandemia, iniciada em 2020, fez com que alguns trabalhos, processos e fluxos precisassem ser reinventados para a continuação dos trabalhos da Digep.

Ações futuras

Planejar estratégias para permanência dos servidores.

Estabelecer um retorno seguro e gradual, se for possível em 2021, prezando pela saúde física e emocional dos servidores.

Direcionar ações voltadas à formação de novos gestores

Concluir a Política de Saúde e Qualidade de Vida

Implantar a gestão por competências.

Reestruturar a equipe para que seja possível dar celeridade a revisão de documentos institucionais

Buscar a ampliação de recursos financeiros para capacitação de servidores.

Mobilizar gestores e servidores para a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) das unidades institucionais.





4.3.6. Gestão Orçamentária e Financeira

Demonstração da eficiência e conformidade legal das áreas relevantes da gestão que contribuíram para o alcance dos resultados, destacamos que a descrição de todas as ações representadas em tabelas, gráficos e quadros podem ser encontradas na página oficial de [consulta](#) o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) do Governo Federal.

Na página da consulta, marque o exercício como 2020, em Órgão, selecionar, 26000 – Ministério da Educação e em Unidade, selecionar, 26415 – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e clicar em Procurar.

4.3.6.1. Conformidade legal

A Gestão Orçamentária e Financeira atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional; Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição; Macrofunções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e outras que tratam correlatamente do assunto.

4.3.6.2. Perfil do gasto

As despesas executadas pelo IFMS visam a sua manutenção e ao alcance de seus objetivos como instituição pública de ensino técnico, tecnológico e profissional. A Unidade não possui orçamento independente e seus recursos advêm da União para execução de forma descentralizada. Por não possuir uma capacidade de geração de receitas que suportem suas atividades e depender,



basicamente, dos recursos do Tesouro, os investimentos necessários para ampliação de suas atividades têm sofrido restrição em decorrência das dificuldades econômicas atravessadas pelo país, embora o montante disponibilizado tem sido suficiente para as demandas correntes e assistenciais do Órgão, com exceção da alimentação escolar, que precisa de um aporte inicial de recursos de capital para sua implantação.

4.3.6.3. Dotação orçamentária

Nas tabelas abaixo, pode-se observar o histórico de dotações alocadas na Unidade Orçamentária nos últimos cinco anos e também as alterações ocorridas na dotação inerente ao exercício 2020. Essas alterações são fruto das ocorrências supervenientes à previsão inicial e são realizadas para melhor atendimento às novas necessidades apresentadas durante o desenrolar das atividades no exercício corrente e para melhor utilização dos créditos disponibilizados.

Um exemplo dessas superveniências foi a questão da pandemia de Covid-19, que forçou a realização de atividades remotas e ocasionou uma economia em despesas correntes capaz de propiciar o remanejamento desses créditos para efetivação de investimentos de interesse da Unidade.





TABELA 12 – HISTÓRICO DE DOTACAO ATUALIZADA

GND	2016	2017	2018	2019	2020
Investimentos	10.179.522,00	6.640.781,00	3.319.393,00	3.985.841,00	8.500.564,00
Outras despesas correntes	30.408.356,00	35.182.874,00	37.212.820,00	39.789.419,00	34.707.578,00
Pessoal e encargos sociais	88.224.936,00	135.051.528,00	145.390.391,00	164.362.897,00	172.244.256,00
Total	128.812.814,00	176.875.183,00	185.922.604,00	208.138.157,00	215.452.398,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

TABELA 13 – ALTERAÇÕES REALIZADAS NAS DOTAÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO 2020

GND	AÇÃO	INICIAL	SUPLEMENTAR	CANCELADA E REMANEJADA	ATUALIZADA
Investimentos	20RG	521.733,00	4.200.000,00	0,00	4.721.733,00
	20RL	3.778.831,00		0,00	3.778.831,00
	2994	241.777,00		-241.777,00	0,00
Sub total		4.542.341,00	4.200.000,00	-241.777,00	8.500.564,00
Outras despesas correntes	00PW	37.917,00	15.458,00	-15.458,00	37.917,00
	2004	1.546.094,00	547.018,00	-510.211,00	1.582.901,00
	20RL	23.666.255,00	9.517.074,00	-13.717.074,00	19.466.255,00
	212B	7.869.178,00	3.205.219,00	-2.596.829,00	8.477.568,00
	2994	4.659.518,00	2.141.316,00	-1.899.539,00	4.901.295,00
	4572	241.642,00	98.510,00	-98.510,00	241.642,00
Sub total		38.020.604,00	15.524.595,00	18.837.621,00	34.707.578,00
Pessoal e encargos sociais	0005	204.766,00	203.766,00	-407.532,00	1.000,00
	0181	1.067.083,00	1.038.196,00	-586.094,00	1.519.185,00





	09HB	26.428.870,00		-1.000.000,00	25.428.870,00
	20TP	130.872.980,00	14.422.221,00	0,00	145.295.201,00
Sub total		158.573.699,00	15.664.183,00	-1.993.626,00	172.244.256,00
Total		201.136.644,00	35.388.778,00	-21.073.024,00	215.452.398,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.4. Execução Orçamentária

A execução orçamentária representa a aplicação do orçamento disponibilizado ao Órgão e a sua materialização em bens e serviços utilizados para o cumprimento das atividades desenvolvidas para atender as finalidades às quais a instituição se destina. Em termos práticos é a transformação de uma autorização de gastos em coisas materiais ou imateriais para atender um público-alvo.

Em respeito ao princípio da legalidade, a execução segue rito específico e determinado em normas que tratam do assunto e determinam como essas aplicação deve ser realizada. Conforme a Lei 4.320, de 31 de março de 1964, existem três passos para a execução orçamentária de uma despesa pública, a saber: empenho, liquidação e pagamento.

Com as alterações ocorridas pela adoção do novo plano de contas aplicado ao setor público, criou-se uma nova fase - em liquidação - que possui um caráter muito mais técnico e de precisão em relação à contabilidade do que necessariamente uma alteração na forma anteriormente prevista.

Como esse documento visa a atender público que, amiúde, não tem proximidade com o assunto, cabe ressaltar que o termo “liquidação”, utilizado em Contabilidade Pública, destoa do que, habitualmente, costuma-se entender do conceito popular. O termo é utilizado para definir a fase da entrega do bem





ou serviço e o seu respectivo atesto por parte do servidor responsável pelo recebimento do item contratado. Não se refere à quitação da obrigação.

Em verdade, é quando, de fato, materializa-se a obrigação para cumprimento por parte do Estado. Dessa forma, o empenho é a garantia dada pelo Ordenador de Despesa de que o combinado pode ser entregue, a liquidação é a certificação de que o bem ou serviço entregue estão de acordo com o contratado e o pagamento é a transferência financeira ao credor para retribuição e a finalização da relação contratual existente.

Nas tabelas que serão apresentadas, pode-se visualizar a materialização da aplicação orçamentária efetivada pelo IFMS em 2020, sobre o orçamento disponibilizado ao órgão para execução de suas ações. Essa execução abrange o orçamento natural da entidade prevista na LOA 2020, assim como também os destaques (créditos pertencentes ao orçamento de outros órgãos e descentralizados ao IFMS) recebidos por Termos de Execução Descentralizada firmados com outras Unidades.

É oportuno salientar que as tabelas apresentadas são apenas parte das informações que podem ser obtidas por meio do BI e da CIE disponibilizados pelo órgão para livre consulta e análise por parte de qualquer interessado. Os *links* para acesso aos instrumentos mencionados estão disponíveis no *site* do IFMS.

4.3.6.4.1. Execução Orçamentária Simplificada

Demonstra, de forma resumida, a execução por Grupos de Natureza de Despesa (GND) dos créditos orçamentários vinculados à própria dotação e aos destaques recebidos. Entre os destaques, segregamos o valor específico descentralizado pelo FNDE, para complemento da despesa com alimentação escolar dos estudantes do ensino médio e da educação de jovens e adultos.





A execução orçamentária é, via de regra, analisada quanto à sua eficiência considerando-se o índice obtido pela divisão das despesas empenhadas sobre a dotação orçamentária. Infelizmente essa é uma análise meramente quantitativa e não reflete a realidade da eficácia e efetividade na qualidade do gasto público.

Isso leva a práticas que se afastam da real finalidade de utilização do orçamento público. Em tese, a não realização de uma despesa, devidamente justificada, haja vista que a LDO exige o cumprimento da execução por parte dos gestores públicos, é fonte para abertura de créditos adicionais no exercício, caso haja superávit financeiro demonstrado no balanço patrimonial. Via de regra, a não realização de despesa autorizada gera esse fato, pois a disponibilidade financeira resguardada para ação não será utilizada.

No entanto, na prática, isso não acontece na análise orçamentária, levando à perpetuidade de ações que visam a mostrar uma suposta eficiência e capacidade de execução quantitativa, em detrimento do bom uso do recurso público e de uma análise qualitativa desse uso.

TABELA 14 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SIMPLIFICADA

GND	DOTACAO ATUALIZADA	DESTAQUE RECEBIDO	DESTAQUE PNAE	DESPESAS EMPENHADAS
Investimentos	R\$ 8.500.564,00	R\$ 3.888.287,83		R\$ 12.196.355,98
Outras despesas correntes – despesas discrecionárias	R\$ 24.647.109,00	R\$ 1.398.397,17	R\$ 359.630,00	R\$ 25.315.868,16
Outras despesas correntes – benefícios a servidores - FOPAG	R\$ 10.060.469,00	R\$ 10.668,26		R\$ 10.071.137,26
Pessoal e encargos sociais	R\$ 172.244.256,00			R\$ 171.156.984,86
Total	R\$ 215.452.398,00	R\$ 5.297.353,26	R\$ 359.630,00	R\$ 218.740.346,26





Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.4.2. Execução Orçamentária por Unidade Gestora

Nesta tabela, visualiza-se como a distribuição orçamentária interna foi aplicada pelas Unidades Administrativas do IFMS (Unidades Administrativas são aquelas que não possuem dotação especificada na Lei Orçamentária Anual, e que executam despesas por delegação autorizada pela Unidade Gestora responsável pela execução do orçamento da Unidade Orçamentária. No caso do IFMS, a Unidade natural de execução é a 158132 - Reitoria.).





TABELA 15 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE GESTORA

GND	UG EXECUTORA	DOTACAO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO	INSCRITO EM RPNP	PAGO
Investimentos	155848	Dourados	435.669,20	66.460,00	369.209,20	66.460,00
	155849	Naviraí	1.251.371,89	325.143,91	926.227,98	294.935,91
	155850	Jardim	107.374,69	8.127,39	99.247,30	8.127,39
	158132	Reitoria	8.500.564,00	8.354.539,78	7.784.069,87	502.469,91
	158448	Aquidauana	291.460,67	105.157,41	186.303,26	105.157,41
	158449	Campo Grande	277.485,98	78.213,68	199.272,30	78.213,68
	158450	Corumbá	174.998,41	10.022,31	164.976,10	10.022,31
	158451	Coxim	52.737,94	12.465,62	40.272,32	12.465,62
	158452	Nova Andradina	407.544,71	64.306,06	343.238,65	64.306,06
	158453	Ponta Porã	460.556,67	139.441,31	321.115,36	135.442,31
	158454	Três Lagoas	382.616,04	146.389,55	236.226,49	146.389,55
	Total	8.500.564,00	12.196.355,98	1.526.197,15	10.670.158,83	1.423.990,15
Outras despesas correntes	155848	Dourados	1.838.085,83	1.603.294,77	234.791,06	1.508.753,30
	155849	Naviraí	1.708.342,52	1.253.031,41	455.311,11	1.241.357,05





	155850	Jardim		971.604,39	809.074,87	162.529,52	756.798,18
	158132	Reitoria	34.707.578,00	14.192.264,03	13.469.744,08	722.519,95	12.037.233,50
	158448	Aquidauana		1.790.300,29	1.607.414,73	182.885,56	1.517.538,66
	158449	Campo Grande		3.192.957,53	2.881.586,97	311.370,56	2.814.223,54
	158450	Corumbá		1.985.786,34	1.776.839,50	208.946,84	1.772.769,50
	158451	Coxim		1.996.807,89	1.744.414,15	252.393,74	1.744.414,15
	158452	Nova Andradina		3.034.696,39	2.539.606,74	495.089,65	2.521.125,99
	158453	Ponta Porã		2.694.887,50	2.101.314,57	593.572,93	1.975.012,40
	158454	Três Lagoas		1.981.272,71	1.819.375,28	161.897,43	1.774.033,12
	Total		34.707.578,00	35.387.005,42	31.605.697,07	3.781.308,35	29.663.259,39
Pessoal e encargos sociais	158132	Reitoria	172.244.256,00	171.156.984,86	171.156.984,86		159.768.547,88
	Total		172.244.256,00	171.156.984,86	171.156.984,86		159.768.547,88
Total			215.452.398,00	218.740.346,26	204.288.879,08	14.451.467,18	190.855.797,42

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS





4.3.6.4.3. Execução Orçamentária por Programa e Elemento de Despesa

Nesta forma de apresentação, podemos visualizar uma outra maneira de analisar a aplicação do orçamento atribuído ao órgão executor. Verifica-se a utilização pela classificação da despesa realizada pelos programas de governo e por seus elementos de despesa de aplicação.

Quanto maior o detalhamento utilizado para a demonstração, melhor será, de fato, a visualização de como o gestor público usou os recursos do erário nas atividades desenvolvidas pela unidade sob sua responsabilidade. O detalhamento mínimo atualmente disponível é desdobramento do elemento de despesa em subelementos específicos de aplicação.





TABELA 16 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E ELEMENTO DE DESPESA

PROGRAMA	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO EM RPNP
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Aposent.rpps, reser.remuner. E refor.militar	1.092.636,68	1.092.636,68	1.016.677,24	
	Pensões do rpps e do militar	159.333,75	159.333,75	147.838,08	
	Contratação por tempo determinado - pes.civil	4.941.126,55	4.941.126,55	4.536.766,33	
	Contribuição à entidade fechada previdência	1.253.328,18	1.253.328,18	1.146.700,71	
	Outros benef.assist. Do servidor e do militar	979.822,33	979.822,33	899.696,06	
	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	138.828.836,24	138.828.836,24	128.046.074,71	
	Obrigacoes patronais	24.762.300,72	24.762.300,72	24.762.300,72	
	Outras despesas variáveis - pessoal civil	351.980,82	351.980,82	307.402,33	
	Auxílio financeiro a estudantes	393,12	393,12		
	Outros servicos de terceiros - p.física	25.752,22	25.752,22	13.775,06	
	Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	101.436,09	96.436,09	96.436,09	5.000,00
	Auxílio-alimentação	6.401.609,99	6.401.609,99	5.854.448,49	
	Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	52.750,00	52.750,00	52.750,00	





	Auxílio-transporte	143.202,92	143.202,92	143.202,92	
	Sentenças judiciais	15.123,27	15.123,27	13.833,87	
	Despesas de exercícios anteriores	134.316,26	134.316,26	134.316,26	
	Indenizações e restituições	1.593.739,26	1.593.739,26	1.446.116,65	
Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	Contribuições	37.917,00	37.917,00	37.917,00	
Governança fundiária	Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	109.024,46			109.024,46
Conecta brasil	Auxílio financeiro a estudantes	25.200,00	25.200,00	25.200,00	
	Auxílio financeiro a pesquisadores	281.300,00	281.300,00	281.300,00	
Educação básica de qualidade	Material, bem ou serviço para dist.gratuita	359.630,00	349.128,59	315.736,00	10.501,41
Educação profissional e tecnológica	Diárias - pessoal civil	80.162,53	80.162,53	80.162,53	
	Auxílio financeiro a estudantes	5.349.771,60	5.349.771,60	5.146.860,08	
	Auxílio financeiro a pesquisadores	158.000,00	158.000,00	10.000,00	
	Material de consumo	2.239.048,86	718.796,56	702.952,10	1.520.252,30
	Premiações culturais, artísticas, científicas	639,00			639,00





	Material, bem ou serviço para dist.gratuita	5.240,00	5.240,00	5.240,00	
	Passagens e despesas com locomoção	213.584,91	170.654,69	170.654,69	42.930,22
	Outros serviços de terceiros - p.física	18.270,34	18.270,34	18.270,34	
	Locação de mão-de-obra	7.868.696,67	7.192.091,42	7.023.096,45	676.605,25
	Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	6.110.607,00	5.044.605,47	4.873.566,09	1.066.001,53
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pj	1.364.214,21	1.155.195,25	1.145.855,61	209.018,96
	Obrigações tributárias e contributivas	122.158,86	121.038,44	120.969,21	1.120,42
	Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	756.029,74	756.029,74	671.239,75	
	Obras e instalações	8.467.812,81	324.170,24	324.170,24	8.143.642,57
	Equipamentos e material permanente	3.279.487,04	781.521,34	747.314,34	2.497.965,70
	Despesas de exercícios anteriores	81.332,46	80.857,46	80.717,46	475,00
	Indenizações e restituições	208.485,65	195.727,48	195.727,48	12.758,17
	Auxílio financeiro a pesquisadores	54.196,08	54.196,08	54.196,08	
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, Pesquisa e extensão	Material de consumo	52.236,10	35.196,40	35.196,40	17.039,70
	Equipamentos e material permanente	171.120,05	171.120,05	171.120,05	





Esporte	OUTROS serviços DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	138.492,49			138.492,49
Proteção à vida, fortalecimento da família, promoção e Defesa dos direitos humanos para todos	Auxílio financeiro a pesquisadores	350.000,00	350.000,00		
Total		218.740.346,26	204.288.879,08	190.855.797,42	14.451.467,18

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS





4.3.6.4.4. Execução Orçamentária por GND e Modalidade Licitatória

Na tabela abaixo, pode-se observar como foi executado o orçamento conforme a classificação que consta na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993. As despesas executadas na modalidade “Não se Aplica” são aquelas referentes às situações que não estão abarcadas pela Lei de Licitações. Como exemplo, citamos o pagamento das bolsas aos estudantes e os pagamentos de tributos realizados pelo Órgão.

TABELA 17 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GND E MODALIDADE LICITATÓRIA					
GND	MODALIDADE LICITATÓRIA	EMPENHADO	LIQUIDADO	INSCRITO EM RPNP	PAGO
Investimentos	Tomada de preço	6.260.196,73	86.064,57	6.174.132,16	86.064,57
	Concorrência	1.805.284,91	111.243,87	1.694.041,04	111.243,87
	Dispensa de licitação	764.905,64	482.855,88	282.049,76	478.856,88
	Inexigibilidade	191.924,08	112.720,13	79.203,95	112.720,13
	Não se aplica	147.788,37	147.788,37		79.788,37
	Pregão	3.026.256,25	585.524,33	2.440.731,92	555.316,33
	Total	12.196.355,98	1.526.197,15	10.670.158,83	1.423.990,15
Outras despesas correntes	Tomada de preço	50.761,45		50.761,45	
	Dispensa de licitação	4.518.979,78	3.469.143,77	1.049.836,01	3.337.504,69
	Inexigibilidade	807.523,46	723.309,39	84.214,07	704.816,27
	Não se aplica	16.991.784,37	16.978.752,17	13.032,20	15.434.994,76
	Suprimento de fundos	9.146,65	9.146,65		9.146,65
	Pregão	13.008.809,71	10.425.345,09	2.583.464,62	10.176.797,02
	Total	35.387.005,42	31.605.697,07	3.781.308,35	29.663.259,39
	Não se aplica	171.156.984,86	171.156.984,86		159.768.547,88





Pessoal e encargos sociais	Total	171.156.984,86	171.156.984,86		159.768.547,88
Total		218.740.346,26	204.288.879,08	14.451.467,18	190.855.797,42

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.4.5. Execução Orçamentária de Créditos Descentralizados

Durante o exercício de 2020, o IFMS executou despesas custeadas como orçamento externo ao Órgão, auferido por negociação da gestão com outras Unidades visando ao financiamento de projetos específicos tratados em documentos de formalização própria. Na tabela seguinte, observa-se a discriminação dessas despesas, demonstrando a Unidade Orçamentária concedente, o objeto de aplicação do orçamento descentralizado e os valores de execução.

TABELA 18 – EXECUÇÃO DE DESPESAS COM CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS					
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA CONCEDENTE	PLANO INTERNO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO EM RPNP
Ministério da agric. pecuária e abastecimento	Educação no campo formação e capacitação.	109.024,46			109.024,46
Minist. da ciência, tecnol., inov. e comunicações	Iniciativas e projetos de inclusão digital	22.200,00	22.200,00	22.200,00	
	Apoio a espaços públicos de inclusão digital	284.300,00	284.300,00	284.300,00	
Ministério da educação	Aquisição de equipamentos, mobiliários	178.664,34			178.664,34
	Drenagem e saneamento área do campus campo gr	63.298,19			63.298,19





	Obra do campus naviraí do ifms	1.500.000,00			1.500.000,00
	Cobertura de área de convivência c aquidauana	471.660,48			471.660,48
	Cobertura de área de convivência c ponta porã	493.646,02			493.646,02
	Adequação casas labor campus nova andradina	194.041,04			194.041,04
	Reforma do prédio da reitoria - ifms	626.262,59			626.262,59
	Admmec - pessoal e benefício	10.668,26	10.668,26		
	Aquisição de equipamentos, mobiliários	132.665,12			132.665,12
	Aquisição de equipamentos, mobiliários	178.050,05	178.050,05	178.050,05	
	Apoio ao custeio e manutenção dos institutos	99.502,18	82.462,48	82.462,48	17.039,70
Fundo nacional de desenvolvimento da educação	Alimentação escolar - ensino médio	347.726,00	337.228,04	305.340,20	10.497,96
	Alimentação escolar - eja	11.904,00	11.900,55	10.395,80	3,45
	Bolsa formação-pronatec-rede federal	444.188,40	444.188,40	444.188,40	
Ministério da cidadania	Desenv. do futebol masculino e feminino	138.492,49			138.492,49
Ministério dos direitos humanos - MDH	PROJETO FAMÍLIA FORTE	350.000,00	350.000,00		
Total		5.656.293,62	1.720.997,78	1.326.936,93	3.935.295,84





4.3.6.5. Execução de outras despesas correntes (Custeio)

Abaixo observamos os valores executados para o custeio da máquina institucional e outras classificadas no GND 3 - Outras Despesas Correntes. Aqui cabe uma observação: existem ações classificadas nesse grupo, mas que, na verdade, não estão de fato sob a capacidade de gestão da Unidade.

As Ações 212B e 2004 são referentes às despesas com benefícios aos servidores do IFMS, na verdade, representando despesa com pessoal e não utilizadas em ações específicas de custeio da Unidade em si ou de auxílios aos estudantes. Por isso, demonstraremos em tabela distinta às demais inerentes ao custeio da Unidade.

Ademais, aqui apenas estamos apresentando a execução com os créditos consignados na LOA para o IFMS, visando à demonstração da eficiência de execução mencionada no início do capítulo. O percentual de despesa com capacitação de servidores, na tabela abaixo, demonstra somente a execução realizada pelo IFMS. O restante do montante de 100% executado é referente ao Termo de Cooperação Técnica firmado com a UFMS, em que o IFMS figura como órgão concedente, para oferta de cursos *stricto sensu* aos servidores de todas as Unidades do IFMS.





TABELA 19 – EXECUÇÃO DE DESPESAS COM CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS

GND	AÇÃO	DOTAÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO EM RPNP	%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	Contribuições a entidades nacionais	37.917,00	37.917,00	37.917,00	37.917,00		100,00%
	Funcionamento das instituições da rede federal EPT	19.466.255,00	19.009.752,35	15.516.691,06	14.930.063,39	3.493.061,29	97,65%
	Assistência aos estudantes das instituições federais de EPT	4.901.295,00	4.901.295,00	4.893.106,00	4.696.604,48	8.189,00	100,00%
	Capacitação de servidores públicos federais	241.642,00	181.642,00	176.642,00	164.271,72	5.000,00	75,17%
	Capacitação de servidores públicos federais		60.000,00			60.000,00	0,00%
Total		24.647.109,00	24.130.606,35	20.624.356,06	19.828.856,59	3.506.250,29	97,90%

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS





4.3.6.5.1. Execução de Outras Despesas Correntes relativas à despesa com pessoal

Demonstrativo das despesas com auxílios transporte, alimentação, creche e ressarcimento de parte do valor dos planos de saúde ou odontológico.

TABELA 20 – EXECUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES INERENTES À DESPESA COM PESSOAL					
GND	AÇÃO GOVERNO	DOTAÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	Assistência médica e odontológica aos servidores	1.582.901,00	1.593.569,26	1.593.569,26	1.445.946,65
	Benefícios obrigatórios aos servidores	8.477.568,00	7.905.492,28	7.905.492,28	7.239.569,27
Total		10.060.469,00	9.499.061,54	9.499.061,54	8.685.515,92

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.6. Execução de investimento

As despesas com investimento pertencem à categoria econômica de despesas de capital, e se referem, basicamente, em despesa que trazem benefícios para usufruto futuro e não somente no exercício de suas execuções. São as despesas como obras, aquisição de material permanente, patente etc.

Como mencionado anteriormente, em decorrência da consequência econômica relativa à suspensão das atividades presenciais e redução das despesas correntes, foi possível realização de remanejamento orçamentário e atendimento a demandas de investimento para melhoria nos serviços ofertados à comunidade.

Isso pode ser observado nas colunas de dotação inicial e dotação atualizada vinculadas ao Órgão.





TABELA 21 – EXECUÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTOS ORÇAMENTO LOA IFMS

AÇÃO GOVERNO	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO	INSCRITO EM RPNP	PAGO
Reestruturação e modernização das instituições da rede federal	521.733,00	4.721.733,00	4.611.094,97		4.611.094,97	
Funcionamento das instituições da rede federal de educação	3.778.831,00	3.778.831,00	3.696.973,18	1.298.147,10	2.398.826,08	1.245.940,10
Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	241.777,00	0,00				
Total	4.542.341,00	8.500.564,00	8.308.068,15	1.298.147,10	7.009.921,05	1.245.940,10

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.7. Pagamento de despesa com pessoal

A tabela seguinte demonstra a execução com despesa de pessoal classificadas no GND 1. Cabe salientar que a execução da Ação 0005 não fica sob a responsabilidade do Órgão. Consta nos relatórios da Unidade apenas para critério de identificação do local de origem da despesa.

TABELA 22 – EXECUÇÃO DE DESPESAS COM PESSOAL (REMUNERAÇÃO) E ENCARGOS SOCIAIS

AÇÃO GOVERNO	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
SENTENÇAS JUDICIAIS (PRECATÓRIOS)	204.766,00	1.000,00			
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS	1.067.083,00	1.519.185,00	1.251.970,43	1.251.970,43	1.164.515,32





CONTRIBUIÇÃO AO PSS	26.428.870,00	25.428.870,00	24.762.300,72	24.762.300,72	24.762.300,72
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	130.872.980,00	145.295.201,00	145.142.713,71	145.142.713,71	133.841.731,84
Total	158.573.699,00	172.244.256,00	171.156.984,86	171.156.984,86	159.768.547,88

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.6.8. Desempenho atual e esperado

O desempenho ocorrido no exercício 2020 pode ser considerado dentro do que era esperado. Apesar das questões decorrentes da pandemia de Covid-19, as alterações orçamentárias realizadas trouxeram uma execução capaz de atender as necessidades correntes e propiciar o aproveitamento do excedente para aplicação em despesas de capital.

4.3.6.9. Variações do resultado no desempenho financeiro

Não ocorreram variações de cunho financeiro que causassem impacto ou fossem merecedoras de destaque. Via de regra, as despesas aptas para serem efetivamente pagas foram quitadas.

4.3.6.10. Indicadores da Gestão Orçamentária e Financeira

Apresenta a demonstração resumida das execuções orçamentária e financeira por índices. Cabe salientar que o alto índice de despesas inscritas em RPNP (Restos a Pagar Não Processados - aqueles em que não houve de fato a entrega do bem ou serviço) é decorrente das tardias liberações orçamentárias ocorridas no exercício, impedindo uma execução mais adequada, e também reflexo da atual sistemática de mera análise quantitativa da execução orçamentária.





TABELA 23 – INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA CRÉDITOS LOA IFMS

DOTAÇÃO (A)	DESTAQUE CONCEDIDO (B)	EMPENHADO (C)	PAGO (D)	INSCRITO EM RPP (E)	INSCRITO EM RPNP (F)
33.147.673,00	60.000,00	32.438.674,50	21.074.796,69	847.706,47	10.516.171,34
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (C/A)					98,04%
ÍNDICE DE INSCRIÇÃO EM RAP NÃO PROCESSADO (F+B/B+C)					32,54%
ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (D/C)					64,97%
ÍNDICE DE DESPESAS LIQUIDADAS NÃO PAGAS (E/C)					2,61%

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

TABELA 24 – INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA TOTAL – LOA IFMS E TEDS

DOTAÇÃO (A)	DESTAQUE RECEBIDO (B)	DESTAQUE CONCEDIDO (C)	EMPENHADO (D)	INSCRITO EM RPP (E)	INSCRITO EM RPNP (F)	PAGO (G)
33.147.673,00	5.646.315,00	60.000,00	38.084.299,86	1.231.099,06	14.451.467,18	22.401.733,62
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (C+D/A+B)						98,33%
ÍNDICE DE INSCRIÇÃO EM RAP NÃO PROCESSADO (F+C/D+C)						38,04%
ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (G/C+D)						58,73%
ÍNDICE DE DESPESAS LIQUIDADAS E NÃO PAGAS (E/D)						3,23%

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.7. Gestão de Licitações e Contratos

As licitações realizadas e em andamento, por modalidade, com editais, anexos e resultados, contratos firmados e notas de empenho podem ser consultados em suap.ifms.edu.br, em consultas, contratos.





4.3.7.1. Conformidade legal

A Gestão de Licitações e Contratos atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e suas alterações; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; e Instruções Normativas do Ministério da Economia (antigo Planejamento), com destaque para as I.N. nº 05/2017 (STI/MP), I.N. nº 02/2018 (MPDG/ME) e I.N. nº 01/2019 (SGD/ME). No que diz respeito ao Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), popularmente chamado Suprimento de Fundos, são obedecidas as disposições constantes no Decreto nº 5.355/2005 e demais normas correlatas.

4.3.7.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e contratações diretas

O detalhamento dos gastos por finalidade realizados pela Unidade no exercício de 2020 pode ser observado na tabela constante no item 4.3.6.4.4. Eventuais maiores detalhamentos que possam ser de interesse para conhecimento podem ser visualizados através dos instrumentos de divulgação disponíveis no site da Instituição. O interessado poderá incluir o filtro de seu interesse e obter as informações disponibilizadas pelo IFMS em Números e a Central de Informações Estratégicas.

4.3.8. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

4.3.8.1. Conformidade legal

A Gestão de Patrimônio e Infraestrutura atua em conformidade com as seguintes normas: Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018; Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de





Administração Pública da Presidência da República; Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP); Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição; Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 448, de 13 de setembro de 2002; Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 548, de 24 de setembro de 2015; Macrofunções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi); Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019.

4.3.8.2. Frota de veículos oficiais

Com relação à frota de veículos oficiais, o IFMS cumpre as normas e diretrizes estipuladas pelo governo federal, tendo como base a seguinte legislação: Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950; Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996; Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018; Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986, da Secretaria de Administração Federal; Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística do MPOG; Regulamento para Uso de Veículos Oficiais do IFMS.

Abaixo apresentamos a tabela de discriminação e local de utilização da frota do IFMS.

TABELA 25 – VEÍCULOS DA FROTA DO IFMS				
LOCAL	MARCA	MODELO	ANO	PLACA
Reitoria	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH5099
	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH5098
	Fiat	Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH5286
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1918





	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1917
	Mercedes-Benz	Atego 1725	2012	JJL1599
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9600
	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9601
	Ford	Caminhão Cargo 816 S	2013	NRL9624
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9328
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9329
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL9436
Aquidauana	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2027
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2036
	Renault	Sandero	2011	NRL8545
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH0891
Campo Grande	Toyota	Hilux cd std 4x4 2.5	2009	HSH0885
	GM	Astra 2.0 4p flex	2009	HSH4341
	Mercedes-Benz	Sprinter 413	2011	HTO0351
	Renault	Sandero	2014	NRL8546
Coxim	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1925
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1926
	Renault	Sandero	2014	NRL8548
Corumbá	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2026
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO2025
	Renault	Sandero	2014	NRL8544
Dourados	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9G04
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL8G31
Jardim	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9623
	Renault	Sandero	2014	NRL8608
Naviraí	Nissan	Frontier S 4x4	2013	NRL9599
	Renault	Sandero	2014	NRL8547





Nova Andradina	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2875
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH2327
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH0884
	Ford	Courier Pick-up	2010	HSH0883
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH0889
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2876
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL9202
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL9603
	New Holland	Trator 7630	2009	Sem placa
	New Holland	Trator tt4030	2009	Sem placa
	Kawashima	Micro trator cultivador z15	2009	Sem placa
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL8632
Ponta Porã	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1924
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1923
	New Holland	TS 6020	2012	Sem placa
	Renault	Sandero	2011	NRL8549
	Renault	MASTER	2010	CUB2860
	Chevrolet	GM S10	2014	FYJ9J90
	Mercedes-Benz	ATEGO 2425	2008	MFR7956
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO2877
Três Lagoas	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1J22
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO1J21
	Renault	Sandero	2014	NRL8F93

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.8.3. Locações de imóveis e equipamentos

Referente às despesas com locação, as únicas que merecem destaque são as inerentes aos aluguéis para alocação da sede da Reitoria, em decorrência





de problemas estruturais no prédio da sede definitiva, identificados após perícia técnica, e a locação de espaço perante a UFMS para abrigar atividades do Campus Nova Andradina, em decorrência das dificuldades de acesso e infraestrutura na sede rural da Unidade.

TABELA 26 – DESPESAS COM LOCAÇÃO EM 2020

UG EXECUTORA	NATUREZA DETALHADA	FAVORECIDO	EMPENHADO	PAGO	RP PAGO
Dourados	Locação de máquinas e equipamentos	Peixoto - Locacao De Maquinas Ltda	1.200,00	1.200,00	
		Total	1.200,00	1.200,00	
Reitoria	Locação de imóveis	Gionco & Carneiro da Cunha Participações E Empreendimen to	83.610,00	83.610,00	27.870,00
		Missão Salesiana de Mato Grosso do Sul	146.659,72	127.254,37	
		Total	230.269,72	210.864,37	27.870,00
	Locação DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	H2L EQUIPAMENTO S E SISTEMAS LTDA	160.174,42	149.543,10	29.134,96
		Total	160.174,42	149.543,10	29.134,96
	Tributos a conta do locatário ou cessionário	GIONCO & CARNEIRO DA CUNHA PARTICIPAÇÃO S E EMPREENDIME N	11.404,70	11.404,70	
		Total	11.404,70	11.404,70	
	Total		401.848,84	371.812,17	57.004,96
Campo Grande	Locação de imóveis	DIEGO FERNANDO	4.368,00	4.368,00	2.184,00





		SEBASTIAO DE MATTOS 02256209105			
		Total	4.368,00	4.368,00	2.184,00
	Locação de máquinas e equipamentos	SERGIO DE SOUZA PIRES	190,00	190,00	
		Total	190,00	190,00	
	Total		4.558,00	4.558,00	2.184,00
Nova Andradina	Ressarcimento custos-utilização dependências	FUNDACAO UNIVERS.FED. DE MATO GROSSO DO SUL	101.159,66	88.401,49	15.359,75
		Total	101.159,66	88.401,49	15.359,75
	Total		101.159,66	88.401,49	15.359,75
Total			508.766,50	465.971,66	74.548,71

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

4.3.9. Gestão de Tecnologia da Informação

A Gestão de Tecnologia da Informação (TI) tem como base o cumprimento das diretrizes e regras determinadas pelo Governo Federal, órgãos de controle e instâncias superiores, bem como a observância dos seus normativos internos, além de trabalhar gradativamente na consolidação e aprimoramento dos seus processos de governança, segurança da informação, transparência, aquisições e contratações, buscando o aprimoramento da instituição.

4.3.9.1. Modelo de governança de Tecnologia da Informação

O modelo de governança de Tecnologia da Informação tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) que, neste próximo ano, será reconstituído sendo incorporado aos membros o





preposto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na instituição e ganhando o nome de Comitê de Governança Digital (CGD) conforme [Decreto N° 10.332, de 28 de abril de 2020](#). Contamos ainda com o Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC), responsável por assessorar a implementação de ações de Segurança da Informação. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, em uma ação conjunta com a Diretoria de Gestão de TI, é quem elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que é o documento institucional de planejamento e controle de assuntos de sua competência.

O [PDTIC vigente \(2019/2020\)](#) está alinhado ao PDI, com objetivos específicos para a área de TIC, mas em consonância com o planejamento institucional e com as diretrizes do governo federal, como, por exemplo, a Estratégia de Governança Digital - EGD.

4.3.9.2. Recursos aplicados em Tecnologia da Informação

O Quadro 9 apresenta o montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação no exercício de 2020, juntamente com os anos anteriores.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS CONTRATOS DE SERVIÇOS			
EMPRESA	DESCRIÇÃO	CONTRATO	VALOR (R\$)
H2L Equipamentos e Sistemas Ltda	Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e software de gerenciamento	RT 20/2015 (até Nov/2020) e RT 17/2020	R\$ 242.722,22
OI S.A.	Telefonia fixa e internet ²⁴	07/2004	R\$ 842.254,95

²⁴ Em julho ocorreu o encerramento do contrato.





TIM S.A.	Telefonia móvel ²⁵	05/2015	R\$ 18.758,11
TELEFONICA BRASIL S.A.	Telefonia móvel ²⁶	08/2020	R\$ 27.804,44
FAPEC (Fundação de apoio à pesquisa, ao ensino e à cultura)	Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP	06/2018	R\$ 89.759,05
NETMAXXI Telecomunicações e Informatica Ltda	Fornecimento de <i>link</i> de intranet, interligando os prédios da Reitoria ²⁷	05/2020	R\$ 10.160,00
Free Way Tecnologia Ltda	Fornecimento de internet para a Reitoria ²⁸	27/2020	R\$ 15.199,00
Total			R\$ 1.246.657,77

Fonte: Suap, Painel Ordem Cronológica de Pagamentos (Proad/IFMS) e Dirti/IFMS

QUADRO 10 – CONTRATOS DE COMPRAS			
EMPRESA	DESCRIÇÃO	CONTRATO	VALOR PAGO
ATHENAS AUTOMAÇÃO LTDA	Equipamentos de TIC (31 notebooks) para transmissão de aulas online	2020NE800655	R\$ 173.600,00
HKA TECNOLOGIA DO BRASIL	Equipamentos de TIC (110 Mesas digitalizadoras) para transmissão de aulas online	2020NE800656	R\$ 63.360,00
Total			R\$ 236.960,00

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) do IFMS

4.3.9.3. Iniciativas e Resultados

A Tecnologia da Informação permeia todas as áreas da instituição, promovendo o assessoramento, apoio e soluções a várias delas, mostrando o

²⁵ Em março, ocorreu o encerramento do contrato. Houve cobrança excedente ao contratado referente ao período de transição (portabilidade numérica) para o novo contrato.

²⁶ O contrato teve início no mês de setembro.

²⁷ O contrato teve início no mês de março.

²⁸ A Dispensa de Licitação 27/2020 iniciou no mês de agosto.





seu importante papel nos resultados que chegam à sociedade. No Quadro 11, estão apresentadas as principais iniciativas e seus resultados distribuídos entre processos da cadeia de valor do IFMS.

QUADRO 11 – PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR MACROPROCESSOS DA CADEIA DE VALOR		
CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (AÇÕES, SISTEMAS E PROJETOS)	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Ensino	Implementação de: Matrícula e Rematrícula <i>online</i> ; Envio de documentação dos editais de Assistência Estudantil via sistema; Realização do Exame de Seleção de novos estudantes por meio de avaliação de histórico escolar com recebimento/análise de documentos de forma <i>online</i> ; Preparação do AVEA para o atendimento às atividades não presenciais.	Maior agilidade e segurança no processo de entrada/continuidade do estudante nos cursos; Economia no processo seletivo do Exame de Seleção; Apoio ao ensino não presencial.
Pesquisa	Execução da Semana de Ciência e Tecnologia em meio virtual.	Adequações no sistema para realização das atividades online; Envio dos e-mails da programação aos inscritos; Certificados em PDF.
Extensão	Execução da Semana do Meio Ambiente em meio virtual	Adequações no sistema para realização das atividades online; Envio dos e-mails da programação aos inscritos; Emissão de certificados em PDF.
Administração	Suporte no acesso aos sistemas governamentais utilizados pela administração.	Manutenção do funcionamento dos sistemas administrativos;
Planejamento	Melhorias no sistema do Planejamento (PAE, RAE); Sistema de consulta pública da CPA 2020; Publicação da página “IFMS em Números” no site institucional;	Criação de novos gráficos para acompanhamento da gestão dos objetivos e metas definidos no PAE; Contribuição para integridade, segurança e transparência das informações.
Pessoas	Novo módulo para controle de licença capacitação de servidores no SUAP.	Maior controle e agilidade no cadastro de capacitações realizadas pelos servidores.
Tecnologia da Informação	Disponibilização de recursos de TIC para a execução das atividades laborais pelos servidores em trabalho remoto; Ampliação dos recursos de vários serviços (Avea/Moodle, Suap etc.); Publicação do regimento do CSTIC;	Manutenção das atividades administrativas mesmo com a pandemia; Otimização dos serviços mais utilizados nas atividades remotas; Regulamentação das atividades do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação.
Comunicação	Ampliação das opções de webconferência; Transmissão de eventos ao vivo no Youtube;	Maior alcance de servidores e estudantes possibilitando a manutenção das atividades





Manutenção dos Dados Abertos e publicação de novo Plano de Dados Abertos (PDA) com vários conjuntos de dados novos.

em grupo e aulas remotamente;
Integração do IFMS com as comunidades acadêmica e externa;
Publicidade, aumento e organização dos dados públicos da instituição através das atualizações no portal de dados abertos (transparência).

Infraestrutura

Disponibilização de novos links de dados para as unidades;
Aquisição de equipamentos para transmissão de aulas;
Cabeamento e estruturação da rede do prédio provisório da Reitoria;
Disponibilização de link de intranet interligando o prédio provisório ao prédio definitivo da Reitoria;
Suporte aos servidores em trabalho remoto (instalação de aplicativos, configurações de acesso à rede e arquivos etc.).

Maior economia e velocidade de acesso à internet/intranet;
Permitir a transmissão das aulas presenciais para alunos que, a princípio, acompanharão as aulas remotamente;
Permitir o andamento das atividades administrativas aos servidores em trabalho presencial no prédio provisório;
Acesso aos serviços hospedados no datacenter do prédio da Reitoria e redundância de link de internet;
Manutenção das atividades administrativas executadas pelos servidores em trabalho remoto.

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) do IFMS

4.3.9.4. Segurança da Informação

O Comitê de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC) é o órgão colegiado permanente de natureza consultiva e propositiva, com finalidade de planejar e coordenar as atividades de segurança da informação e comunicação no âmbito do IFMS.

Durante o ano de 2020, o Comitê realizou duas reuniões, trabalhando na finalização da Política de Uso de Laboratórios e iniciando os trabalhos da elaboração da Política de Gestão de Riscos. Para os próximos anos, estão entre seus objetivos a atualização da Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic) e a proposição dos planos de gestão de mudanças, incidentes e continuidade de negócios de Tecnologia da Informação e Comunicação para o IFMS, bem como a promoção de campanhas voltadas à Segurança da Informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).





4.3.9.5. Pesquisa Anual de Satisfação Sobre Serviços de TIC

Já há alguns anos, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação realiza uma pesquisa de satisfação junto aos servidores do IFMS quanto aos serviços prestados. As informações são coletadas por meio de formulário eletrônico encaminhado por e-mail, de forma que cada servidor pode preencher de forma anônima uma única vez.

A pesquisa sobre 2020 foi aplicada entre os dias 26/01/2021 a 05/02/2021 e recebeu 245 respostas.

O objetivo desta pesquisa é avaliar:

- Como está o uso das ferramentas de TIC;
- Quais as formas que os servidores estão mais utilizando para fazer suas solicitações junto a TI; e
- Se o atendimento prestado está sendo efetivo.

Ao final do questionário, o respondente ainda pode deixar sugestões, elogios ou críticas em um campo de texto aberto.

Neste ano de 2020, por conta da pandemia, incluímos ainda algumas novas perguntas específicas para avaliarmos a eficiência do suporte da TI no período. E como é possível ver no Quadro 12 os resultados mostram que a maioria dos usuários ficou satisfeita.

QUADRO 12 - RESPOSTAS COMPILADAS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE TIC 2020

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Já utilizou ou solicitou algum serviço de TIC (Dirti ou Serti)?	Sim: 90,6% Não: 9,4%
Em qual unidade desempenha suas atividades?	Campi: 77% Reitoria: 23%
Quais as ferramentas você utiliza para desempenhar seu trabalho?	E-mail institucional: 99,1% Suap: 95% Videoconferência e webconferência: 79,3%





	Computador pessoal: 76,6% Página web do órgão (www.ifms.edu.br): 68,9%
No período em que desempenhou suas atividades dentro da Instituição, quais equipamentos foram utilizados para seu acesso à Internet?	Computador de mesa (<i>desktop</i>): 76,6% Smartphone: 61,7%
Conhece o Catálogo de Serviço de TIC?	Não: 47,7% Sim, mas nunca li: 28,4% Sim, já li: 23,9%
Qual a forma mais utilizada por você para solicitar um serviço/atendimento de TIC?	E-mail ao <i>Service Desk</i> (sd@ifms.edu.br): 71,2% Pessoalmente: 17,1% Telefone: 9,5%
Quando você faz uma solicitação ao suporte técnico de TIC, em quanto tempo, em média, seu problema é resolvido?	06 horas: 51,8% 24 horas: 22,5% 12 horas: 17,6%
O tempo de atendimento do suporte técnico de TIC está satisfatório?	Sim: 93,2% Não: 6,8%
O que é fundamental para você no suporte técnico de TIC? Escolha a opção que você considera mais relevante.	Rapidez na solução ou restauração do serviço: 59,9% Equipe de atendimento bem treinada, e com maior nível de capacitação: 16,7% Paciência e cortesia: 9%
Considerando o período que desempenhou suas atividades dentro da Instituição, avalie os itens específicos abaixo: Não sei/Não Uso, Ruim, Regular, Bom ou Ótimo	Sua estação de trabalho (computador): Bom Telefonia fixa (ramal): Bom Acesso à Internet via rede local: Bom Acesso à Internet via rede sem fio (Wi-Fi): Bom
Avalie a importância da TI para o desempenho das suas atividades no IFMS.	Indispensável: 84,7% Importante: 14,9% Pouco importante: 0,4% Desnecessária: 0%
Como você avalia a equipe Dirti - Reitoria? Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo	Cortesia: Ótimo Profissionalismo: Ótimo Comunicação clara: Ótimo Precisão na avaliação e resolução do problema: Bom Qualidade no atendimento: Ótimo
Como você avalia a equipe de suporte de TIC do seu campus (Serti)? Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo	Cortesia: Ótimo Profissionalismo: Ótimo Comunicação clara: Ótimo Precisão na avaliação e resolução do problema: Ótimo Qualidade no atendimento: Ótimo
Como você avalia, de maneira geral, a Dirti? Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo	Tempo para o contato inicial: Bom Tempo de resolução de um chamado: Bom Horário de serviço conveniente: Bom Qualidade do serviço: Ótimo
Como você avalia, de maneira geral, o Serti? Insuficiente, Regular, Bom ou Ótimo	Tempo para o contato inicial: Ótimo Tempo de resolução de um chamado: Ótimo Horário de serviço conveniente: Ótimo Qualidade do serviço: Ótimo





Como você avalia a evolução/adequação dos sistemas informatizados utilizados durante o período de pandemia?	Satisfeito: 67,6%
Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito	Muito satisfeito: 23,4%
	Pouco satisfeito: 7,7%

Como você avalia a infraestrutura disponibilizada pela Dirti/Serti para atender ao trabalho remoto?	Satisfeito: 64,9%
Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito	Muito satisfeito: 26,6%
	Pouco satisfeito: 7,2%

Como você avalia o atendimento e suporte aos usuários prestados de forma remota?	Satisfeito: 64,4%
Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito	Muito satisfeito: 30,6%
	Pouco satisfeito: 4,1%

De uma maneira geral, como você avalia a atuação da Dirti/Serti durante o período de pandemia?	Satisfeito: 63,5%
Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito	Muito satisfeito: 31,5%
	Pouco satisfeito: 4,1%

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) do IFMS

4.3.10. Gestão de Custos

O Sistema de Custos (SIC) foi implantado pela Portaria nº 157, de 9 de março de 2011, do Ministério da Fazenda, com o objetivo, dentre outros, de evidenciar os custos dos programas e unidades da Administração Pública Federal, subsidiando as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, com a consequente melhoria da qualidade do gasto público.

O Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados ainda não possuem uma definição de como mensurar os custos das unidades. Percebe-se que as dificuldades estão em categorizar os produtos/serviços da atividade da unidade (alunos formados, alunos em formação, alunos não formados, mas que já dispõem de condições de agregar algo à sociedade etc.) e nas bases reais para essa mensuração, além das definições dos centros de custos para melhor alocação.

Cabe ressaltar que o IFMS ainda não possui acesso ao SIC para visualizar custos de forma mais específica e ainda não foi disponibilizado pelo Órgão Superior, no caso o MEC, orientações sobre como devem funcionar as apurações referentes ao sistema de custos, para a mensuração dos resultados





alcançados com os recursos disponibilizados pelo MEC às Unidades Prestadoras de Contas, nas quais o IFMS se enquadra.

O produto fornecido pelo IFMS à sociedade, como resultado das atividades por ele realizadas, tem várias peculiaridades em seu processo de formação que dificultam a visualização específica de seus custos. A mensuração é plenamente possível desde que haja a determinação de como se singularizar os custos comuns a todas as formações e o fornecimento dos custos específicos das mesmas para que se possa ter o montante desembolsado para a sua manutenção.

Dadas as singularidades inerentes a cada curso e suas grades curriculares, em uma visão mais técnica, a mesma unidade teria um custo médio para todos os alunos, mas também teria outros valores específicos e inerentes a cada curso propiciado. Para uma correta interpretação e informação desses dados, depois de definidos os parâmetros específicos de apuração, seria necessária uma equipe própria para tal.

Ciente da importância da apuração de custos para tornar a Administração cada vez mais gerencial e assertiva, o IFMS, por meio da Resolução nº 74, de 14 de dezembro de 2020, do Conselho Superior, homologou a criação da Diretoria de Controladoria e Custos, inserida na estrutura da Pró-Reitoria de Administração, para a qual está prevista a criação de setor específico para Análise de Custos da instituição, com a designação de servidores que atuarão de forma dedicada a esta demanda, com o objetivo de melhorar nossas apurações e adequar os procedimentos do órgão à legislação vigente.

Entretanto, considerando que o setor ainda não se encontra devidamente implementado, o Instituto realiza o acompanhamento da execução orçamentário-financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraíndo da referida fonte as bases para análise e tomadas de decisão.,





Outra medida que vai ao encontro das práticas de mensuração de custos é a criação de Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs), para que os campi possam acompanhar de maneira simples e direta, por meio de extração de dados do Tesouro Gerencial, a execução de despesas que tenham sido empenhadas pela Reitoria, sejam elas referentes a contratos centralizados, aquisições ou obras e serviços de engenharia. Além disso, houve a criação de Planos Internos (PI) específicos para as Pró-reitorias finalísticas, de acordo com os editais e projetos por elas definidos, o que permite o monitoramento dos créditos orçamentários executados em cada ação proposta.

Sendo assim, demonstra-se que, ainda que não haja uma política de apuração de custos definida para os órgãos vinculados ao MEC, o IFMS vem adotando boas práticas nesse sentido, com o intuito de, em breve, contar com informações de custo mais detalhadas e específicas.

4.3.11. **Sustentabilidade**

A sustentabilidade ambiental é um tema que tem sido cada vez mais incorporado às rotinas da Administração Pública. Assegurar padrões de produção e consumo responsáveis é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a base para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

4.3.11.1. **Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições**

Nas contratações e aquisições realizadas pelo IFMS, são observados os critérios de sustentabilidade dispostos no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, na Instrução Normativa SLTI/ MPOG nº 1, de 19 de janeiro 2010, e em demais normas que tratam sobre o assunto. Ademais, a instituição considera as



orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, disponibilizado pela Advocacia-Geral da União.

4.3.11.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais

Uma das práticas sustentáveis para diminuição do consumo de recursos naturais na Administração Pública é a automatização de documentos e processos. Utilizado pelo IFMS desde 2013, o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) possibilita a realização de trâmites processuais de forma eletrônica, reduzindo o dispêndio com papel que, eventualmente, seria utilizado em processos físicos.

No que tange ao consumo de água potável e energia elétrica, os dados de 2020 foram afetados pelas ações de combate à pandemia de Covid-19 e fica extremamente complicado a realização de qualquer análise mais aprofundada sobre o fato. No entanto, cabe ressaltar que o IFMS tem preocupação com o fato, e possui, em implantação, usinas fotovoltaicas em suas Unidades visando à redução de seus custos e a utilização de uma fonte de energia renovável e menos agressiva ao meio ambiente.

Segundo os dados levantados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, ainda em 2019, estima-se que as usinas fotovoltaicas em funcionamento ou em vias de funcionamento, pois já estão instaladas, tenham produção anual de 1.025,7 em MWh, com economia de aproximadamente R\$ 428.655,01. A previsão de produção final, com a expansão, é de 1.901,7 MWh, representando economia de cerca de R\$ 801.407,13 - com base nas tarifas de energia elétrica referentes a junho de 2019.





4.3.11.3. Redução de resíduos poluentes

Nas licitações referentes às obras de engenharia do IFMS, é exigido, para fins de habilitação das empresas, que elas apresentem Comprovante de Inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, ou Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa Ibama nº 06, de 15/03/2013, e legislação correlata, para o exercício de atividade de obras civis, classificada como potencialmente poluidora ou utilizadora de recursos ambientais, conforme Anexo I da Instrução Normativa Ibama nº 06, de 15/03/2013, ou de norma específica (art. 2º, IN 6/2013).





5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCs) **do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCs são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

5.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados.





5.2.1. Moeda funcional

A moeda funcional, usada na apresentação das DCs do IFMS, é o Real. O órgão não possui saldos em moeda estrangeira.

5.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados na conta caixa e equivalentes de caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS em 31/12/2020. A CONTA ÚNICA do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos órgãos e entidades da Administração Pública.

5.2.3. Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; e (ii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias, quando cabíveis.

5.2.4. Créditos a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados à dívida ativa não tributária.

5.2.5. Estoques

Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em almoxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.





5.2.6. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação; entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

5.2.7. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Contudo, os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável estão em fase de implantação.

5.2.8. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos



bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = \frac{n^2 - x^2}{n^2}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens





reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.9. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (vii) demais obrigações.

5.2.10. Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

5.2.10.1. Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica





do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na *Demonstração das Variações Patrimoniais*.

5.2.10.2. Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

5.2.10.3. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

5.3. Resumo da situação financeira contábil

A seguir serão apresentadas as Demonstrações Contábeis e Financeiras Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do IFMS de forma sintética, dando ênfase aos grupos de contas com maior expressividade. As DCASP e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis de forma detalhada no site do



IFMS por meio do link: <https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas/execucao-orcamentaria-e-financeira/relatorio-contabil-de-proposito-geral-2020.pdf>.

TABELA 1 – BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	2019	2020
	17.379.586,26	17.253.514,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.455.810,94	14.601.117,41
Demais Créditos e Valores a CP	1.844.799,72	238.283,84
Estoques	2.078.975,60	2.414.113,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE	167.250.712,38	186.221.817,54
Ativo Realizável a LP	870.561,33	1.451.053,39
Imobilizado	161.317.521,42	183.403.222,14
Intangível	5.062.629,63	1.367.542,01
Total	184.630.298,64	203.475.332,51
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	39.334.331,25	52.795.078,05
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a CP	10.843.743,28	15.913.789,95
Fornecedores e Contas a Pagar a CP	272.936,87	452.234,14
Obrigações Fiscais a CP	8.144,99	
Demais Obrigações a CP	28.209.506,11	36.429.053,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	108.842,62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.295.967,39	150.571.411,84
TOTAL	184.630.298,64	203.475.332,51

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS





O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, encerrou o exercício com um valor substancial referente ao recurso financeiro para saldar a folha de pagamento do Órgão. Cabe ressaltar que a conta estoque, apresenta os estoques disponíveis nos 10 *campi* do IFMS incluindo também a Reitoria.

No grupo de contas do Imobilizado estão inclusos os Bens Móveis e Imóveis do IFMS e a depreciação registrada até 31/12/2020.

Nas contas do Passivo Circulante é possível verificar o saldo das obrigações com a folha de pagamento do mês de dezembro.

No que diz respeito aos Atos Potenciais, cabe destacar as Obrigações contratuais adquiridas pelo Órgão, conforme apresentado abaixo:

TABELA 2 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		
TIPOS DE CONTRATOS	2019	2020
Aluguéis	29.043,50	330.150,64
Fornecimento de Bens	580.749,93	1.371.506,97
Seguros	12.962,94	413,62
Serviços	22.166.538,84	22.406.254,85
Total	22.789.295,21	24.108.326,08

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

Os contratos de serviços se referem a todos os contratos continuados dos campi e a da Reitoria, bem como de Obras vigentes em 31/12/2020.

TABELA 3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Descrição da VPA	2019	2020
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	502.814,48	37.203,92
VPAs Financeiras	-	385.256,42
Transferências e delegações recebidas	245.020.569,29	242.521.147,71
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	969.989,25	27.162.681,02





Outras VPAs	203.339,63	291.248,74
Total	246.696.712,65	270.397.537,81

Descrição da VPD	2019	2020
Pessoal e encargos	168.486.369,24	183.760.094,88
Benefícios previdenciários e assistenciais	929.365,04	2.976.335,35
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	23.695.616,91	18.504.313,60
VPD financeiras	6.041,00	6.291,88
Transferências e delegações concedidas	30.668.308,21	26.240.243,74
Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	28.110.419,73	26.777.988,33
Tributárias	120.885,81	123.220,50
Outras VPDs	5.751.972,35	6309.461,31
Total	257.768.978,29	264.697.949,59

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

O Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- Locação dos espaços reservados às cantinas dos *campi* do IFMS;
- Vendas de produtos derivados de origem animal realizada pelo campus de Nova Andradina;
- Serviços administrativos prestados pelos *campi* do IFMS; e
- Taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos.

As Transferências e delegações recebidas tratam-se dos recursos recebidos do Órgão Superior para manutenção das atividades, assim como as





Transferências e delegações concedidas se referem aos recursos repassados as Unidades Gestoras subordinadas.

TABELA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		
Descrição da Receita	Prevista	Realizada
Exploração do Patrimônio Imobiliário	49.322,00	13.308,25
Agropecuária	-	-
Serviços Administrativos e comerciais	446.987,00	23.354,00
Outras Receitas Correntes	2.882,00	56,99
Total	499.491,00	36.719,24
Descrição da Despesa	Prevista	Realizada
Pessoal e Encargos Sociais	172.244.256,00	171.156.984,86
Outras despesas Correntes	34.707.578,00	35.387.005,42
Total	206.951.834,00	206.543.990,28
Descrição da Despesa	Prevista	Realizada
Investimentos	8.500.564,00	12.196.355,98
Total	8.500.564,00	12.196.355,98

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

As receitas orçamentárias compreendem os ingressos referentes ao grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” já descrito acima na Demonstrações das Variações Patrimoniais, acrescidos das Indenizações e restituições.

No que tange as Despesas Correntes, nota-se que o grupo com maior expressividade é o de Pessoal e Encargos sociais. Já o grupo de outras Despesas Correntes compreendem todos os demais dispêndios para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do Órgão.





Abaixo é possível verificar a situação relacionada aos Restos a Pagar inscritos e Reinscritos até 31/12/2020:

TABELA 5 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS E REINSCRITOS ATÉ 31/12/2020			
	Não processados	Processados	Total
RP Reinscritos	3.809.926,22	2.567,00	3.812.493,22
RP inscritos no exercício	14.451.467,18	13.440.116,90	27891.584,08
Total	18.261.393,40	13.442.683,90	28.805.823,24

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

Os valores mais expressivos dos RPNP se referem a:

- Aquisição de usinas fotovoltaicas para os campi. Nota de empenho 2019NE000512 no valor de R\$ 2.079.816,00;
- Cobertura da área de convivência do Campus Dourados. Nota de empenho 2019NE800666 no valor de 482.475,80;
- Construção de bloco de sala de aula no Campus Naviraí. Nota de empenho 2020NE800607 no valor de R\$ 1.500.000,00;
- Construção de quadra poliesportiva do Campus Ponta Porã. Nota de empenho 2020NE800608 no valor de R\$ 1.003.166,57;
- Construção de quadra poliesportiva do Campus Três Lagoas. Nota de empenho 2020NE800609 no valor de R\$ 1.341.528,17;
- e
- Construção de um barracão no Campus Coxim. 2019NE800676 no valor de 411.813,02.

Os Restos a pagar processados inscritos são referentes a folha de pagamento dos servidores referente a dezembro/2020.





TABELA 6 – BALANÇO FINANCEIRO

Descrição	2019	2020
Receitas Orçamentárias	538.954,10	36.719,24
Transferências Financeiras Recebidas	243.163.693,61	241.154.484,72
Recebimentos Extraorçamentários	22.376.549,60	28.255.641,19
Saldo do exercício anterior	12.770.981,04	13.455.810,94
Total Ingressos	278.830.178,35	282.902.656,09
Descrição	2019	2020
Despesas Orçamentárias	207.802.404,35	218.740.346,26
Transferências Financeiras Concedidas	28.879.721,86	25.260.721,37
Despesas Extraorçamentárias	28.692.241,20	24.300.471,05
Saldo Para o Exercício seguinte	13.455.810,94	14.601.117,41
Total	278.830.178,35	278.830.178,35

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

As Receitas e Despesas Orçamentárias correspondem aos itens apresentados no Balanço Orçamentário.

TABELA 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Ingressos das Atividades Operacionais	2019	2020
Receita Patrimonial	42.140,17	13.308,25
Receita Agropecuária	21.706,84	-
Receita de Serviço	437.802,68	23.354,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	17.304,41	56,99
Outros Ingressos Operacionais	243.734.139,81	241.525.577,07
Total	244.253.093,91	241.562.296,31
Desembolsos das Atividades Operacionais	2019	2020
Previdência Social	787.831,29	1.247.850,85





Educação	173.007.911,71	177.137.578,45
Ciência e Tecnologia	890.839,95	306.500,00
Transferências intragovernamentais	25.465.889,13	25.746.627,95
Outras Transferências Concedidas	39.229,40	37.917,00
Dispêndios extraorçamentários	383.639,73	79.800,60
Transferências Financeiras concedidas	28.879.721,86	25.260.721,37
Total	229.455.063,07	229.816.996,22
Desembolsos das Atividades De Investimento	2019	2020
Aquisição de Ativo Não Circulante	13.505.069,79	10.294.000,22
Outros Desembolsos de Investimentos	608.131,15	305.993,40
Total	14.113.200,94	10.599.993,62

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

O órgão não apresentou atividades de Financiamentos.

Nota-se que houve um aumento significativo nos desembolsos com Aquisição de Ativo Não Circulante e está relacionada à diversas aquisições de imobilizados.

5.4. Informações do Setor contábil

O setor Contábil do IFMS é composto pela Coordenação de Contabilidade subordinada a Diretoria de Controladoria e Custos. Como também, pelos contadores lotados nos campi do IFMS, que são responsáveis pela conformidade contábil das respectivas Unidades Gestoras, conforme apresentado abaixo:

TABELA 8 – CONTADORES RESPOSÁVEIS NAS UNIDADES DO IFMS

Unidade Gestora	Nome	CRC
155848 – Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS





155849 – Naviraí	Rafael Pereira Faustino	014640/O-3 - MS
155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS
158132 – Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158448 – Aquidauana	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158449 – Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 - MS
158450 – Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 - MS
158451 – Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 – Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 - SP
158453 – Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 - MS
158454 – Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 - TO

Fonte: Pró-reitoria de Administração (Proad) do IFMS

Por fim, a responsável pela conformidade contábil de Órgão e pelas Demonstrações Contábeis e Financeira é a contadora Vera Lucia Neto, CRC - MS 009130/O-9 designada pela portaria 399/2017. Tendo por Contador Substituto Thiago Maciel Castro CRC AM-015034/O-2 T-MS.





DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Denominação completa

Código do Órgão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

26415

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, de 18 de outubro de 2018, relativas ao exercício de 2020, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, exceto nos itens relacionados a seguir:

I. Falta de registro do consumo de materiais em Almoxarifado

• Justificativa:

- O Relatório Mensal de Almoxarifado já foi implantado na maior parte dos *campi*, restando apenas os *campi* Coxim, Jardim e Dourados que ainda estão em processo de implantação.
- Informo que, mensalmente, o item I estava sendo objeto à restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em notas explicativas.

II. Falta de reavaliação de Bens Móveis

III. Falta de registro da Depreciação do Ativo Imobilizado - Bens Móveis

• Justificativa (II e III):

- os setores responsáveis pelo patrimônio tanto da Reitoria quanto dos *campi* estavam em processo de adequação do sistema, para enfim iniciar a emissão do Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB). Com a obrigatoriedade do uso do SIADS a partir de 2021, foram intensificados os trabalhos a fim de regularizar a situação.
- Informo que, mensalmente, os itens II e III estavam sendo objeto à restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

IV. Falta de reavaliação de Bens Imóveis

• Justificativa:

- No decorrer dos exercícios de 2020, foram realizadas algumas reavaliações dos bens imóveis do órgão. Contudo, ainda não foram finalizados os procedimentos, pois há imóveis que ainda não foram reavaliados. Ressalta-se que esta reavaliação é um procedimento realizado pela Secretaria de Patrimônio da União, por meio do SPIUNet.

V. Amortização do Ativo Intangível incompatível

• Justificativa:

- no exercício de 2020, foi iniciada a implantação da amortização do intangível. Entretanto, alguns bens ainda não foram amortizados por não estarem classificados corretamente; os procedimentos serão finalizados no próximo exercício.
- Informo que, mensalmente, o item V vem sendo objeto à restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em notas explicativas.

VI. Falta de Conformidade de Registro de Gestão

• Justificativa:

- no decorrer do exercício de 2020, não foi realizada a Conformidade de Registro de Gestão da UG 158132. A situação foi comunicada à gestão por meio do processo nº 23347.012932.2020-31.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local

Campo Grande – MS

Data

30/06/2021

Responsável Técnico

CRC

009130/O-9

Vera Lucia Neto
Portaria 399/2017
Contadora



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



6. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

6.1. Tratamento de Recomendações do TCU

A partir de 2020, as comunicações oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) passaram a ser recebidas via Sistema Conecta-TCU, que, no âmbito do IFMS, é gerido pela Auditoria Interna. Ao dar ciência do expediente, encaminha-se para conhecimento e providências do Gabinete da Reitoria que, nesse momento, fica encarregado da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes e pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

No exercício de 2020, excluindo-se os acórdãos de análise de atos de admissão, aposentadoria e comunicações/solicitações de informações/acompanhamento, o IFMS recebeu 6 acórdãos contendo determinações e recomendações do TCU.

As medidas de tratamento encontram-se dispostas no Anexo II do Raint 2020.

6.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Segundo dados extraídos do Sistema e-Aud, o IFMS iniciou o exercício de 2020 com três recomendações pendentes.

Durante o exercício, uma nova recomendação foi encaminhada (#893047).

Após manifestações realizadas durante o exercício de 2020, a CGU considerou duas recomendações como implementadas (concluídas).

No âmbito do IFMS, a Auditoria Interna é a unidade responsável pela concessão de acesso aos servidores responsáveis pelo registro dos dados no



sistema de monitoramento, a quem também cabe acompanhar e cobrar das unidades o cumprimento das recomendações pendentes de atendimento.

As medidas de tratamento encontram-se dispostas no Anexo I do Raint 2020.

6.3. Fundações de apoio

Em 2020, tivemos um estreitamento entre as relações do IFMS e a Fundação - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec) para a concretização dos benefícios a serem recebidos, já que, nos anos anteriores, não havia essa possibilidade, devido à limitação da Fundação anteriormente credenciada.

Em 2020, o Grupo de Apoio Técnico - MEC/MCTIC aprovou a renovação da autorização de credenciamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto), por meio da Portaria Conjunta nº 41, de 16 de março de 2020 da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e da Secretaria de Políticas para formação e ações estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. O IFMS possui, atualmente, dois projetos administrados financeiramente pela Facto, são eles:

QUADRO 1 – RELAÇÃO DE PROJETOS SUBMETIDOS EM FUNDAÇÃO DE APOIO		
PROJETO	FINANCIADOR	VALOR APROVADO
Capacitação e Preparação para o Mercado de Trabalho de Pessoas com deficiência do Município de Costa Rica/MS - IFMS	MPT-MS - Procuradoria Regional do Trabalho 24ª Região	R\$ 95.365,97
Implantação de núcleo de futebol para o Desenvolvimento do Programa - Academia & Futebol - IFMS AQ	Ministério da Cidadania	R\$ 275.625,29
Total		R\$ 370.991,26

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFMS





6.4. Núcleo de apoio à Correição

O Núcleo de Apoio à Correição atua no assessoramento à reitora do IFMS no juízo de admissibilidade de possíveis irregularidades cometidas por servidores, na instauração e acompanhamento de comissões processantes e na celebração do Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), tendo como objetivo principal a atuação de forma a prevenir que a prática de irregularidades aconteça na instituição. Informações detalhadas sobre as ações de 2020 estão publicadas na página oficial do IFMS, Supervisão, Controle e Correição (<https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas/supervisao-controle-e-correicao>).

6.5. Emendas parlamentares

Em um cenário de contingenciamento e restrições orçamentárias, as emendas parlamentares assumem um protagonismo cada vez maior nos recursos disponíveis para instituições federais de ensino.

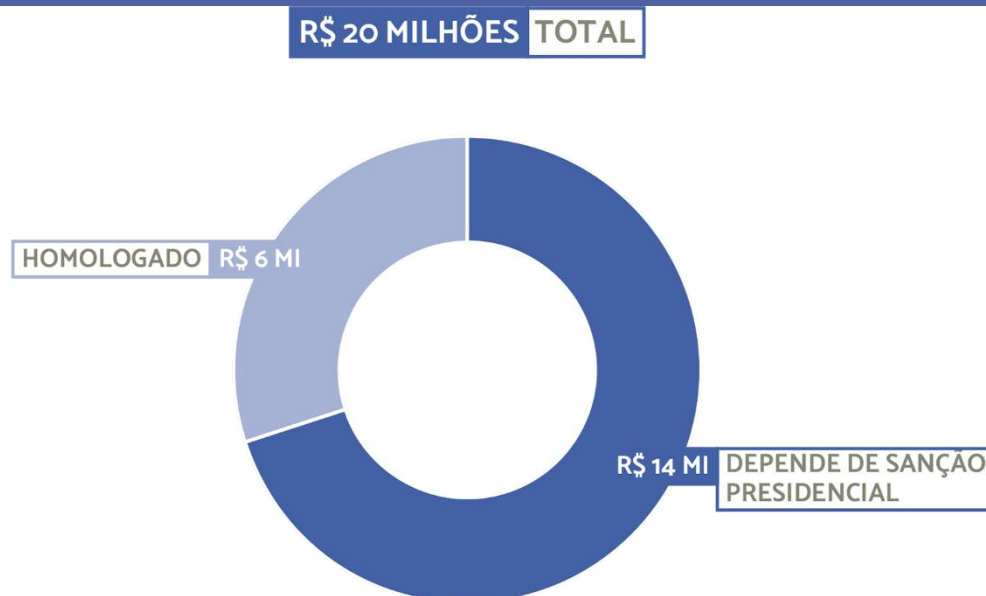
Com as emendas, pode-se potencializar investimentos para fomentar a ciência, tecnologia e educação, por meio de realização de obras, melhoria de infraestrutura dos *campi*, aquisição de equipamentos, capacitação de servidores, recursos de custeio, insumos e bolsas para projetos de ensino, pesquisa, extensão, entre outros.

No ano de 2020, pela primeira vez, o IFMS recebeu emenda de bancada parlamentar, no valor de R\$ 6 milhões, que serão destinados para construção de blocos de ensino, que devem fortalecer a oferta de cursos da instituição.





FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ORÇAMENTO SUPLEMENTAR PARA 2021



Fonte: Espelho emenda parlamentar da Bancada Federal do Estado de Mato Grosso do Sul

Para a obtenção do recurso, a reitora do IFMS e sua equipe, desde março de 2020, iniciou uma série de reuniões, presenciais e virtuais, com deputados e senadores do estado de Mato Grosso do Sul, buscando apresentar as demandas da instituição e demonstrando o trabalho desenvolvido nos dez *campi* e área de abrangência.

Mais do que estreitar o relacionamento, a série de reuniões possibilitou que todos os parlamentares conhecessem de forma mais aprofundada o que é o IFMS, sua importância e atuação no estado de Mato Grosso do Sul. Isso feito, possibilitou-se que os parlamentares possam defender em suas respectivas câmaras, a educação profissional, científica e tecnológica em todos os seus aspectos.

O IFMS ratifica seu compromisso em programas e ações que visem a transformar a realidade das pessoas, com a redução de desperdícios de recursos e entregas efetivas para a sociedade tendo, na busca por recursos oriundo de emendas parlamentares, uma ação coordenada visando à ampliação e





desenvolvimento da instituição e da capacidade transformadora, orientada por nossa missão de formar profissionais humanistas e inovadores, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

6.6. **Página Transparência e Prestação de Contas**

Com intuito promover a transparência no processo de prestação de contas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), referente ao exercício 2020.

O conteúdo foi organizado com base nas normas previstas na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795>) e na Decisão Normativa nº 188, de 30 de setembro de 2020 (<https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas/decisao-normativa-188-2020-tribunal-de-contas-da-uniao.pdf>), ambas do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além dos indicadores de desempenho e resultados alcançados, serão publicadas as principais iniciativas do IFMS para garantir a economicidade da aplicação dos recursos públicos, bem como os impactos de programas, projetos e ações para a sociedade, entre outros dados e informações.

A página pode ser acessada pelo endereço (<https://www.ifms.edu.br/assuntos/gestao/transparencia-e-prestacao-de-contas>).

6.6.1. **Planejamento Estratégico**

Apresentamos o Mapa Estratégico conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>).





6.6.2. Valor público

A Cadeia de Valor traz o valor público do IFMS em termos de produtos e resultados gerados, preservados ou entregues no exercício, e a capacidade de continuidade em exercícios futuros.

6.6.3. Indicadores e resultados

São disponibilizados objetivos, metas, indicadores de desempenho definidos para o exercício de 2020 e resultados alcançados, bem como a vinculação aos objetivos estratégicos e à missão do IFMS.

6.6.4. Supervisão, Controle e Correição

As principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pelo IFMS para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos estão relacionadas com iniciativas provenientes das áreas de auditoria interna, correição, governança e integridade.

6.6.5. Estrutura Organizacional

São divulgadas informações institucionais e organizacionais do IFMS, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades (quem é quem), agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do órgão.

6.6.6. Convênios

As informações sobre repasses e transferências de recursos financeiros do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponíveis nas respectivas seções do Portal da Transparência do Governo Federal (<http://www.portaldatransparencia.gov.br/>):

- Convênios do IFMS;





- Transferências de recursos do IFMS.

6.6.7. Programas, Projetos e Ações

Nesta seção, apresentamos os programas, projetos, ações, obras e atividades do IFMS, com indicação da unidade responsável, principais metas e resultados e, quando existentes, indicadores de resultado e impacto, com indicação dos valores alcançados no período e acumulado no exercício.

6.6.8. Execução Orçamentária e Financeira

Esta seção reúne informações sobre a execução orçamentária e financeira do IFMS.

Na página Receitas e Despesas, é possível acessar dados sobre execução orçamentária, diária e passagens e pagamentos.

Informações sobre o orçamento do IFMS constam em página específica sobre o tema.

6.6.8.1. Licitações e Contratos - Inteiro Teor

São divulgadas as licitações realizadas e em andamento, por modalidade, com editais, anexos e resultados, além dos contratos firmados e notas de empenho emitidas.

6.6.8.2. Participação social

Nesta seção, são divulgadas informações referentes à realização de audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de incentivo à participação popular, como acesso à Ouvidoria e aos órgãos colegiados com participação de atores externos ao IFMS.





6.6.9. **Relatórios de Gestão**

Apresentamos todos os relatórios de gestão já publicados pela Instituição.

6.6.10. **Rol de Responsáveis**

Nesta seção, está apresentado o rol de responsáveis do IFMS a cada ano, em atendimento ao Inciso IV do Art. 8º da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

Compõem este rol o dirigente máximo da instituição e os ocupantes de cargo de direção, assim como seus substitutos que tenham ocupado o cargo por período significativamente longo e tenham praticado atos relevantes para a gestão.

6.6.11. **Detalhamento dos Servidores do IFMS**

Nesta seção, são divulgadas informações sobre concursos públicos de provimento de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).





CRÉDITOS

O Relatório de Gestão 2020 foi elaborado pelos servidores integrantes da comissão instituída pela Portaria IFMS nº 1.166, de 23 de outubro de 2020, com participação de todos os setores e unidades do IFMS.

Reitora

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Membros da Comissão

Fernando Silveira Alves – Presidente
Angelo Cesar de Lourenço – Vice Presidente
Diego Tadeu da Silva
Marta Luzzi
Jhonny Alencar Marchini
Felipe Fernandes de Oliveira
Heberton Luiz Duarte Rodrigues
Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira
Paulo Ricardo dos Santos Gomes
Marcio Jose Rodrigues Amorim
Ida Eveline Rockel
Pedro Henrique Sant Ana Rissato
Vanessa Hiroko Kusano

